



Companhia Paranaense de Energia

CNPJ/MF 76.483.817/0001-20

Inscrição Estadual 10146326-50

Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1

www.copel.com copel@copel.com

Rua Coronel Dulcídio, 800, Batel - Curitiba - PR

CEP 80420-170

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

ITR

Setembro / 2014

SUMÁRIO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
Balancos Patrimoniais	3
Demonstrações de Resultados	5
Demonstrações de Resultados - Movimento do Terceiro Trimestre	6
Demonstrações de Resultados Abrangentes	7
Demonstrações de Resultados Abrangentes - Movimento do Terceiro Trimestre	8
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	10
Demonstrações do Valor Adicionado	12
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
1 Contexto Operacional	14
2 Base de Preparação	14
3 Principais Políticas Contábeis	15
4 Caixa e Equivalentes de Caixa	15
5 Títulos e Valores Mobiliários	16
6 Cauções e Depósitos Vinculados	17
7 Clientes	18
8 Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	19
9 Contas a Receber Vinculadas à Concessão	20
10 Contas a Receber Vinculadas à Prorrogação da Concessão	21
11 Outros Créditos	21
12 Estoques	22
13 Tributos	22
14 Depósitos Judiciais	26
15 Partes Relacionadas	27
16 Investimentos	29
17 Imobilizado	36
18 Intangível	39
19 Obrigações Sociais e Trabalhistas	41
20 Fornecedores	41
21 Empréstimos e Financiamentos	43
22 Debêntures	50
23 Benefícios Pós-Emprego	51
24 Encargos do Consumidor a Recolher	53
25 Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	53
26 Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	54
27 Outras Contas a Pagar	55
28 Contingências e Provisões para Litígios	55
29 Patrimônio Líquido	62
30 Receita Operacional Líquida	64
31 Custos e Despesas Operacionais	68
32 Resultado Financeiro	75
33 Segmentos Operacionais	76
34 Instrumentos Financeiros	80
35 Transações com Partes Relacionadas	93
36 Seguros	97
37 Ativos e Passivos Regulatórios	97
38 Lei 12.973, de 15.05.2014	100
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO NO PERÍODO	101
COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA	110
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR	111

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços Patrimoniais

levantados em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013
em milhares de reais

ATIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	166.731	10.410	1.790.122	1.741.632
Títulos e valores mobiliários	5	151	186	557.174	389.222
Cauções e depósitos vinculados	6	-	-	10.023	1.976
Clientes	7	-	-	1.900.378	1.337.628
Dividendos a receber	15.1	448.183	381.371	15.035	9.500
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	8	90.773	85.448	90.773	85.448
Contas a receber vinculadas à concessão	9	-	-	6.626	4.396
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	10	-	-	293.467	352.161
Outros créditos	11	18.958	3.869	435.872	395.890
Estoques	12	-	-	142.061	139.278
Imposto de renda e contribuição social	13.1	21.918	42.494	34.517	133.158
Outros tributos a recuperar	13.3	-	-	111.779	70.013
Despesas antecipadas	-	-	-	21.464	19.982
		746.714	523.778	5.409.291	4.680.284
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	135.075	120.536
Cauções e depósitos vinculados	6	-	-	48.319	45.371
Clientes	7	-	-	74.422	132.686
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	8	1.247.170	1.295.106	1.247.170	1.295.106
Depósitos judiciais	14	273.689	272.115	726.254	675.225
Contas a receber vinculadas à concessão	9	-	-	4.076.184	3.484.268
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	10	-	-	160.218	365.645
Outros créditos	11	171	-	42.207	29.435
Imposto de renda e contribuição social	13.1	182.250	169.717	196.424	197.659
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.2	129.964	91.205	889.713	753.413
Outros tributos a recuperar	13.3	-	-	161.985	124.498
Despesas antecipadas	-	-	-	197	399
Partes relacionadas	15.1	192.478	64.815	128.867	-
		2.025.722	1.892.958	7.887.035	7.224.241
Investimentos	16	12.899.007	12.055.619	1.632.079	1.187.927
Imobilizado	17	49	29	8.379.565	7.983.632
Intangível	18	3.007	-	2.186.713	2.035.361
		14.927.785	13.948.606	20.085.392	18.431.161
TOTAL DO ATIVO		15.674.499	14.472.384	25.494.683	23.111.445

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

Balanços Patrimoniais

levantados em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 (continuação)

em milhares de reais

PASSIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
CIRCULANTE					
Obrigações sociais e trabalhistas	19	12.889	4.946	213.987	239.685
Partes relacionadas	15.2	-	468.317	-	-
Fornecedores	20	2.623	3.211	1.335.890	1.092.239
Imposto de renda e contribuição social	13.1	-	-	368.522	297.620
Outras obrigações fiscais	13.3	20	25.481	263.722	300.731
Empréstimos e financiamentos	21	322.309	562.801	790.699	957.106
Debêntures	22	41.237	-	464.856	57.462
Dividendos a pagar	-	3.372	3.047	4.580	18.713
Benefícios pós-emprego	23	12	2	30.918	29.983
Encargos do consumidor a recolher	24	-	-	23.986	37.994
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	25	-	-	124.414	127.860
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	26	-	-	52.936	51.481
Outras contas a pagar	27	19.342	16.432	162.774	137.011
		401.804	1.084.237	3.837.284	3.347.885
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	20	-	-	32.925	50.121
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.2	-	-	312.101	420.501
Outras obrigações fiscais	13.3	684	40	81.567	68.402
Empréstimos e financiamentos	21	599.849	456.752	2.239.533	2.366.678
Debêntures	22	994.646	-	2.156.894	1.150.483
Benefícios pós-emprego	23	18.333	2.169	989.863	937.249
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	25	-	-	218.162	154.721
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	26	-	-	425.833	420.293
Outras contas a pagar	27	-	-	231	233
Provisões para litígios	28	278.603	277.847	1.446.942	1.266.127
		1.892.115	736.808	7.904.051	6.834.808
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	29.1				
Capital social		6.910.000	6.910.000	6.910.000	6.910.000
Ajustes de avaliação patrimonial		904.472	983.159	904.472	983.159
Reserva legal		624.849	624.849	624.849	624.849
Reserva de retenção de lucros		3.897.833	3.897.833	3.897.833	3.897.833
Dividendo adicional proposto		-	235.498	-	235.498
Lucros acumulados		1.043.426	-	1.043.426	-
		13.380.580	12.651.339	13.380.580	12.651.339
Atribuível aos acionistas não controladores	29.2	-	-	372.768	277.413
		13.380.580	12.651.339	13.753.348	12.928.752
TOTAL DO PASSIVO		15.674.499	14.472.384	25.494.683	23.111.445

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstrações de Resultados
 para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013
 em milhares de reais

OPERAÇÕES CONTINUADAS	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30	-	-	9.456.130	6.736.172
Custos Operacionais	31	-	-	(7.365.660)	(4.942.813)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		-	-	2.090.470	1.793.359
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com vendas	31	-	-	(107.153)	(67.214)
Despesas gerais e administrativas	31	(92.350)	(33.475)	(386.180)	(357.743)
Outras receitas (despesas), líquidas	31	(1.763)	27.806	(358.489)	(298.981)
Resultado da equivalência patrimonial	16.2	1.032.500	895.300	120.051	57.032
		938.387	889.631	(731.771)	(666.906)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		938.387	889.631	1.358.699	1.126.453
Resultado Financeiro					
Receitas financeiras	32	142.975	77.329	499.052	476.670
Despesas financeiras	32	(146.450)	(62.344)	(362.161)	(243.449)
		(3.475)	14.985	136.891	233.221
LUCRO OPERACIONAL		934.912	904.616	1.495.590	1.359.674
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Imposto de renda e contribuição social	13.4	-	-	(674.926)	(567.056)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.4	33.780	(6.118)	244.088	130.604
		33.780	(6.118)	(430.838)	(436.452)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		968.692	898.498	1.064.752	923.222
Atribuído aos acionistas da empresa controladora		-	-	968.692	898.498
Atribuído aos acionistas não controladores	29.2	-	-	96.060	24.724
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais					
Ações ordinárias	29.1	3,38091	3,13593	3,38091	3,13593
Ações preferenciais classe "A"	29.1	3,71917	3,44997	3,71917	3,44997
Ações preferenciais classe "B"	29.1	3,71901	3,44951	3,71901	3,44951

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstrações de Resultados - Movimento do Terceiro Trimestre

para os trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

em milhares de reais

OPERAÇÕES CONTINUADAS	Controladora		Consolidado	
	1º/07/2014 a 30/09/2014	1º/07/2013 a 30/09/2013	1º/07/2014 a 30/09/2014	1º/07/2013 a 30/09/2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	3.286.884	2.254.630
Custos Operacionais	-	-	(2.670.941)	(1.717.600)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	-	-	615.943	537.030
Outras Receitas (Despesas) Operacionais				
Despesas com vendas	-	-	(40.176)	(22.567)
Despesas gerais e administrativas	(32.490)	(13.870)	(123.017)	(124.714)
Outras receitas (despesas), líquidas	218	13.456	(146.700)	(99.757)
Resultado da equivalência patrimonial	260.031	263.427	35.469	25.062
	227.759	263.013	(274.424)	(221.976)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	227.759	263.013	341.519	315.054
Resultado Financeiro				
Receitas financeiras	38.029	28.979	115.596	175.715
Despesas financeiras	(67.224)	(24.955)	(131.735)	(91.450)
	(29.195)	4.024	(16.139)	84.265
LUCRO OPERACIONAL	198.564	267.037	325.380	399.319
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(126.155)	(128.316)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.073	(1.000)	34.221	1.948
	21.073	(1.000)	(91.934)	(126.368)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	219.637	266.037	233.446	272.951
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais				
Ações ordinárias	0,76657	0,92852	0,76657	0,92852
Ações preferenciais classe "A"	0,84395	1,02163	0,84395	1,02163
Ações preferenciais classe "B"	0,84323	1,02137	0,84323	1,02137

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstrações de Resultados Abrangentes
para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013
em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		968.692	898.498	1.064.752	923.222
Outros resultados abrangentes					
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado					
Ganhos (perdas) com passivos atuariais	29.1.2				
benefícios pós-emprego		(14.429)	-	-	(155.313)
benefícios pós-emprego - equivalência patrimonial		7.814	(102.507)	(1.709)	-
Tributos sobre outros resultados abrangentes	29.1.2	4.906	-	-	52.806
Itens que são ou talvez sejam reclassificados para o resultado					
Ganhos (perdas) com ativos financeiros disponíveis para venda	29.1.2				
aplicações financeiras		788	(5.795)	1.194	(8.779)
investimentos		(216)	7.984	(216)	7.984
Outros ajustes - controlada		(1.282)	-	(2.777)	-
Tributos sobre outros resultados abrangentes	29.1.2	73	(2.715)	612	269
Total de outros resultados abrangentes, líquido de tributos		(2.346)	(103.033)	(2.896)	(103.033)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		966.346	795.465	1.061.856	820.189
Atribuído aos acionistas da empresa controladora				966.346	795.465
Atribuído aos acionistas não controladores				95.510	24.724

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstrações de Resultados Abrangentes - Movimento do Terceiro Trimestre

para os trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	1º/07/2014 a 30/09/2014	1º/07/2013 a 30/09/2013	1º/07/2014 a 30/09/2014	1º/07/2013 a 30/09/2013
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	219.637	266.037	233.446	272.951
Outros resultados abrangentes	(191)	(97.368)	(191)	(97.368)
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado				
Ganhos (perdas) com passivos atuariais				
benefícios pós-emprego	-	-	-	(155.313)
benefícios pós-emprego - equivalência patrimonial	-	(102.507)	-	-
Tributos sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	52.806
Itens que são ou talvez sejam reclassificados para o resultado				
Ganhos (perdas) com ativos financeiros disponíveis para venda:				
aplicações financeiras - equivalência patrimonial	(111)	(283)	(168)	(428)
investimentos	(121)	8.216	(121)	8.216
Outros ajustes - controlada - equivalência patrimonial	-	-	-	-
Tributos sobre outros resultados abrangentes	41	(2.794)	98	(2.649)
Total de outros resultados abrangentes, líquido de tributos				
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	219.446	168.669	233.255	175.583
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	-	-	219.446	168.669
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	13.809	6.914

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
 para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013
 em milhares de reais

	NE nº	Atribuível aos acionistas da empresa controladora							Total Controladora	Atribuível aos acionistas não contro- ladores (NE 29.2)	Total Consolidado
		Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial		Reservas de lucros			Lucros acumulados			
			Custo atribuído do imobilizado	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto				
Saldo em 1º de janeiro de 2014		6.910.000	1.238.955	(255.796)	624.849	3.897.833	235.498	-	12.651.339	277.413	12.928.752
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	968.692	968.692	96.060	1.064.752
Outros resultados abrangentes											
Perdas com ativos financeiros, líquidas de tributos	29.1.2	-	-	(637)	-	-	-	-	(637)	(550)	(1.187)
Perdas atuariais, líquidas de tributos	29.1.2	-	-	(1.709)	-	-	-	-	(1.709)	-	(1.709)
Resultado abrangente do período		-	-	(2.346)	-	-	-	968.692	966.346	95.510	1.061.856
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	29.1.2	-	(76.341)	-	-	-	-	74.734	(1.607)	-	(1.607)
Deliberação do dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	(235.498)	-	(235.498)	-	(235.498)
Destinação proposta à A.G.O.:											
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(155)	(155)
Saldo em 30 de setembro de 2014		6.910.000	1.162.614	(258.142)	624.849	3.897.833	-	1.043.426	13.380.580	372.768	13.753.348

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais

	Atribuível aos acionistas da empresa controladora							Total Controladora	Atribuível aos acionistas não contro- ladores (NE 29.2)	Total Consolidado
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial		Reservas de lucros			Lucros acumulados			
		Custo atribuído do imobilizado	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto				
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - Publicado	6.910.000	1.341.098	8.904	571.221	3.337.295	64.474	-	12.232.992	264.506	12.497.498
Ajuste atuarial - CPC 33 (R1)	-	-	(135.608)	-	-	-	-	(135.608)	-	(135.608)
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - Reapresentado	6.910.000	1.341.098	(126.704)	571.221	3.337.295	64.474	-	12.097.384	264.506	12.361.890
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	898.498	898.498	24.724	923.222
Outros resultados abrangentes										
Perdas com ativos financeiros, líquidas de tributos	-	-	(526)	-	-	-	-	(526)	-	(526)
Perdas atuariais, líquidas de tributos	-	-	(102.507)	-	-	-	-	(102.507)	-	(102.507)
Resultado abrangente do período	-	-	(103.033)	-	-	-	898.498	795.465	24.724	820.189
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	(77.437)	-	-	-	-	77.437	-	-	-
Deliberação do dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	(64.474)	-	(64.474)	-	(64.474)
Destinação proposta à A.G.O.:										
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.128)	(1.128)
Saldo em 30 de setembro de 2013	6.910.000	1.263.661	(229.737)	571.221	3.337.295	-	975.935	12.828.375	288.102	13.116.477

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013
em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		968.692	898.498	1.064.752	923.222
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais:					
Depreciação	17.3	-	-	272.528	265.189
Amortização de intangível - concessão	18.1	-	-	184.042	169.783
Amortização de intangível - direito de concessão e autorização	18.1	-	-	565	565
Amortização de intangível - outros	18.1	-	-	5.330	5.075
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas		34.506	27.676	238.927	11.245
Remuneração de contas a receber vinculadas à concessão	9.1	-	-	(45.210)	(22.756)
Resultado da equivalência patrimonial	16.2	(1.032.500)	(895.300)	(120.051)	(57.032)
Imposto de renda e contribuição social	13.4	-	-	674.926	567.056
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.2.1	(33.780)	6.118	(244.088)	(130.604)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31.5	-	-	67.680	33.423
Provisão (reversão) para perdas com créditos tributários	31.5	-	-	1.657	(624)
Provisão (reversão) para litígios	28.1	1.860	(24.867)	206.576	118.280
Reversão de provisão para perdas com desvalorização de investimentos	16.2	(2.168)	-	(2.168)	-
Provisão para benefícios pós-emprego	23.4	8.741	570	157.722	146.555
Provisão para pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	25.2	-	-	84.022	58.940
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	9.1	-	-	20.660	41.977
Resultado das baixas de imobilizado	17.3	-	-	2.460	9.523
Resultado das baixas de intangíveis	18.1	-	-	3.908	14.561
Redução (aumento) dos ativos					
Clientes		-	-	(546.234)	97.130
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		600.577	599.864	32.273	36.136
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	8.1	129.058	-	129.058	122.309
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	10.1	-	-	306.814	335.273
Depósitos judiciais		(1.574)	(141)	(51.029)	(25.290)
Outros créditos		(15.260)	(82)	(53.408)	(115.766)
Estoques		-	-	(2.783)	(9.484)
Imposto de renda e contribuição social		8.043	(10.093)	99.883	(8.956)
Outros tributos a recuperar		-	11	(70.704)	(11.894)
Partes relacionadas		(128.867)	-	(128.867)	-
Despesas antecipadas		-	-	(1.280)	(9.546)
Aumento (redução) dos passivos					
Obrigações sociais e trabalhistas		7.943	(396)	(25.699)	(59.834)
Fornecedores		(588)	570	57.574	(299.725)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(3.251)	(604.024)	(412.163)
Outras obrigações fiscais		(24.817)	(21.652)	(23.844)	(54.294)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	21.9	(94.068)	(71.865)	(217.300)	(290.045)
Encargos de debêntures pagos	22.1	(6.028)	-	(76.260)	(38.728)
Benefícios pós-emprego	23.4	(6.996)	(574)	(104.173)	(109.196)
Encargos do consumidor a recolher		-	-	(14.008)	(9.271)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	25.2	-	-	(40.653)	(39.532)
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	26.1	-	-	(38.657)	(36.481)
Outras contas a pagar		8.960	(711)	25.761	56.418
Provisões para litígios	28.1	(1.104)	-	(37.944)	(31.465)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
		420.630	504.375	1.188.734	1.239.974

(continua)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 (continuação)

em milhares de reais

(continuação)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		35	(8)	(192.292)	172.172
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	213.847	-	-
Adições Cutia - efeito líquido do caixa adquirido		-	-	(284)	-
Adições Nova Asa I - efeito líquido do caixa adquirido		-	-	-	(6.050)
Adições Nova Asa II - efeito líquido do caixa adquirido		-	-	-	(6.074)
Adições Nova Asa III - efeito líquido do caixa adquirido		-	-	-	(6.041)
Adições Nova Eurus IV - efeito líquido do caixa adquirido		-	-	-	(5.307)
Adições Santa Maria - efeito líquido do caixa adquirido		-	-	-	(17.762)
Adições Santa Helena - efeito líquido do caixa adquirido		-	-	-	(17.684)
Adições Ventos de Santo Uriel - efeito líquido do caixa adquirido		-	-	-	(6.601)
Adições em investimentos	16.2	(465.402)	(380.107)	(395.242)	(328.476)
Adições no imobilizado	17.3	(20)	-	(609.528)	(255.684)
Adições no intangível vinculado à concessão	18.1	-	-	(827.378)	(722.713)
Adições no intangível - direito de concessão e autorização	18.1	-	-	(34.834)	-
Participação financeira do consumidor	18.1	-	-	127.673	115.104
Adições em outros intangíveis	18.1	(14.832)	-	(19.824)	(279.465)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(480.219)	(166.268)	(1.951.709)	(1.364.581)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Ingressos de empréstimos e financiamentos obtidos com terceiros	21.9	-	-	121.556	217.450
Ingressos de debêntures emitidas	22.1	1.000.000	-	1.372.753	203.000
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	21.9	(80.600)	-	(402.602)	(36.295)
Amortizações de principal de debêntures	22.1	-	-	(30.456)	-
Amortizações de principal de obrigações com partes relacionadas		(468.317)	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(235.173)	(183.435)	(249.786)	(186.949)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		215.910	(183.435)	811.465	197.206
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		156.321	154.672	48.490	72.599
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	10.410	29.464	1.741.632	1.459.217
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	166.731	184.136	1.790.122	1.531.816
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		156.321	154.672	48.490	72.599

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais

Informações adicionais sobre os fluxos de caixa

Transações não envolvendo caixa

Aquisições de imobilizado com acréscimo no saldo de fornecedores	-	-	-	20.098
--	---	---	---	--------

Demonstrações do Valor Adicionado
para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013
em milhares de reais

VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Receitas				
Venda de energia e outros serviços	-	-	11.523.566	8.475.024
Receita de construção	-	-	1.463.691	1.054.263
Outras receitas	-	-	417	12.543
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(67.680)	(33.423)
	-	-	12.919.994	9.508.407
(-) Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	3.803.156	2.591.329
Encargos de uso da rede elétrica (-) ESS e EER	-	-	413.594	329.958
Material, insumos e serviços de terceiros	4.482	3.286	457.064	383.227
Gás natural e insumos para operações de gás	-	-	1.346.696	283.138
Custo de construção	-	-	1.256.035	924.095
Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	27.028	75.223
Outros insumos	13.966	(5.462)	255.035	175.197
	18.448	(2.176)	7.558.608	4.762.167
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	(18.448)	2.176	5.361.386	4.746.240
(-) Depreciação e amortização	565	566	462.465	440.612
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(19.013)	1.610	4.898.921	4.305.628
(+) Valor adicionado transferido				
Receitas financeiras	142.975	77.329	499.052	476.670
Resultado de participações societárias	1.033.162	896.488	120.712	58.220
Outras receitas	-	-	70.832	147.668
	1.176.137	973.817	690.596	682.558
	1.157.124	975.427	5.589.517	4.988.186

(continua)

Demonstrações do Valor Adicionado

para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 (continuação)
em milhares de reais

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Controladora				Consolidado			
	30.09.2014	%	30.09.2013	%	30.09.2014	%	30.09.2013	%
Pessoal								
Remunerações e honorários	46.829		5.864		508.721		544.690	
Planos previdenciário e assistencial	8.741		570		157.722		146.555	
Auxílio alimentação e educação	4.452		-		68.144		69.698	
Encargos sociais - FGTS	3.774		582		40.787		43.655	
Indenizações trabalhistas	197		-		2.770		(1.665)	
Participação nos lucros e/ou resultados	1.734		-		31.174		28.910	
Apropriação no imobilizado e no intangível em curso	(2.998)		-		(18.032)		(42.156)	
	62.729	5,4	7.016	0,7	791.286	14,2	789.687	15,8
Governo								
Federal	(18.684)		10.825		1.533.843		1.356.370	
Estadual	-		1		1.713.139		1.616.574	
Municipal	-		-		2.953		2.905	
	(18.684)	(1,6)	10.826	1,1	3.249.935	58,1	2.975.849	59,7
Terceiros								
Juros e multas	144.250		59.086		451.525		268.329	
Arrendamentos e aluguéis	137		1		22.899		24.848	
Doações, subvenções e contribuições	-		-		9.120		6.251	
	144.387	12,5	59.087	6,1	483.544	8,7	299.428	6,0
Acionistas								
Participações de acionistas não controladores	-		-		96.060		24.724	
Dividendos propostos	-		-		-		-	
Lucros retidos na empresa	968.692		898.498		968.692		898.498	
	968.692	83,7	898.498	92,1	1.064.752	19,0	923.222	18,5
	1.157.124	100,0	975.427	100,0	5.589.517	100,0	4.988.186	100,0

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014

em milhares de reais

1 Contexto Operacional

A Companhia Paranaense de Energia (Copel, Companhia ou Controladora), com sede na Rua Coronel Dulcídio, 800, Batel, Curitiba, Estado do Paraná, é uma sociedade anônima, de capital aberto, cujas ações são negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa dos Segmentos Especiais de Listagem da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, na bolsa de valores dos Estados Unidos da América (NYSE EURONEXT) e no Latibex - o braço latino-americano da Bolsa de Valores de Madrid. É uma sociedade de economia mista, controlada pelo Governo do Estado do Paraná.

A Copel e suas controladas têm como principais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel (vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME), pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a produção, transformação, transporte, distribuição e comercialização de energia, em qualquer de suas formas, principalmente a elétrica. Adicionalmente, a Copel tem participação em consórcios e em empresas privadas e de economia mista, com o objetivo de desenvolver atividades principalmente nas áreas de energia, telecomunicações, gás natural e saneamento básico.

2 Base de Preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais compreendem:

- i) as demonstrações financeiras intermediárias individuais da Controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; e
- ii) as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Essas informações trimestrais estão sendo apresentadas considerando-se as disposições contidas no CPC 21 (R1) e IAS 34 - Informações Intermediárias. Consequentemente, determinadas informações contidas nas notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2013 que não sofreram modificações nos nove meses de 2014 não estão sendo apresentadas. Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31.12.2013, disponíveis nos sites da CVM e da Copel.

A autorização para a emissão das informações trimestrais ocorreu pela Diretoria de Finanças e de Relações com Investidores em 12.11.2014.

2.2 Base de mensuração

As informações trimestrais são elaboradas com base no custo histórico, exceto para os instrumentos financeiros mensurados aos valores justos por meio do resultado, os ativos financeiros disponíveis para venda, mensurados aos valores justos, e os investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e em coligadas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das informações trimestrais é necessário que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre o uso de estimativas e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas, que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais, são as mesmas divulgadas na NE nº 2.4 das demonstrações financeiras de 31.12.2013.

3 Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na elaboração destas informações trimestrais são consistentes com aquelas apresentadas na NE nº 3 das demonstrações financeiras de 31.12.2013.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Caixa e bancos conta movimento	1.021	1.787	147.606	130.311
Aplicações financeiras de liquidez imediata	165.710	8.623	1.642.516	1.611.321
	166.731	10.410	1.790.122	1.741.632

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e a operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso, por parte do

vendedor (Banco), de recomprá-lo, e do comprador, de revendê-lo no futuro. As aplicações são remuneradas, em média, à taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5 Títulos e Valores Mobiliários

Categoria	Nível	Indexador	Controladora		Consolidado	
	NE 34.1		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Títulos disponíveis para venda						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	Selic	-	-	134.349	130.369
Operação Compromissada	2	Pré-Fixada	-	-	87.090	26.995
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	2	CDI	55	96	39.272	36.983
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	Pré-Fixada	-	-	14.113	63.663
LF Caixa	2	CDI	-	-	12.071	11.141
Notas do Tesouro Nacional - Série F - NTN-F	1	CDI	-	-	1.962	1.990
Cotas de fundos de investimentos	1	CDI	96	90	99	90
			151	186	288.956	271.231
Títulos para negociação						
Cotas de fundos de investimentos	1	CDI	-	-	127.438	93.529
Operação Compromissada	2	Pré-Fixada	-	-	92.555	24.164
LTN	1	Selic	-	-	87.748	60.800
Letras Financeiras	2	CDI	-	-	39.762	13.375
CDB	2	CDI	-	-	15.019	-
Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE	2	CDI	-	-	10.415	38.433
Loan - Operação de Crédito (Mútuo)	2	IPCA	-	-	8.056	-
Debêntures	2	CDI	-	-	7.453	3.215
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	2	CDI	-	-	7.141	-
Tesouraria	1	-	-	-	5.495	-
Certificado de Recebimentos Imobiliários - CRI	2	IGPDI	-	-	2.211	-
LFT	1	Selic	-	-	-	5.011
			-	-	403.293	238.527
			151	186	692.249	509.758
Circulante			151	186	557.174	389.222
Não circulante			-	-	135.075	120.536

A Copel e suas controladas possuem títulos e valores mobiliários que rendem taxas de juros variáveis. O prazo desses títulos varia de 1 a 60 meses a partir do final do período de relatório. Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do exercício.

Entre os principais valores aplicados, estão fundos exclusivos e garantias:

Consolidado	30.09.2014	31.12.2013
Fundos exclusivos		
Copel Geração e Transmissão - Banco do Brasil	64.099	99.843
Copel Distribuição - Banco do Brasil	3	3
UEG Araucária - Banco do Brasil	172.806	113.546
UEG Araucária - BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.	91.133	124.946
	328.041	338.338
Garantias		
Leilões da Aneel	25.417	374
Contratos de Comercialização de Energia (Garantia CCEE)	71.425	118.647
Financiamentos para construção de Usinas Hidrelétricas e Linhas de Transmissão	49.347	16.452
Atendimento do art. 17 da lei nº 11.428 e eventual autorização do Instituto Ambiental do Paraná - IAP, pelo Consórcio Energético Cruzeiro do Sul	35.677	33.849
	181.866	169.322

6 Cauções e Depósitos Vinculados

Consolidado	30.09.2014	31.12.2013
Caução STN (6.1)	48.319	45.371
Outros	10.023	1.976
	58.342	47.347
	Circulante	10.023
	Não circulante	48.319
		1.976
		45.371

6.1 Caução - Secretaria do Tesouro Nacional - STN

Constituição de garantias, sob a forma de caução em dinheiro, destinadas a amortizar os valores de principal correspondentes aos *Discount Bond* e *Par Bond*, quando da exigência de tais pagamentos, em 11.04.2024 (NE nº 21.1). Os valores são atualizados mediante aplicação da média ponderada das variações percentuais dos preços do Bônus de Zero Cupom do Tesouro dos Estados Unidos da América, pela participação de cada série do instrumento na composição da carteira de garantias de principal, constituídas no contexto do Plano Brasileiro de Financiamento - 1992.

7 Clientes

Consolidado	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Saldo 30.09.2014	Saldo 31.12.2013
Consumidores					
Residencial	187.791	112.264	41.685	341.740	262.180
Industrial	162.666	26.049	17.435	206.150	170.320
Comercial	136.936	29.318	18.585	184.839	152.308
Rural	23.793	8.439	2.302	34.534	35.054
Poder público	35.753	6.828	34.136	76.717	68.962
Iluminação pública	20.072	38	115	20.225	16.379
Serviço público	20.287	179	324	20.790	29.528
Receita não faturada	328.407	-	-	328.407	274.059
Parcelamento de débitos	77.789	4.979	26.570	109.338	99.655
Subsídio baixa renda - Eletrobrás	18.511	-	-	18.511	25.415
Governo do Paraná - luz fraterna (NE nº 15.1.1)	5.349	-	-	5.349	78.987
Outros créditos	27.463	19.085	72.929	119.477	58.379
	1.044.817	207.179	214.081	1.466.077	1.271.226
Concessionárias e permissionárias					
Suprimento de energia elétrica					
CCEAR - leilão	78.714	1.065	6.833	86.612	106.060
Contratos bilaterais	93.593	-	25	93.618	79.031
CCEE (7.1)	371.489	-	10.334	381.823	45.642
Regime de Cotas	45	2	-	47	-
Ressarcimento de geradores	-	-	1.256	1.256	1.256
	543.841	1.067	18.448	563.356	231.989
Encargos de uso da rede elétrica					
Rede elétrica	14.784	277	2.357	17.418	17.110
Rede básica e de conexão	16.369	421	1.587	18.377	14.668
	31.153	698	3.944	35.795	31.778
Telecomunicações	9.502	5.470	35.739	50.711	40.279
Distribuição de gás	37.737	1.813	285	39.835	32.496
PCLD (7.2)	-	-	(180.974)	(180.974)	(137.454)
	1.667.050	216.227	91.523	1.974.800	1.470.314
Circulante	1.592.628	216.227	91.523	1.900.378	1.337.628
Não circulante	74.422	-	-	74.422	132.686

7.1 Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Do saldo apresentado referente às parcelas de agosto e setembro de 2014, R\$ 349.319 refere-se a UEG Araucária. A liquidação financeira referente aos meses de agosto e setembro, no valor de R\$ 337.518, foram recebidas em 07.10.2014 e 06.11.2014, respectivamente. O saldo remanescente referente a liquidação financeira do mês de setembro tem previsão de recebimento para o mês de dezembro de 2014.

7.2 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Consolidado	Saldo em 1º.01.2014	Adições / (reversões)	Perdas	Saldo em 30.09.2014
Consumidores, concessionárias e permissionárias				
Residencial	46.177	19.499	(9.287)	56.389
Industrial	35.031	11.594	(9.388)	37.237
Comercial	26.765	32.285	(4.444)	54.606
Rural	6.407	(5.023)	(276)	1.108
Poder público	13.043	7.191	(1)	20.233
Iluminação pública	81	5	-	86
Serviço público	183	33	6	222
Concessionárias e permissionárias	6.513	644	(105)	7.052
Telecomunicações	3.254	787	-	4.041
	137.454	67.015	(23.495)	180.974

8 Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná

8.1 Mutação do CRC

Controladora e consolidado	Ativo circulante	Ativo não circulante	Total
Em 1º.01.2014	85.448	1.295.106	1.380.554
Juros	65.491	-	65.491
Variação monetária	(202)	21.158	20.956
Transferências	69.094	(69.094)	-
Amortizações	(129.058)	-	(129.058)
Em 30.09.2014	90.773	1.247.170	1.337.943

8.2 Vencimento das parcelas de longo prazo

Controladora e consolidado	30.09.2014
2015	23.713
2016	98.764
2017	105.332
2018	112.338
2019	119.809
Após 2020	787.214
	1.247.170

9 Contas a Receber Vinculadas à Concessão

9.1 Muta     das contas a receber vinculadas à concess   

Saldos	Ativo circulante	Ativo não circulante		Consolidado
		Ativo	Obrigações especiais (a)	
Em 1�.01.2014	4.396	5.577.735	(2.093.467)	3.488.664
Capitalizações do intangível em curso	-	461.959	(70.712)	391.247
Transferências entre circulante e não circulante	27.497	(27.497)	-	-
Transferências para encargos do uso da rede - clientes	(25.267)	-	-	(25.267)
Transferências do imobilizado	-	(50)	-	(50)
Varia���� monetária	-	71.306	(34.345)	36.961
Remunera����	-	45.210	-	45.210
Receita de constru����	-	166.705	-	166.705
Baixas	-	(20.676)	16	(20.660)
Em 30.09.2014	6.626	6.274.692	(2.198.508)	4.082.810

9.2 Revis     Tarifária da Copel Distribui    

Em 24.06.2014, a Aneel, por meio da Resolu     Homologatória n   1.740, deliberou sobre o Reajuste Tarifário Anual da Copel Distribui    . O reajuste tarifário médio autorizado foi de 35,05%, sendo 24,78% referente ao reajuste tarifário anual econômico, 6,00% relativos aos componentes financeiros do ano tarifário atual e 4,27%   retirada dos componentes financeiros do ano tarifário anterior, não contemplando o componente financeiro decorrente do diferimento parcial do IRT 2013 (R\$ 275.910). Caso fosse considerado o diferimento do ciclo anterior, conforme a Nota Técnica Aneel n   193/14, o efeito médio para o consumidor seria de 39,71%. Na mesma data, a Companhia solicitou junto à Aneel o efeito suspensivo do reajuste, com a perspectiva de diferimento na aplica     do  ndice de reajuste tarifário autorizado.

Atendendo à solicita     da Companhia, a Aneel, em 22.07.2014, aprovou o diferimento parcial do reajuste médio de 35,05%, autorizando a aplica     de reajuste médio de 24,86%, retroativo a 24.06.2014, e o diferimento de R\$ 898.337 (incluindo o diferimento parcial do IRT 2013, no valor de R\$ 275.910) a ser incluído nos processos de reajuste tarifário subsequentes como um componente financeiro, corrigido pelo IGP-M.

Adicionalmente, a Aneel homologou o valor mensal de R\$ 28.697 (Resolu     n   1.763/14) a ser repassado à Copel Distribui    , em recursos da CDE, no período de junho/2014   maio/2015, para custear descontos incidentes sobre as tarifas conforme estabelecido no Decreto n   7.891 de 23.01.2013.

9.3 Compromissos relativos às concessões de transmissão

Compromissos assumidos com os fornecedores de equipamentos e serviços referentes aos seguintes empreendimentos:

Linhas de Transmissão e Subestações	Valor
Contrato nº 010/10 - Linha de transmissão Araraquara 2 - Taubaté	232.725
Contrato nº 015/10 - Subestação Cerquilha III	44.891
Contrato nº 022/12 - LT 230 kV - Foz do Chopim - Salto Osorio C2 e Londrina Figueira	38.388
Contrato nº 002/13 - LT 230 kV - Assis - Paraguaçu Paulista	33.394
Contrato nº 005/14 - LT 230kV Bateias-Curitiba Norte e SE 230kV Curitiba Norte	40.330
Contrato nº 021/14 - LT 230kV Foz do Chopim Realeza Sul e SE 230 kV Realeza Sul	2.933

10 Contas a Receber Vinculadas à Prorrogação da Concessão

10.1 Mutação das contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão

Saldos	Ativo circulante	Ativo não circulante	Consolidado
Em 1º.01.2014	352.161	365.645	717.806
Transferências	205.427	(205.427)	-
Amortizações	(306.814)	-	(306.814)
Variação monetária	24.694	-	24.694
Remuneração	17.999	-	17.999
Em 30.09.2014	293.467	160.218	453.685

11 Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Repasse CDE (11.1)	-	-	151.713	51.067
Serviços em curso (a)	15.838	3.226	120.539	94.000
Adiantamento a fornecedores (b)	6	6	95.151	122.311
Adiantamento a empregados	2.142	533	30.875	27.831
Adiantamento para indenizações imobiliárias	-	-	15.562	40.403
Desativações em curso	-	-	6.073	10.980
Parcerias em consórcios	-	-	102	25.540
Outros créditos	1.143	104	58.064	53.193
	19.129	3.869	478.079	425.325
Circulante	18.958	3.869	435.872	395.890
Não circulante	171	-	42.207	29.435

(a) Referem-se, em sua maioria, aos programas de P&D e PEE, os quais, após seu término, são compensados com o respectivo passivo registrado para este fim, conforme legislação regulatória.

(b) Referem-se a adiantamentos a fornecedores previstos em cláusulas contratuais.

11.1 Repasse CDE

O saldo apresentado em 30.09.2014 refere-se a recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE a serem repassados pela Eletrobrás para cobrir os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição, conforme Resolução Homologatória nº 1.586 de 13.08.2013 e Resolução Homologatória nº 1.763 de 22.07.2014.

O saldo de 31.12.2013 refere-se a CDE para cobrir os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis ao serviço público de distribuição, no valor de R\$ 21.042, conforme Resolução Homologatória nº 1.586 de 13.08.2013 e para compensar custos decorrentes da exposição no mercado de curto prazo e do risco hidrológico, no valor de R\$ 30.025, recebido em 06.02.2014, regulamentado através do Decreto nº 7.945 de 07.03.2013.

12 Estoques

Consolidado		
Operação / Manutenção	30.09.2014	31.12.2013
Copel Distribuição	101.559	96.866
Copel Geração e Transmissão	30.104	31.298
Copel Telecomunicações	9.623	10.046
Compagás	775	1.068
	142.061	139.278

13 Tributos

13.1 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Ativo circulante				
IR e CSLL a compensar	21.918	42.494	320.487	375.722
IR e CSLL a compensar com o passivo	-	-	(285.970)	(242.564)
	21.918	42.494	34.517	133.158
Ativo não circulante				
IR e CSLL a recuperar (a)	182.250	169.717	196.424	197.659
	182.250	169.717	196.424	197.659
Passivo circulante				
IR e CSLL a recolher	-	-	654.492	540.184
IR e CSLL a compensar com o ativo	-	-	(285.970)	(242.564)
	-	-	368.522	297.620

- a) Valores referentes ao IRRF relativos à quitação das operações de mútuo entre partes relacionadas, os quais foram transferidos para o ativo não circulante, considerando seu prazo de realização.

13.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

13.2.1 Mutação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	Saldo em 1º.01.2014	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecidos no patrimônio líquido	Saldo em 30.09.2014
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	913	34.663	-	35.576
Planos previdenciário e assistencial	-	590	-	590
Efeitos CPC 33 - benefícios a empregados	738	-	4.906	5.644
Provisões para litígios	94.467	257	-	94.724
Provisão para participação nos lucros	250	340	-	590
PCLD	1.478	-	-	1.478
Amortização do direito de concessão	18.342	192	-	18.534
Provisão Finam	4.085	(155)	-	3.930
INSS - liminar sobre depósito judicial	14	219	-	233
Outros	595	(189)	-	406
	120.882	35.917	4.906	161.705
(-) Passivo não circulante				
Efeitos CPC 38 instrumentos financeiros	4.380	2.137	(73)	6.444
Provisão para deságio	25.297	-	-	25.297
	29.677	2.137	(73)	31.741
Líquido	91.205	33.780	4.979	129.964

Consolidado	Saldo em 1º.01.2014	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecidos no patrimônio líquido	Saldo em 30.09.2014
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	9.713	33.432	-	43.145
Planos previdenciário e assistencial	195.484	18.147	-	213.631
Efeitos ICPC 01 - contratos de concessão	69.582	(22.672)	-	46.910
Efeitos CPC 33 - benefícios a empregados	132.523	-	-	132.523
Efeitos CPC 38 - instrumentos financeiros	579	-	(436)	143
Provisões para litígios	375.336	51.924	-	427.260
PSDV	1.316	(1.039)	-	277
Provisão para P&D e PEE	66.766	19.289	-	86.055
PCLD	49.682	14.702	-	64.384
Amortização do direito de concessão	36.686	192	-	36.878
Provisão para perdas de investimentos	355	-	-	355
Provisão para perdas tributárias	14.940	564	-	15.504
Provisão para efeitos de encargos da rede	6.922	-	-	6.922
Provisão Finam	4.085	(155)	-	3.930
Provisão para compra de energia	105.107	46.231	-	151.338
Provisão para participação nos lucros	26.553	(16.577)	-	9.976
INSS - liminar sobre depósito judicial	23.256	4.465	-	27.721
Outros	6.053	7.164	-	13.217
	1.124.938	155.667	(436)	1.280.169
(-) Passivo não circulante				
Efeitos CPC 27 - custo atribuído	636.541	(38.069)	-	598.472
Efeitos ICPC 01 - contratos de concessão	115	1.316	-	1.431
Efeitos CPC 38 - instrumentos financeiros	7.276	2.049	(103)	9.222
Capitalização encargos financeiros	5.357	-	-	5.357
Diferimento de ganho de capital	107.534	(50.937)	-	56.597
Provisão para deságio	25.297	-	-	25.297
Fornecimento de gás	1.790	(2.780)	-	(990)
Outros	8.116	-	(945)	7.171
	792.026	(88.421)	(1.048)	702.557
Líquido	332.912	244.088	612	577.612
Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	753.413			889.713
Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(420.501)			(312.101)
Líquido	332.912			577.612

13.2.2 Realização dos créditos fiscais diferidos

O crédito fiscal oriundo do plano previdenciário e assistencial foi calculado sob a provisão atuarial apurada por avaliação atuarial preparada anualmente por atuário independente. Os tributos diferidos sobre as provisões para litígios serão realizados em virtude das decisões judiciais.

13.3 Outros tributos a recuperar e a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Ativo circulante				
ICMS a recuperar	-	-	67.335	43.092
PIS/Pasep e Cofins a compensar	-	-	77.590	61.093
PIS/Pasep e Cofins a compensar com o passivo	-	-	(33.670)	(35.596)
Outros tributos a compensar	-	-	524	1.424
	-	-	111.779	70.013
Ativo não circulante				
ICMS a recuperar	-	-	109.425	72.347
PIS/Pasep e Cofins	-	-	52.470	51.653
Outros tributos a compensar	-	-	90	498
	-	-	161.985	124.498
Passivo circulante				
ICMS a recolher	-	-	227.833	184.369
PIS/Pasep e Cofins a recolher	-	25.400	60.423	79.291
PIS/Pasep e Cofins a compensar com o ativo	-	-	(33.670)	(35.596)
IRRF sobre JSCP	-	-	-	39.440
Outros tributos	20	81	9.136	33.227
	20	25.481	263.722	300.731
Passivo não circulante				
INSS a recolher - liminar sobre depósito judicial	684	40	81.567	68.402
	684	40	81.567	68.402

13.4 Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Lucro antes do IRPJ e CSLL	934.912	904.616	1.495.590	1.359.674
IRPJ e CSLL (34%)	(317.870)	(307.569)	(508.501)	(462.289)
Efeitos fiscais sobre:				
Equivalência patrimonial	351.050	301.171	40.817	19.391
Juros sobre o capital próprio	-	161	-	161
Dividendos	201	134	201	134
Finam	432	-	432	-
Despesas indedutíveis	(13)	(15)	(4.866)	(2.353)
Incentivos fiscais	(20)	-	5.446	8.233
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	-	-	36.303	-
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	-	-	(749)	-
Outros	-	-	79	271
IRPJ e CSLL correntes	-	-	(674.926)	(567.056)
IRPJ e CSLL diferidos	33.780	(6.118)	244.088	130.604
Alíquota efetiva - %	-3,6%	0,7%	28,8%	32,1%

14 Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Fiscais	272.341	271.827	432.122	417.570
Trabalhistas	1.060	-	146.724	118.240
Cíveis				
Fornecedores	-	-	95.558	95.558
Cíveis	288	288	36.790	28.849
Servidões de passagem	-	-	7.896	8.106
Consumidores	-	-	2.659	2.397
	288	288	142.903	134.910
Outros	-	-	4.505	4.505
	273.689	272.115	726.254	675.225

15 Partes Relacionadas

15.1 Créditos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Controlador				
Estado do Paraná (15.1.1)	128.867	-	128.867	-
	128.867	-	128.867	-
Controladas				
Dividendos e/ou juros sobre o capital próprio				
Copel Geração e Transmissão	419.876	321.902	-	-
Copel Telecomunicações	14.604	21.585	-	-
Compagás	-	2.239	-	-
Elejor	-	28.718	-	-
Ventos de Santo Uriel	5	5	-	-
	434.485	374.449	-	-
Financiamentos repassados - STN				
Copel Distribuição (15.1.2)	63.611	64.815	-	-
	63.611	64.815	-	-
Coligadas e Controladas em conjunto				
Dividendos e/ou juros sobre o capital próprio				
Dona Francisca Energética	-	85	-	85
Sanepar	5.677	-	5.677	-
Dominó Holdings	8.021	6.311	8.021	6.311
Costa Oeste	-	-	-	478
Marumbi	-	-	-	403
Transmissora Sul Brasileira	-	-	-	360
Caiuá	-	-	88	88
Integração Maranhense	-	-	227	227
Matrinchã	-	-	840	840
Guaraciaba	-	-	182	182
	13.698	6.396	15.035	8.974
Outros investimentos				
Dividendos e/ou juros sobre o capital próprio				
Outros investimentos	-	526	-	526
	-	526	-	526
	640.661	446.186	143.902	9.500
Ativo circulante - Dividendos a receber	448.183	381.371	15.035	9.500
Ativo não circulante	192.478	64.815	128.867	-

15.1.1 Crédito referente Luz Fraterna

A Diretoria da Copel, através da 2065ª Redir de 10.09.2013, aprovou a transferência da dívida do Governo do Estado do Paraná relativa ao Programa Luz Fraterna, da Copel Distribuição para a Copel, bem como a alteração dos procedimentos para que futuras dívidas deste programa de governo sejam assumidas pela Copel.

A Aneel, por meio do despacho nº 1.560 de 13.05.2014, anuiu a transação. Em 31.05.2014 foi celebrado o “Instrumento de Cessão de Crédito” transferindo os direitos creditórios da Copel Distribuição para a Copel, da conta Luz Fraterna, referente ao período de setembro de 2010 a fevereiro de 2014, incluindo os encargos por atraso no pagamento (multa de 2%, atualização monetária pela variação do IGPM e juros de 1% ao mês), totalizando o montante de R\$ 115.696, com vencimento em 31.05.2014. A Copel, por sua vez, realizou o repasse da mesma quantia à Copel Distribuição para quitação das faturas vencidas.

O Instrumento também prevê que a Copel Distribuição realize semestralmente a transferência à Copel, a título de direitos creditórios, dos faturamentos subsequentes e respectivos encargos por atraso no pagamento (multa de 2%, atualização monetária pela variação do IGPM e juros de 1% ao mês) referentes ao Programa Luz Fraterna eventualmente não quitados a partir de 1º.03.2014. Nesse contexto, em setembro de 2014, foi transferido o valor de R\$ 13.171.

A Copel, por sua vez, deverá realizar o repasse da mesma quantia à Copel Distribuição para quitação das faturas vencidas. Caso venha a ocorrer inadimplemento do repasse por parte da Copel para a Copel Distribuição, implicará na atualização monetária dos valores pela variação do IGPM até o efetivo repasse.

Com base no Instrumento de Cessão de Crédito a Copel emitirá nota de débito ao Governo do Estado do Paraná. A partir da data de emissão da nota de débito até o efetivo pagamento pelo Governo do Estado do Paraná, incidirá atualização monetária pela variação do IGPM e juros de 1% ao mês.

15.1.2 Financiamentos repassados - STN

A Companhia repassou os empréstimos e financiamentos para suas subsidiárias integrais, quando de sua constituição em 2001. Entretanto, como os contratos de transferências para as respectivas subsidiárias não foram passíveis de formalização com as instituições financeiras, tais compromissos encontram-se igualmente registrados na Controladora.

Os financiamentos mencionados são repassados com a mesma incidência de encargos assumidos pela Companhia e são apresentados separadamente, como crédito com as subsidiárias integrais, e como obrigações por empréstimos e financiamentos nas subsidiárias (NE nº 21.1).

15.2 Obrigações com partes relacionadas

Em 31.12.2013, o saldo da CRC, no valor de R\$ 1.380.554, foi transferido da Copel Distribuição para a Copel, conforme anuência da Aneel, Despacho nº 4.222 de 11.12.2013, com quitação de dívida por mútuo existente, no valor de R\$ 912.237. O saldo remanescente, no valor de R\$ 468.317, foi pago em 3 parcelas consecutivas até 12.05.2014.

16 Investimentos

16.1 Combinação de negócios

16.1.1 Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A.

A Companhia adquiriu da Galvão Participações S.A., em 11.03.2014, a participação de 50,1% das ações da Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A., empresa na qual a Companhia detinha o controle em conjunto com a participação de 49,9% da ações.

A aquisição do controle desse empreendimento de geração de energia de fonte eólica atende ao objetivo estratégico da Copel de aumentar a participação no segmento de geração por meio de fontes renováveis em sua matriz energética.

A avaliação dos projetos eólicos para a aquisição do investimento foi efetuada com base em múltiplos de mercado.

Os dados seguintes detalham a composição da contraprestação em troca do controle da Cutia:

	Contraprestação
Adiantamento para futuro investimento (NE nº 16.6.2)	5.327
Contas a pagar	3.395
	8.722

O valor de R\$ 8.712 identificado como direito de autorização foi alocado no grupo de Investimentos no balanço individual da Controladora e no grupo do intangível no balanço consolidado. O direito de autorização será amortizado a partir do início da operação comercial do empreendimento, até o seu vencimento, em 05.01.2042.

	Participação anterior	Participação adquirida	
11.03.2014	49,9%	50,1%	100,0%
Patrimônio líquido	5.258	5.280	10.538
Adiantamento para futuro aumento de capital - Afac	536	539	1.075
Direito de autorização	5.809	2.903	8.712
	11.603	8.722	20.325

A participação inicial detida imediatamente antes da data da aquisição e a composição dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, que correspondem aos seus valores justos, estão demonstrados a seguir:

	Participação anterior	Participação adquirida	Participação atual
11.03.2014	49,90%	50,10%	100%
ATIVO	5.794	5.820	11.614
Ativo circulante	113	113	226
Ativo não circulante	5.681	5.707	11.388
PASSIVO	5.794	5.820	11.614
Passivo circulante	-	1	1
Passivo não circulante	536	539	1.075
Afac	536	539	1.075
Patrimônio líquido	5.258	5.280	10.538

As despesas operacionais da adquirida a partir da data da aquisição foram incluídas na demonstração consolidada do resultado de setembro de 2014.

16.1.2 São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

A Companhia adquiriu da Galvão Participações S.A., em 16.10.2014, 100% das ações da São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. que detém o controle societário das empresas GE Olho D'Água S.A., GE Boa Vista S.A., GE Farol S.A. e GE São Bento do Norte S.A..

A aquisição do controle desse empreendimento atende ao objetivo estratégico da Copel de aumentar a participação no segmento de geração por meio de fontes renováveis em sua matriz energética.

A aquisição foi efetivada em outubro de 2014, portanto, neste trimestre, o saldo dos aportes realizados até 30.09.2014 permanecem contabilizados na conta Adiantamento para futuro investimento (NE nº 16.6.1).

Os dados seguintes detalham a composição da contraprestação em troca do controle da São Bento:

	Contraprestação
Adiantamento para futuro investimento (NE nº 16.6.1)	212.555
Restituição do caixa proveniente da receita adicional, realizada em 09.10.2014	871
	213.426

A Companhia está em fase de apuração do valor justo dos ativos líquidos adquiridos para fins de alocação do preço de aquisição.

16.2 Mutação dos investimentos

Controladora	Saldo em 1º.01.2014	Equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Aporte e/ou Afac	Combinação de negócios	Amorti- zação	Dividendos e JSCP propostos	Outros	Saldo em 30.09.2014
Controladas (16.3)									
Copel Geração e Transmissão	6.796.817	986.804	4.563	-	-	-	(628.180)	-	7.160.004
Copel Distribuição	3.366.685	(177.562)	4.893	293.000	-	-	-	-	3.487.016
Copel Telecomunicações	352.939	42.996	855	16.000	-	-	-	-	412.790
Copel Renováveis	407	(3.995)	-	3.671	-	-	-	-	83
Copel Participações	407	(2.965)	-	2.352	-	-	-	-	(206)
UEG Araucária	140.352	63.385	-	-	-	-	-	-	203.737
Compagás	120.168	24.182	-	-	-	-	(160)	-	144.190
Elejor	50.412	22.023	(1.282)	-	-	-	-	-	71.153
Elejor - direito de concessão	16.779	-	-	-	-	(565)	-	-	16.214
Cutia	-	(338)	-	474	11.613	-	-	20.590 ^(a)	32.339
Cutia - direito de autorização	-	-	-	-	8.712	-	-	-	8.712
Nova Asa Branca I	10.864	2.036	-	-	-	-	-	-	12.900
Nova Asa Branca I - direito de autorização	51.659	-	-	3.320	-	-	-	-	54.979
Nova Asa Branca II	13.505	1.612	-	-	-	-	-	-	15.117
Nova Asa Branca II - direito de autorização	51.745	-	-	3.342	-	-	-	-	55.087
Nova Asa Branca III	14.678	977	-	-	-	-	-	-	15.655
Nova Asa Branca III - direito de autorização	49.948	-	-	3.394	-	-	-	-	53.342
Nova Eurus IV	10.857	786	-	-	-	-	-	-	11.643
Nova Eurus IV - direito de autorização	53.154	-	-	3.429	-	-	-	-	56.583
Santa Maria	31.029	549	-	29.700	-	-	-	-	61.278
Santa Maria - direito de autorização	26.813	-	-	2.608	-	-	-	-	29.421
Santa Helena	36.126	550	-	30.760	-	-	-	-	67.436
Santa Helena - direito de autorização	28.955	-	-	2.719	-	-	-	-	31.674
Ventos de Santo Uriel	14.288	1.115	-	-	-	-	-	-	15.403
Ventos de S. Uriel - direito de autorização	13.445	-	-	1.426	-	-	-	-	14.871
	11.252.032	962.155	9.029	396.195	20.325	(565)	(628.340)	20.590	12.031.421
Controladas em conjunto (16.4)									
Dominó Holdings	456.703	53.278	(3.316)	-	-	-	(6.804)	(279.116) ^(b)	220.745
Cutia	5.625	24	-	145	(5.794)	-	-	-	-
Cutia - direito de autorização	5.809	-	-	-	(5.809)	-	-	-	-
Voltália	-	(4)	-	51.242	-	-	-	-	51.238
Voltália - direito de autorização	-	-	-	11.693	-	-	-	-	11.693
	468.137	53.298	(3.316)	63.080	(11.603)	-	(6.804)	(279.116)	283.676
Coligadas (16.5)									
Sanepar	-	6.621	-	-	-	-	(11.819)	279.116 ^(b)	273.918
Dona Francisca Energética	58.176	7.114	-	-	-	-	(13.271)	-	52.019
Foz do Chopim Energética	15.788	6.558	-	-	-	-	(7.155)	-	15.191
Sercomtel	-	(3.270)	-	3.270	-	-	-	-	-
Carbocampel	1.407	(3)	-	-	-	-	-	-	1.404
Dois Saltos	720	-	-	-	-	-	-	-	720
Copel Amec	182	7	-	-	-	-	-	-	189
Escoelectric	-	20	-	234	-	-	-	-	254
	76.273	17.047	-	3.504	-	-	(32.245)	279.116	343.695
Outros investimentos									
Finam	1.323	-	(1)	-	-	-	-	-	1.322
Finor	212	-	-	-	-	-	-	-	212
Investco S.A.	9.210	-	4	-	-	-	-	-	9.214
Nova Holanda Agropecuária S.A.	14.868	-	-	-	-	-	-	-	14.868
Provisão para perda Nova Holanda	(6.981)	-	-	-	-	-	-	2.168 ^(c)	(4.813)
Adiantamento para futuro investimento (16.6)	233.469	-	-	2.623	(5.327)	-	-	(18.210) ^(d)	212.555
Outros investimentos	7.076	-	(219)	-	-	-	-	-	6.857
	259.177	-	(216)	2.623	(5.327)	-	-	(16.042)	240.215
	12.055.619	1.032.500	5.497	465.402	3.395	(565)	(667.389)	4.548	12.899.007

(a) Transferência de ativos (projetos) da Holding para a Cutia

(b) Reestruturação societária da Dominó Holdings - NEs nós 16.4.1 e 16.5.1

(c) Reversão de provisão para perda

(d) Transferência para o intangível (NE n  18.1)

Consolidado	Saldo em 1º.01.2014	Equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Aporte e/ou Afac	Combinação de negócios	Dividendos e JSCP propostos	Outros	Saldo em 30.09.2014
Controladas em conjunto (16.4)								
Dominó Holdings	456.703	53.278	(3.316)	-	-	(6.804)	(279.116) ^(a)	220.745
Cutia	5.625	24	-	145	(5.794)	-	-	-
Voltália	-	(4)	-	51.242	-	-	-	51.238
Costa Oeste	18.700	825	-	3.742	-	478	-	23.745
Marumbi	21.797	5.863	-	34.445	-	403	-	62.508
Transmissora Sul Brasileira	63.797	2.367	-	7.000	-	360	-	73.524
Caiuá	40.318	4.714	-	2.910	-	-	-	47.942
Integração Maranhense	85.378	905	-	2.917	-	-	-	89.200
Matrinchã	97.999	22.687	-	224.372	-	-	-	345.058
Guaraciaba	38.828	11.371	-	-	-	-	-	50.199
Paranaíba	17.850	1.643	-	35.035	-	-	-	54.528
Mata de Santa Genebra	-	(669)	-	27.304	-	-	-	26.635
	846.995	103.004	(3.316)	389.112	(5.794)	(5.563)	(279.116)	1.045.322
Coligadas (16.5)								
Sanepar	-	6.621	-	-	-	(11.819)	279.116 ^(a)	273.918
Dona Francisca	58.176	7.114	-	-	-	(13.271)	-	52.019
Foz do Chopim	15.788	6.558	-	-	-	(7.155)	-	15.191
Sercomtel	-	(3.270)	-	3.270	-	-	-	-
Carbocampel	1.407	(3)	-	-	-	-	-	1.404
Dois Saltos	720	-	-	-	-	-	-	720
Copel Amec	182	7	-	-	-	-	-	189
Escoelectric	-	20	-	234	-	-	-	254
	76.273	17.047	-	3.504	-	(32.245)	279.116	343.695
Outros investimentos								
Finam	1.323	-	(1)	-	-	-	-	1.322
Finor	212	-	-	-	-	-	-	212
Investco S.A.	9.210	-	4	-	-	-	-	9.214
Nova Holanda Agropecuária S.A.	14.868	-	-	-	-	-	-	14.868
Provisão para perda Nova Holanda	(6.981)	-	-	-	-	-	2.168 ^(b)	(4.813)
Bens destinados a uso futuro	4.290	-	-	-	-	-	(2.638) ^(c)	1.652
Adiantamento para futuro investimento (16.6)	233.469	-	-	2.623	(5.327)	-	(18.210) ^(c)	212.555
Outros investimentos	8.268	-	(219)	3	-	-	-	8.052
	264.659	-	(216)	2.626	(5.327)	-	(18.680)	243.062
	1.187.927	120.051	(3.532)	395.242	(11.121)	(37.808)	(18.680)	1.632.079

(a) Reestruturação societária da Dominó Holdings - NE nº 16.4.1

(b) Reversão de provisão para perda

(c) Transferência para o intangível (NE nº 18.1)

16.3 Controladas

30.09.2014	Sede	Atividade principal	Participação %		
			Copel	Copel GeT	Não controladores
Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT)	Curitiba/PR	Geração e transmissão de energia elétrica	100,00	-	-
Copel Distribuição S.A.	Curitiba/PR	Distribuição e comercialização de energia elétrica	100,00	-	-
Copel Telecomunicações S.A.	Curitiba/PR	Serviços de telecomunicações e de comunicações	100,00	-	-
Copel Renováveis S.A.	Curitiba/PR	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	100,00	-	-
Copel Participações S.A.	Curitiba/PR	Holdings de instituições não-financeiras	100,00	-	-
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A. (a)	S. Miguel do Gostoso/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	100,00	-	-
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A. (a)	Parazinho/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	100,00	-	-
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A. (a)	Parazinho/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	100,00	-	-
Nova Eurús IV Energias Renováveis S.A. (a)	Touros/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	100,00	-	-
Santa Maria Energias Renováveis S.A. (a)	Maracanaú/CE	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	100,00	-	-
Santa Helena Energias Renováveis S.A. (a)	Maracanaú/CE	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	100,00	-	-
Ventos de Santo Uriel S.A. (a)	João Câmara/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	100,00	-	-
Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A. (a) (b)	São Paulo/SP	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	100,00	-	-
Companhia Paranaense de Gás - Compagás	Curitiba/PR	Distribuição de gás canalizado	51,00	-	49,00
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	Curitiba/PR	Geração de energia elétrica	70,00	-	30,00
UEG Araucária Ltda.	Curitiba/PR	Geração de energia elétrica utilizando gás natural	20,00	60,00	20,00

(a) Fase pré-operacional

(b) a partir de 11.03.2014

16.3.1 Demonstrações financeiras das controladas com participação de não controladores

30.09.2014	Compagás	Elejor	UEG Araucária
ATIVO	465.101	738.013	1.157.393
Ativo circulante	163.244	61.857	756.579
Ativo não circulante	301.857	676.156	400.814
PASSIVO	465.101	738.013	1.157.393
Passivo circulante	121.433	121.764	132.529
Passivo não circulante	60.940	514.601	6.178
Patrimônio líquido	282.728	101.648	1.018.686
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Receita operacional líquida	1.270.394	182.172	1.508.902
Custos e despesas operacionais	(1.198.774)	(80.852)	(1.098.254)
Resultado financeiro	1.411	(53.661)	13.634
Tributos	(25.614)	(16.198)	(107.350)
Lucro do período	47.417	31.461	316.932
Resultado abrangente total	47.417	31.461	316.932
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Fluxo de caixa das atividades operacionais	16.236	63.641	150.461
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(53.013)	166	(168.317)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	39.036	(71.481)	-
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.259	(7.674)	(17.856)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	34.427	47.584	21.843
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	36.686	39.910	3.987
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.259	(7.674)	(17.856)

16.4 Empreendimentos controlados em conjunto

			Patrimônio Líquido + Afac	Participação %		Valor contábil da participação
30.09.2014	Sede	Atividade principal		Copel	Copel GeT	
Dominó Holdings S.A. (16.4.1)	Curitiba/PR	Participação em sociedade de saneamento básico	450.501	49,00	-	220.745
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	Curitiba/PR	Transmissão de energia elétrica	46.559	-	51,00	23.745
Marumbi Transmissora de Energia S.A. (a)	Curitiba/PR	Transmissão de energia elétrica	78.135	-	80,00	62.508
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	Curitiba/PR	Transmissão de energia elétrica	367.618	-	20,00	73.524
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	Curitiba/PR	Transmissão de energia elétrica	97.840	-	49,00	47.942
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A. (a)	Rio de Janeiro/RJ	Transmissão de energia elétrica	182.040	-	49,00	89.200
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A. (a)	Curitiba/PR	Transmissão de energia elétrica	704.199	-	49,00	345.058
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A. (a)	Curitiba/PR	Transmissão de energia elétrica	102.447	-	49,00	50.199
Paranaíba Transmissora de Energia S.A. (a)	Rio de Janeiro/RJ	Transmissão de energia elétrica	222.565	-	24,50	54.528
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (a)	Rio de Janeiro/RJ	Transmissão de energia elétrica	53.164	-	50,10	26.635
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	Rio de Janeiro/RJ	Transmissão de energia elétrica	1	-	49,00	-
Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A. (16.4.2) (a)	São Paulo/SP	Participação em sociedades	104.567	49,00	-	51.238

(a) Fase pré-operacional

16.4.1 Dominó Holdings S.A.

Na Assembleia Geral Extraordinária - AGE, realizada em 28.03.2014, os acionistas da Dominó Holdings aprovaram o resgate e o cancelamento de 150.431.809 ações ordinárias representativas do capital social da Dominó Holdings. Com o resgate integral das ações de um dos acionistas e com o redimensionamento das participações dos outros acionistas, a participação da Copel no capital social da Dominó Holdings passou de 45% para 49%.

16.4.2 Voltália

Em 1º.09.2014, a Copel adquiriu 49% das ações da Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A. O direito de autorização gerado na aquisição, no valor de R\$ 11.693, será amortizado a partir do início da operação comercial dos parques eólicos das controladas da Voltalia, previsto para março de 2015, até o seu vencimento, em abril de 2047.

16.4.3 Principais grupos de ativo, passivo e resultado dos empreendimentos controlados em conjunto

	Dominó (a)	Costa Oeste	Marumbi	Transmissora Sul Brasileira	Caiuá	Integração Maranhense	Matrinchã	Guaraciaba	Paranaíba	Mata de Santa Genebra	Cantareira	Voltália
30.09.2014												
ATIVO	465.903	91.207	99.714	665.493	234.905	370.229	1.297.154	589.516	226.497	101.675	1	105.277
Ativo circulante	28.304	3.380	3.995	27.117	25.711	25.572	38.695	11.730	25.281	59.592	1	16
Caixa e equivalentes de caixa	3.263	2.338	3.849	1.432	8.820	6.597	34.523	9.226	23.884	58.999	1	16
Outros ativos circulantes	25.041	1.042	146	25.685	16.891	18.975	4.172	2.504	1.397	593	-	-
Ativo não circulante	437.599	87.827	95.719	638.376	209.194	344.657	1.258.459	577.786	201.216	42.083	-	105.261
PASSIVO	465.903	91.207	99.714	665.493	234.905	370.229	1.297.154	589.516	226.497	101.675	1	105.277
Passivo circulante	15.402	8.706	18.609	45.610	31.785	16.873	12.126	472.696	970	48.511	-	1
Passivos financeiros	-	2.120	-	17.336	6.833	12.178	-	455.182	-	48.001	-	-
Outros passivos circulantes	15.402	6.586	18.609	28.274	24.952	4.695	12.126	17.514	970	510	-	1
Passivo não circulante	-	38.281	36.481	272.265	111.219	225.020	1.038.732	14.373	2.962	20.000	-	18.616
Passivos financeiros	-	-	-	246.950	74.745	122.268	545.068	-	-	-	-	709
Adto. para futuro aumento de capital	-	2.339	33.511	20.000	5.939	53.704	457.903	-	-	20.000	-	17.907
Outros passivos não circulantes	-	35.942	2.970	5.315	30.535	49.048	35.761	14.373	2.962	-	-	-
Patrimônio líquido	450.501	44.220	44.624	347.618	91.901	128.336	246.296	102.447	222.565	33.164	1	86.660
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO												
Receita operacional líquida	-	44.696	64.498	164.342	84.480	79.554	635.001	343.113	138.906	41.853	-	-
Custos e despesas operacionais	(4.072)	(40.933)	(55.587)	(139.063)	(68.783)	(67.778)	(639.120)	(345.525)	(140.975)	(43.524)	-	(8)
Resultados financeiros	(3.351)	(528)	584	(12.365)	(1.012)	(5.167)	76.081	35.802	11.560	337	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	82.162	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para IR e CSLL	-	(1.619)	(2.167)	(1.078)	(5.066)	(4.763)	(25.662)	(10.185)	(2.785)	-	-	-
Lucros acumulados	74.739	1.616	7.328	11.836	9.619	1.846	46.300	23.205	6.706	(1.334)	-	(8)
Resultado abrangente total	74.739	1.616	7.328	11.836	9.619	1.846	46.300	23.205	6.706	(1.334)	-	(8)

(a) Práticas ajustadas às da Copel

16.5 Coligadas

	Sede	Atividade principal	Patrimônio Líquido + Afac	Participação Copel %	Valor contábil da participação
30.09.2014					
Cia. de Saneamento do Paraná - Sanepar	Curitiba/PR	Saneamento básico	3.592.276	7,6252	273.918
Dona Francisca Energética S.A.	Agudo/RS	Energia elétrica	225.870	23,0303	52.019
Foz do Chopim Energética Ltda.	Curitiba/PR	Energia elétrica	42.469	35,77	15.191
Carbocampel S.A.	Figueira/PR	Exploração de carvão	2.866	49,00	1.404
Dois Saltos Empreendimentos de Geração de Energia Elétrica Ltda. (a)	Curitiba/PR	Energia elétrica	2.400	30,00	720
Copel Amec S/C Ltda.- em liquidação	Curitiba/PR	Serviços	394	48,00	189
Escoelectric Ltda.	Curitiba/PR	Serviços	636	40,00	254
Sercomtel S.A. Telecomunicações (b)	Londrina/PR	Telecomunicações	-	45,00	-

(a) Fase pré-operacional

(b) Investimento reduzido a zero em 2013 por conta dos testes de recuperação de ativos.

16.5.1 Principais grupos de ativo, passivo e resultado das principais coligadas

30.09.2014	Sanepar (a)	Dona Francisca (a)	Foz do Chopim
ATIVO	7.156.117	255.483	47.223
Ativo circulante	489.492	78.222	7.857
Ativo não circulante	6.666.625	177.261	39.366
PASSIVO	7.156.117	255.483	47.223
Passivo circulante	737.069	28.963	4.208
Passivo não circulante	2.826.772	650	546
Patrimônio líquido	3.592.276	225.870	42.469
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Receita operacional líquida	1.939.392	81.794	30.095
Custos e despesas operacionais	(1.444.988)	(40.044)	(10.820)
Resultado financeiro	(76.416)	5.028	81
Provisão para IR e CSLL	(112.989)	(15.887)	(1.022)
Lucros acumulados	304.999	30.891	18.334
Resultado abrangente total	304.999	30.891	18.334

(a) Práticas ajustadas às da Copel

16.6 Adiantamento para futuro investimento

16.6.1 São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A

Em novembro de 2011, foi assinado entre a Copel e a Galvão Participações S.A. contrato de compra e venda de 49,9% das ações representativas da São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A., que detém o controle societário das empresas GE Olho D'Água S.A., GE Boa Vista S.A., GE Farol S.A. e GE São Bento do Norte S.A.. Até 31.07.2013, os recursos aportados totalizaram R\$ 77.886.

Em dezembro de 2013, foi assinado contrato de compra e venda dos 50,1% restantes das ações da São Bento Energia pelo valor de R\$ 109.500. Até 30.09.2014 foram aportados R\$ 134.669, deste valor, R\$ 112.056 referentes ao valor do prêmio negociado corrigido, R\$ 20.789 referentes a ressarcimento de saldos de caixa e R\$ 1.824 referentes restituição do caixa proveniente da receita adicional, previstos no contrato.

As condições para a efetivação dos contratos eram as aprovações pela Aneel, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - Cade e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, banco financiador dos recursos necessários ao investimento, construção e exploração dos empreendimentos de geração de energia eólica detidos pelas controladas. As aprovações pela Aneel e pelo Cade foram obtidas, aguardando-se a finalização do procedimento junto ao BNDES.

Com a anuência do BNDES, foi realizada a transferência das ações da São Bento para a Copel, em 16.10.2014, conforme NE nº 16.1.2. A aquisição foi efetivada em outubro de 2014, portanto, neste trimestre, o saldo dos aportes realizados até 30.09.2014 permanecem contabilizados na conta Adiantamento para futuro investimento.

17 Imobilizado

17.1 Imobilizado por empresa

Consolidado	Custo	Depreciação acumulada	30.09.2014	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2013
Em serviço						
Copel	17	-	17	5	-	5
Copel Geração e Transmissão	12.476.320	(7.569.444)	4.906.876	12.483.418	(7.370.317)	5.113.101
Copel Telecomunicações	532.348	(328.033)	204.315	504.115	(312.251)	191.864
Elejor	595.067	(154.192)	440.875	594.856	(140.657)	454.199
UEG Araucária	686.678	(289.365)	397.313	685.801	(263.587)	422.214
Cutia	19	(16)	3	-	-	-
	14.290.449	(8.341.050)	5.949.399	14.268.195	(8.086.812)	6.181.383
Em curso						
Copel	32	-	32	24	-	24
Copel Geração e Transmissão	1.901.263	-	1.901.263	1.475.079	-	1.475.079
Copel Telecomunicações	212.274	-	212.274	174.113	-	174.113
Elejor	13.567	-	13.567	13.292	-	13.292
UEG Araucária	3.129	-	3.129	478	-	478
Cutia	41.520	-	41.520	-	-	-
Nova Asa Branca I	26.121	-	26.121	14.184	-	14.184
Nova Asa Branca II	27.533	-	27.533	12.135	-	12.135
Nova Asa Branca III	50.985	-	50.985	13.124	-	13.124
Nova Eurús IV	25.265	-	25.265	12.496	-	12.496
Santa Maria	49.546	-	49.546	36.013	-	36.013
Santa Helena	58.229	-	58.229	39.432	-	39.432
Ventos de Santo Uriel	20.717	-	20.717	11.894	-	11.894
	2.430.181	-	2.430.181	1.802.264	-	1.802.264
Obrigações especiais						
Copel Geração e Transmissão	(15)	-	(15)	(15)	-	(15)
	(15)	-	(15)	(15)	-	(15)
	16.720.615	(8.341.050)	8.379.565	16.070.444	(8.086.812)	7.983.632

17.2 Imobilizado por classe de ativos

Consolidado	Custo	Depreciação acumulada	30.09.2014	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2013
Em serviço						
Reservatórios, barragens, adutoras	7.618.902	(4.604.879)	3.014.023	7.618.902	(4.493.402)	3.125.500
Máquinas e equipamentos	4.813.318	(2.662.792)	2.150.526	4.793.335	(2.551.632)	2.241.703
Edificações	1.520.079	(1.021.901)	498.178	1.519.516	(997.021)	522.495
Terrenos	263.620	(4.531)	259.089	263.620	(2.481)	261.139
Veículos	62.450	(38.343)	24.107	60.833	(33.884)	26.949
Móveis e utensílios	12.080	(8.604)	3.476	11.989	(8.392)	3.597
	14.290.449	(8.341.050)	5.949.399	14.268.195	(8.086.812)	6.181.383
Em curso	2.430.181	-	2.430.181	1.802.264	-	1.802.264
Obrigações especiais	(15)	-	(15)	(15)	-	(15)
	16.720.615	(8.341.050)	8.379.565	16.070.444	(8.086.812)	7.983.632

17.3 Mutação do imobilizado

Saldos	Imobilizado		Consolidado
	em serviço	em curso	
Em 1º.01.2014	6.181.383	1.802.249	7.983.632
Efeito da primeira consolidação de controladas (NE nº 16.1)	3	-	3
Programa de investimentos	-	609.528	609.528
Provisão para litígios	-	11.471	11.471
Encargos financeiros transferidos para o custo das obras	-	9.910	9.910
Imobilizações de obras	44.121	(44.121)	-
Transferências para contas a receber vinculadas à concessão	50	-	50
Transferências do intangível (NE nº 18.1)	-	41.302	41.302
Quotas de depreciação no resultado	(272.528)	-	(272.528)
Quotas de depreciação - créditos de Pis/Pasep e Cofins	(1.343)	-	(1.343)
Baixas	(2.287)	(173)	(2.460)
Em 30.09.2014	5.949.399	2.430.166	8.379.565

17.4 UHE Colíder

Em 30.07.2010, por meio do Leilão de Energia Nova nº 003/10 Aneel, a Copel Geração e Transmissão S.A. conquistou a concessão para exploração da Usina Hidrelétrica Colíder, com prazo de 35 anos, a partir de 17.01.2011, data da assinatura do Contrato de Concessão nº 001/11-MME-UHE Colíder.

O empreendimento está inserido no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, do Governo Federal, e será constituído por uma casa de força principal de 300 MW de potência instalada, suficientes para atender cerca de 1 milhão de habitantes, a partir do aproveitamento energético inventariado no rio Teles Pires, na divisa dos municípios de Nova Canaã do Norte e Itaúba, na região Norte do Estado do Mato Grosso.

O BNDES aprovou o enquadramento do projeto da UHE Colíder para análise da viabilidade de apoio financeiro e o contrato de financiamento, no montante total de R\$ 1.041.155. Em dezembro de 2013 foi liberado o montante de R\$ 840.106 conforme NE nº 21.5.

O início da geração comercial da unidade 1 está previsto para 30.12.2015 e das unidades 2 e 3 para fevereiro e abril de 2016, respectivamente.

A energia da UHE Colíder foi comercializada em leilão da Aneel, à tarifa final de R\$ 103,40/MWh, na data base de 1º.07.2010, atualizada pela variação do IPCA para R\$ 132,65, em 30.09.2014. Foram negociados 125 MW médios, a serem fornecidos a partir de janeiro de 2015, por 30 anos. A garantia física do empreendimento, estabelecida no contrato de concessão, é de 179,6 MW médios, após a completa motorização.

Os gastos realizados neste empreendimento apresentavam, em 30.09.2014, o saldo de R\$ 1.515.949.

Os compromissos totais assumidos com fornecedores de equipamentos e serviços, referentes à UHE Colíder, montam em R\$ 256.491, em 30.09.2014.

17.5 Consórcio Tapajós

A Copel Geração e Transmissão assinou Acordo de Cooperação Técnica com outras oito empresas para desenvolver estudos nos rios Tapajós e Jamanxim, na Região Norte do Brasil, compreendendo a avaliação ambiental integrada da bacia do rio Tapajós e estudos de viabilidade e ambientais de cinco aproveitamentos hidrelétricos, totalizando 10.682 MW de capacidade instalada.

As usinas que atualmente estão em estudo são Jatobá, com 2.338 MW, e São Luiz do Tapajós, a maior delas, com 6.133 MW, ambas no rio Tapajós. Já no rio Jamanxim, serão objeto de estudos, futuramente, as usinas de Cachoeira do Caí, com 802 MW, Cachoeira dos Patos, com 528 MW e Jamanxim, com 881 MW.

Os gastos realizados nesse empreendimento apresentavam, em 30.09.2014, o saldo de R\$ 13.359.

17.6 Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu

Em 27.08.2013, a Copel Geração e Transmissão constituiu consórcio com a Geração Céu Azul S.A., cujo percentual de participação é 30% e 70%, respectivamente, para construir e explorar o empreendimento Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, com potência instalada mínima de 350,20 MW, localizado no Rio Iguaçu, entre os Municípios de Capanema e de Capitão Leônidas Marques, e entre a UHE Governador José Richa e o Parque Nacional do Iguaçu, no Estado do Paraná, com geração através de 3 turbinas Kaplan. Esse consórcio recebeu a denominação "Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu" - Cebi.

O início da geração comercial da unidade 1 está previsto para 14.12.2016 e das unidades 2 e 3 para fevereiro e abril de 2017, respectivamente.

Os gastos realizados nesse empreendimento apresentavam, em 30.09.2014, o saldo de R\$ 203.355.

18 Intangível

Consolidado	Direito de concessão e de autorização		Contrato de concessão		Direito de uso de softwares		Outros	30.09.2014
	custo	amortização acumulada (a)	custo	amortização acumulada (a)	custo	amortização acumulada (b)		
Em serviço								
Com vida útil definida								
Copel Geração e Transmissão	-	-	16.779	(1.632)	18.136	(8.087)	43	25.239
Copel Distribuição	-	-	3.623.550	(3.419.504)	-	-	-	204.046
Copel Distribuição-obrig. especiais	-	-	(329.201)	292.965	-	-	-	(36.236)
Copel Telecomunicações	-	-	-	-	23.372	(12.242)	-	11.130
Compagás	-	-	247.522	(113.755)	5.269	(3.641)	-	135.395
Eleijor	-	-	263.920	(75.726)	-	-	3.510	191.704
UEG Araucária	-	-	-	-	396	(253)	-	143
Direito de concessão - Eleijor	22.626	(6.412)	-	-	-	-	-	16.214
Direito de autorização - Cutia (NE nº 16.1)	8.712	-	-	-	-	-	-	8.712
Direito de autorização - Voltaire (NE nº 16.4.2)	11.693	-	-	-	-	-	-	11.693
Direito de autorização - Nova Asa I	54.979	-	-	-	-	-	-	54.979
Direito de autorização - Nova Asa II	55.087	-	-	-	-	-	-	55.087
Direito de autorização - Nova Asa III	53.342	-	-	-	-	-	-	53.342
Direito de autorização - Nova Eurús IV	56.583	-	-	-	-	-	-	56.583
Direito de autorização - S. Maria	29.421	-	-	-	-	-	-	29.421
Direito de autorização - S. Helena	31.674	-	-	-	-	-	-	31.674
Direito de autorização - Ventos S. Uriel	14.871	-	-	-	-	-	-	14.871
	338.988	(6.412)	3.822.570	(3.317.652)	47.173	(24.223)	3.553	863.997
Sem vida útil definida								
Compagás	-	-	-	-	-	-	21	21
	-	-	-	-	-	-	21	21
	338.988	(6.412)	3.822.570	(3.317.652)	47.173	(24.223)	3.574	864.018
Em curso								
Copel	-	-	-	-	-	-	3.007	3.007
Copel Geração e Transmissão	-	-	19.104	-	2.701	-	3.096	24.901
Copel Distribuição	-	-	1.382.711	-	-	-	-	1.382.711
Copel Distribuição-obrig. especiais	-	-	(208.730)	-	-	-	-	(208.730)
Copel Telecomunicações	-	-	-	-	3.636	-	116	3.752
Compagás	-	-	115.505	-	-	-	-	115.505
Nova Asa Branca I	-	-	-	-	-	-	44	44
Nova Asa Branca II	-	-	-	-	-	-	46	46
Nova Asa Branca III	-	-	-	-	-	-	867	867
Nova Eurús IV	-	-	-	-	-	-	55	55
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	443	443
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	42	42
Ventos de Santo Uriel	-	-	-	-	-	-	52	52
	-	-	1.308.590	-	6.337	-	7.768	1.322.695
								2.186.713

(a) Amortização pelo período de concessão

(b) Taxa anual de amortização: 20%

Consolidado	Direito de concessão e de autorização		Contrato de concessão		Direito de uso de softwares		Outros	31.12.2013
	custo	amortização acumulada (a)	custo	amortização acumulada (a)	custo	amortização acumulada (b)		
Em serviço								
Com vida útil definida								
Copel Geração e Transmissão	-	-	15.884	(732)	17.734	(6.108)	43	26.821
Copel Distribuição	-	-	3.664.119	(3.269.508)	-	-	-	394.611
Copel Distribuição-obrig. especiais	-	-	(326.007)	256.417	-	-	-	(69.590)
Copel Telecomunicações	-	-	-	-	22.386	(9.280)	-	13.106
Compagás	-	-	239.239	(101.937)	5.221	(3.296)	-	139.227
Eleijor	-	-	263.920	(69.141)	-	-	6.286	201.065
UEG Araucária	-	-	-	-	373	(206)	-	167
Direito de concessão - Eleijor	22.626	(5.847)	-	-	-	-	-	16.779
Direito de autorização - Cutia	5.809	-	-	-	-	-	-	5.809
Direito de autorização - Nova Asa I	51.659	-	-	-	-	-	-	51.659
Direito de autorização - Nova Asa II	51.745	-	-	-	-	-	-	51.745
Direito de autorização - Nova Asa III	49.948	-	-	-	-	-	-	49.948
Direito de autorização - Nova Eurus IV	53.154	-	-	-	-	-	-	53.154
Direito de autorização - S. Maria	26.813	-	-	-	-	-	-	26.813
Direito de autorização - S. Helena	28.955	-	-	-	-	-	-	28.955
Direito de autorização - Ventos S. Uriel	13.445	-	-	-	-	-	-	13.445
	304.154	(5.847)	3.857.155	(3.184.901)	45.714	(18.890)	6.329	1.003.714
Sem vida útil definida								
Compagás	-	-	-	-	-	-	21	21
	-	-	-	-	-	-	21	21
	304.154	(5.847)	3.857.155	(3.184.901)	45.714	(18.890)	6.350	1.003.735
Em curso								
Copel Geração e Transmissão	-	-	17.209	-	1.940	-	2.531	21.680
Copel Distribuição	-	-	1.091.217	-	-	-	-	1.091.217
Copel Distribuição-obrig. especiais	-	-	(154.965)	-	-	-	-	(154.965)
Copel Telecomunicações	-	-	-	-	2.032	-	85	2.117
Compagás	-	-	70.716	-	-	-	-	70.716
Nova Asa Branca I	-	-	-	-	-	-	44	44
Nova Asa Branca II	-	-	-	-	-	-	44	44
Nova Asa Branca III	-	-	-	-	-	-	190	190
Nova Eurus IV	-	-	-	-	-	-	42	42
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	447	447
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	42	42
Ventos de Santo Uriel	-	-	-	-	-	-	52	52
	-	-	1.024.177	-	3.972	-	3.477	1.031.626
								2.035.361

(a) Amortização pelo período de concessão

(b) Taxa anual de amortização: 20%

18.1 Mutação do intangível

Saldos	Contrato de concessão				Direito de concessão e autorização	Outros		Consolidado
	em serviço	em curso	Obrigações em serviço	especiais em curso		em serviço	em curso	
Em 1º.01.2014	741.844	1.179.142	(69.590)	(154.965)	298.307	33.174	7.449	2.035.361
Efeito da primeira consolidação de controladas (NE nº 16.1)	-	-	-	-	-	-	11.385	11.385
Programa de investimentos	-	827.378	-	-	34.834	-	19.824	882.036
Participação financeira do consumidor	-	-	-	(127.673)	-	-	-	(127.673)
Outorga Aneel - uso do bem público	-	2.790	-	-	-	-	-	2.790
Transferências de bens destinados a uso futuro	-	2.638	-	-	-	-	-	2.638
Transferências de investimentos (NE nº 16.2)	-	-	-	-	-	-	18.210	18.210
Transferências para o imobilizado (NE nº 17.3)	-	-	-	-	-	-	(41.302)	(41.302)
Capitalizações para contas a receber vinculadas à concessão (NE nº 9.1)	-	(461.959)	-	70.712	-	-	-	(391.247)
Capitalizações para intangível em serviço	31.293	(31.293)	(3.196)	3.196	-	1.461	(1.461)	-
Quotas de amortização - concessão e autorização	(218.727)	-	34.685	-	(565)	(5.330)	-	(189.937)
Quotas de amortização - créditos de PIs/Pasep e Cofins	(10.721)	-	1.862	-	-	(4)	-	(8.863)
Baixas	(2.535)	(1.376)	3	-	-	-	-	(3.908)
Ajuste de ativos financeiros disponíveis para a venda	-	-	-	-	-	(2.777)	-	(2.777)
Em 30.09.2014	541.154	1.517.320	(36.236)	(208.730)	332.576	26.524	14.105	2.186.713

19 Obrigações Sociais e Trabalhistas

Consolidado	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Obrigações Sociais				
Impostos e contribuições sociais	1.688	1.098	22.819	39.115
Encargos sociais sobre férias e 13º salário	2.454	682	40.779	30.008
	4.142	1.780	63.598	69.123
Obrigações trabalhistas				
Folha de pagamento, líquida	142	427	2.706	2.524
Férias e 13º Salário	6.865	2.005	115.880	84.071
Participação nos lucros e/ou resultados	-	734	-	80.048
Participação nos lucros e/ou resultados do período	825	-	30.770	-
Desligamentos voluntários	915	-	987	3.871
Consignações a favor de terceiros	-	-	46	48
	8.747	3.166	150.389	170.562
	12.889	4.946	213.987	239.685

20 Fornecedores

Consolidado	30.09.2014	31.12.2013
Energia elétrica	793.610	581.968
Materiais e serviços	364.877	373.195
Gás para revenda	108.743	51.502
Encargos de uso da rede elétrica	84.431	72.151
Gás para usina termelétrica - repactuação Petrobras	17.154	63.544
	1.368.815	1.142.360
	Circulante	1.335.890
	Não circulante	32.925
		1.092.239
		50.121

20.1 Principais contratos de compra de energia

Contratos de compra de energia firmados em ambiente regulado, apresentados pelo valor original e reajustados anualmente pelo IPCA:

	Período de suprimento	Energia comprada (MWmédio anual)	Data do leilão	Preço médio de compra (R\$/MWh)
Leilão de energia existente				
1º Leilão - Produto 2007	2007 a 2014	37,49	07.12.2004	75,46
2º Leilão - Produto 2008	2008 a 2015	52,05	02.04.2005	83,13
4º Leilão - Produto 2009	2009 a 2016	45,01	11.10.2005	94,91
5º Leilão - Produto 2007	2007 a 2014	49,88	14.12.2006	104,74
8º Leilão - Produto 2010 Q5	2010 a 2014	0,01	30.11.2009	99,14
8º Leilão - Produto 2010 D5	2010 a 2014	0,01	30.11.2009	80,00
10º Leilão - Produto 2012 Q3	2012 a 2014	15,60	30.11.2011	79,99
12º Leilão - Produto 2014 12M	01/01/2014 até 31/12/2014	328,91	17.12.2013	191,41
12º Leilão - Produto 2014 18M	01/01/2014 até 30/06/2015	19,49	17.12.2013	165,20
12º Leilão - Produto 2014 36M	01/01/2014 até 31/12/2016	162,86	17.12.2013	149,99
13º Leilão - Produto 2014-DIS	01/05/2014 até 31/12/2019	73,18	30.04.2014	262,00
13º Leilão - Produto 2014-QTD	01/05/2014 até 31/12/2019	187,22	30.04.2014	271,00
		971,71		
Leilão de energia nova				
1º Leilão - Produto 2008 Hidro	2008 a 2037	3,61	16.12.2005	106,95
1º Leilão - Produto 2008 Termo	2008 a 2022	25,10	16.12.2005	132,26
1º Leilão - Produto 2009 Hidro	2009 a 2038	3,54	16.12.2005	114,28
1º Leilão - Produto 2009 Termo	2009 a 2023	40,88	16.12.2005	129,26
1º Leilão - Produto 2010 Hidro	2010 a 2039	69,87	16.12.2005	115,04
1º Leilão - Produto 2010 Termo	2010 a 2024	65,01	16.12.2005	121,81
3º Leilão - Produto 2011 Hidro	2011 a 2040	57,66	10.10.2006	120,86
3º Leilão - Produto 2011 Termo	2011 a 2025	54,22	10.10.2006	137,44
4º Leilão - Produto 2010 Termo	2010 a 2024	15,44	26.07.2007	134,67
5º Leilão - Produto 2012 Hidro	2012 a 2041	53,24	16.10.2007	129,14
5º Leilão - Produto 2012 Termo	2012 a 2026	115,38	16.10.2007	128,37
6º Leilão - Produto 2011 Termo	2011 a 2025	9,89	17.09.2008	128,42
7º Leilão - Produto 2013 Hidro	2013 a 2042	-	30.09.2008	98,98
7º Leilão - Produto 2013 Termo	2013 a 2027	110,96	30.09.2008	145,23
8º Leilão - Produto 2012 Hidro	2012 a 2041	0,01	27.08.2009	144,00
8º Leilão - Produto 2012 Termo	2012 a 2026	0,15	27.08.2009	144,60
		624,96		
Leilão de projetos estruturantes				
Santo Antonio	2012 a 2041	91,71	10.12.2007	78,87
Jirau	2013 a 2042	210,42	19.05.2008	71,37
		302,13		

21 Empréstimos e Financiamentos

Consolidado			Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Principal	Encargos	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Moeda estrangeira						
STN (21.1)	-	1.211	1.211	2.154	62.400	62.661
Eletrobrás	3	-	3	7	-	-
	3	1.211	1.214	2.161	62.400	62.661
Moeda nacional						
Banco do Brasil (21.2)	569.075	120.450	689.525	716.067	820.726	886.893
Eletrobrás (21.3)	49.439	9	49.448	49.329	93.603	130.427
Finep (21.4)	6.092	60	6.152	6.935	28.817	33.622
BNDES (21.5)	20.455	12.106	32.561	20.776	1.093.772	1.104.333
Banco do Brasil						
Repasse BNDES (21.6)	11.369	430	11.799	11.838	140.215	148.742
Notas promissórias	-	-	-	150.000	-	-
	656.430	133.055	789.485	954.945	2.177.133	2.304.017
	656.433	134.266	790.699	957.106	2.239.533	2.366.678

Controladora			Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Principal	Encargos	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Moeda estrangeira						
STN (21.1)	-	1.211	1.211	2.154	62.400	62.661
Moeda nacional						
Banco do Brasil (21.2)	303.484	17.614	321.098	560.647	537.449	394.091
	303.484	18.825	322.309	562.801	599.849	456.752

21.1 Secretaria do Tesouro Nacional - STN

Tipo de bônus	Nº de parcelas	Vencimento final	Amortização	Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	Consolidado	
						30.09.2014	31.12.2013
<i>Capitalization Bond</i>	21	10.04.2014	semestral	8,0% + 0,20%	12.225	-	1.595
<i>Par Bond</i>	1	11.04.2024	única	6,0% + 0,20%	17.315	37.799	37.385
<i>Discount Bond</i>	1	11.04.2024	única	Libor semestral+0,8125%+0,20%	12.082	25.812	25.835
						63.611	64.815
						Circulante	1.211
						Não circulante	62.400
							62.661

Empresa:

Copel

Data da emissão:

20.05.1998

Garantias:

Conta corrente bancária centralizadora da arrecadação das receitas.

Garantias depositadas (NE nº 6.1): *Discount Bond*, no valor de R\$ 19.903 (R\$ 18.700 em 31.12.2013), e *Par Bond*, no valor de R\$ 28.416 (R\$ 26.671 em 31.12.2013).

Observação:

Reestruturação da dívida da Controladora referente aos financiamentos sob amparo da Lei nº 4.131/62.

21.2 Banco do Brasil S.A.

Contrato	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento final	Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	Consolidado	
						30.09.2014	31.12.2013
Lei 8.727/93 (a)	30.03.1994	240	1º.03.2014	TJLP e IGP-M + 5,098%	28.178	-	66
21/02155-4 (b)	10.09.2010	3	15.08.2015	98,5% da taxa média do CDI	350.000	168.521	311.286
21/02248-8 (c)	22.06.2011	1	1º.06.2015	99,5% da taxa média do CDI	150.000	199.906	184.735
CCB 21/11062X (d)	26.08.2013	3	27.07.2018	106,0% da taxa média do CDI	151.000	165.970	152.135
CCB 330600773 (e)	11.07.2014	3	11.07.2019	111,8% da taxa média do CDI	116.667	117.307	-
NC 330600129 (f)	31.01.2007	1	31.01.2014	106,5% da taxa média do CDI	29.000	-	30.156
NC 330600132 (g)	28.02.2007	1	28.02.2019	107,8% da taxa média do CDI	231.000	231.637	238.591
NC 330600151 (h)	31.07.2007	1	31.07.2019	106,5% da taxa média do CDI	18.000	18.304	18.718
NC 330600156 (i)	28.08.2007	1	28.08.2014	106,5% da taxa média do CDI	14.348	-	14.821
NC 330600157 (j)	31.08.2007	1	31.08.2014	106,5% da taxa média do CDI	37.252	-	38.439
NC 330600609 (k)	19.08.2011	2	21.07.2016	109,41% da taxa média do CDI	600.000	608.606	614.013
						1.510.251	1.602.960
Circulante						689.525	716.067
Não circulante						820.726	886.893

Empresas:

Copel Distribuição: (a) (b) (c) (d) (e)

Copel: (f) (g) (h) (i) (j) (k)

Prestações anuais:

Juntamente com os juros proporcionais às parcelas; a primeira no valor de R\$ 116.666, vencida em 25.08.2013 e as demais no valor de R\$ 116.667, vencíveis em 11.07.2014 e 15.08.2015: (b)

Juntamente com os juros proporcionais às parcelas, no valor de R\$ 50.333, vencíveis em 27.07.2016, 27.07.2017 e 27.07.2018: (d)

Juntamente com os juros proporcionais às parcelas, no valor de R\$ 38.889, vencíveis em 11.07.2017, 11.07.2018 e 11.07.2019: (e)

Destinação:

Renegociação de dívida com a União: (a)

Capital de giro: (b) (c) (d)

Exclusivo para quitação de empréstimos : (e) (f) (g) (h) (i) (j) (k)

Garantias:

Receita própria: (a)

Penhor de duplicatas mercantis de até 360 dias: (b) (c)

Cessão de créditos: (d) (e)

Observações:

Em 28.02.2014, o aditivo de retificação e ratificação à NC 330600132 prorrogou o vencimento e alterou a forma de pagamento e os encargos financeiros da mesma. (f)

21.3 Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A.

Contrato	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento final	Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	Consolidado	
						30.09.2014	31.12.2013
1293/94 (a)	23.09.1994	180	30.06.2016	5,5% à 6,5% + 2,0%	307.713	58.561	83.362
980/95 (b)	22.12.1994	80	15.11.2018	8,0%	11	11	12
981/95 (c)	22.12.1994	80	15.08.2019	8,0%	1.169	325	376
982/95 (d)	22.12.1994	80	15.02.2020	8,0%	1.283	125	142
983/95 (e)	22.12.1994	80	15.11.2020	8,0%	11	160	179
984/95 (f)	22.12.1994	80	15.11.2020	8,0%	14	69	77
985/95 (g)	22.12.1994	80	15.08.2021	8,0%	61	43	47
002/04 (h)	07.06.2004	120	30.07.2016	8,0%	30.240	2.086	2.846
142/06 (i)	11.05.2006	120	30.09.2018	5,0% + 1,0%	74.340	14.544	17.286
206/07 (j)	03.03.2008	120	30.08.2020	5,0% + 1,0%	109.642	52.637	59.357
273/09 (k)	18.02.2010	120	30.12.2022	5,0% + 1,0%	63.944	13.554	14.798
2540/06 (l)	12.05.2009	60	30.10.2016	5,0% + 1,5%	2.844	936	1.274
						143.051	179.756
						Circulante	49.448
						Não circulante	93.603
							130.427

Empresas:

Copel Geração e Transmissão: (a)

Copel Distribuição: (b) (c) (d) (e) (f) (g) (h) (i) (j) (k) (l)

Destinação:

Cobertura financeira de até 29,14% do total do projeto de Implantação da UHE Governador José Richa e do sistema de transmissão: (a)

Programa Nacional de Irrigação - Proni: (b) (c) (d) (e) (f) (g)

Programa de Eletrificação Rural - Luz para Todos: (h) (i) (j) (k)

Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente - Reluz: cobertura de 75% do custo total do município de Ponta Grossa/PR: (l)

Garantias:

Representada pela receita própria, suportada por procuração outorgada por instrumento público, e na emissão de notas promissórias em igual número das parcelas a vencer.

21.4 Financiadora de Estudos e Projetos - Finep

Contrato	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento final	Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	Consolidado	
						30.09.2014	31.12.2013
2070791-00 (a)	28.11.2007	49	15.12.2014	0,37% acima da TJLP	5.078	286	1.147
2070790-00 (b)	28.11.2007	49	15.12.2014	0,13% acima da TJLP	3.535	137	547
21120105-00 (c)	17.05.2012	81	15.10.2020	4%	35.095	19.128	21.223
21120105-00 (c)	17.05.2012	81	15.10.2020	3,5% + TR	17.103	15.418	17.640
						34.969	40.557
						Circulante	6.152
						Não circulante	28.817
							6.935
							33.622

Empresas:

Copel Geração e Transmissão: (a) (b)

Copel Telecomunicações: (c)

Destinação:

Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento GER 2007: (a)

Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento TRA 2007: (b)

Projeto BEL - serviço de internet banda ultra larga (*Ultra Wide Band* - UWB): (c)

Garantias:

Bloqueio de recebimentos na conta corrente da arrecadação: (a) (b) (c)

21.5 BNDES

Contrato	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento		Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	Consolidado	
			inicial	final			30.09.2014	31.12.2013
820989.1 (a)	17.03.2009	179	15.02.2012	15.01.2028	1,63% acima da TJLP	169.500	152.020	160.572
1120952.1-A (b)	16.12.2011	168	15.05.2012	15.04.2026	1,82% acima da TJLP	42.433	35.205	37.484
1120952.1-B (c)	16.12.2011	168	15.05.2012	15.04.2026	1,42% acima da TJLP	2.290	1.899	2.022
1220768.1 (d)	28.09.2012	192	15.08.2013	15.07.2029	1,36% acima da TJLP	73.122	68.849	67.259
13211061 (e)	04.12.2013	192	15.11.2015	15.10.2031	1,49% acima da TJLP	1.041.155	850.774	840.106
13210331 (f)	03.12.2013	168	15.09.2014	15.08.2028	1,49% e 1,89% acima da TJLP	17.644	17.586	17.666
							1.126.333	1.125.109
							Circulante	32.561
							Não circulante	1.093.772
								20.776
								1.104.333

Empresa:

Copel Geração e Transmissão

Encargos financeiros:

Pagos mensalmente a partir da primeira amortização do principal.

Destinação:

Implementação da UHE Mauá e sistema de transmissão associado: (a)

Implantação de linha de transmissão entre as subestações Foz do Iguaçu e Cascavel Oeste: (b)

Aquisição de máquinas e equipamentos nacionais para a implantação da linha de transmissão descrita acima: (c)

Implantação da PCH Cavernoso II: (d)

Implantação da UHE Colíder e sistema de transmissão associado: (e)

Implantação da Subestação Cerquillo III em 230/138kV: (f)

Garantias:

Totalidade da receita proveniente da venda e/ou comercialização de energia dos CCEARs relativos ao projeto, através de Contrato de Cessão de Vinculação de Receitas, Administração de Contas e Outras Avenças: (a) e (d)

Cessão fiduciária dos direitos decorrentes do Contrato de Concessão nº 027/2009-Aneel, do Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão nº 09/2010-ONS e dos contratos de uso do Sistema de Transmissão, celebrados entre o ONS, as Concessionárias e as Usuárias do Sistema de Transmissão, inclusive a totalidade da receita proveniente da prestação dos serviços de transmissão: (b) e (c)

Cessão fiduciária dos direitos decorrentes do Contrato de Concessão nº 01/2011MME-UHE Colíder e cessão fiduciária em decorrência do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica (CCVEE) celebrado entre Copel e Sadia S.A.: (e)

Cessão fiduciária dos direitos decorrentes do Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 015/2010-ANEEL, celebrado entre Copel e União Federal: (f)

21.6 Banco do Brasil - repasse de recursos do BNDES

Contrato	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento		Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	Consolidado	
			inicial	final			30.09.2014	31.12.2013
21/02000-0	16.04.2009	179	15.02.2012	15.01.2028	2,13% acima da TJLP	169.500	152.014	160.580
							152.014	160.580
							Circulante	11.799
							Não circulante	140.215
								11.838
								148.742

Empresa:

Copel Geração e Transmissão

Encargos financeiros:

Pagos trimestralmente no período de carência e mensalmente a partir da primeira amortização do principal.

Destinação:

Implementação da UHE Mauá e sistema de transmissão associado, em consórcio com a Eletrosul.

Garantias:

Totalidade da receita proveniente da venda e/ou comercialização de energia dos CCEARs relativos ao projeto, através de Contrato de Cessão de Vinculação de Receitas, Administração de Contas e Outras Avenças.

21.7 Composição dos empréstimos e financiamentos por tipo de moeda e indexador

Variação da moeda estrangeira e indexadores acumulada no período (%)		Consolidado			
		30.09.2014	%	31.12.2013	%
Moeda estrangeira					
Dólar norte-americano	4,63	63.614	2,10	64.822	1,95
		63.614	2,10	64.822	1,95
Moeda nacional					
TJLP	0,00	1.278.769	42,20	1.308.607	39,37
IGP-M	1,76	-	-	65	-
Ufir	0,00	84.489	2,79	96.394	2,90
Finel	0,35	58.562	1,93	83.361	2,51
CDI	7,19	1.510.252	49,84	1.752.895	52,74
TR	0,60	15.418	0,51	-	-
Sem indexador	-	19.128	0,63	17.640	0,53
		2.966.618	97,90	3.258.962	98,05
		3.030.232	100,00	3.323.784	100,00
Circulante		790.699		957.106	
Não circulante		2.239.533		2.366.678	

21.8 Vencimentos das parcelas de longo prazo

30.09.2014	Controladora			Consolidado		
	Moeda estrangeira	Moeda nacional	Total	Moeda estrangeira	Moeda nacional	Total
2015	-	-	-	-	30.420	30.420
2016	-	302.325	302.325	-	479.611	479.611
2017	-	82.348	82.348	-	281.044	281.044
2018	-	76.388	76.388	-	274.174	274.174
2019	-	76.388	76.388	-	216.102	216.102
Após 2020	62.400	-	62.400	62.400	895.782	958.182
	62.400	537.449	599.849	62.400	2.177.133	2.239.533

21.9 Mutação de empréstimos e financiamentos

Consolidado	Moeda estrangeira		Moeda nacional		Total
	circulante	não circulante	circulante	não circulante	
Em 1º.01.2014	2.161	62.661	954.945	2.304.017	3.323.784
Ingressos	-	-	-	121.556	121.556
Encargos	1.973	-	164.083	39.497	205.553
Variação monetária e cambial	(139)	(261)	37	(396)	(759)
Transferências	-	-	287.541	(287.541)	-
Amortização - principal	(736)	-	(401.866)	-	(402.602)
Pagamento - encargos	(2.045)	-	(215.255)	-	(217.300)
Em 30.09.2014	1.214	62.400	789.485	2.177.133	3.030.232

21.10 Cláusulas contratuais restritivas

A Companhia e suas controladas contrataram empréstimos com cláusulas que requerem a manutenção de determinados índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, bem como outras condições a serem observadas, tais como: não alterar a participação acionária da Companhia no capital social das controladas que represente alteração de controle sem a prévia anuência; especificamente para a Copel Geração e Transmissão, não realizar distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio cujo valor, isoladamente ou em conjunto, supere o mínimo obrigatório, sem prévia e expressa autorização. O descumprimento das condições mencionadas poderá implicar vencimento antecipado das dívidas e/ou multas.

Em 30.09.2014, todas as condições foram plenamente atendidas.

22 Debêntures

Emissão	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento		Encargos financeiros a.a. (juros)	Valor do contrato	Consolidado	
			inicial	final			30.09.2014	31.12.2013
5ª (a)	13.05.2014	3	13.05.2017	13.05.2019	111,5% acima da DI	1.000.000	1.035.883	-
1ª (b)	30.10.2012	2	30.10.2016	30.10.2017	DI + Spread 0,99% a.a.	1.000.000	1.047.742	1.015.389
2ª (c)	26.09.2013	60	26.10.2013	26.09.2018	DI + Spread 1,00% a.a.	203.000	162.090	192.556
1ª (d)	15.06.2013	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7% a.a.+1,0% a.a.	62.626	42.885	-
1ª (e)	10.06.2014	1	-	10.06.2015	100% CDI + Spread 0,90% a.a.	330.000	333.150	-
							2.621.750	1.207.945
							Circulante	464.856
							Não circulante	2.156.894
								57.462
								1.150.483

Empresas:

Copel: (a)	Nova Asa Branca I (e)	Santa Maria (e)
Copel Distribuição: (b)	Nova Asa Branca II (e)	Santa Helena (e)
Elejor: (c)	Nova Asa Branca III (e)	Ventos de Santo Uriel (e)
Compagás: (d)	Nova Eurus IV (e)	

Características:

Debêntures simples, série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, nos valores mínimos de: R\$ 1.000.000 (a e b) e R\$ 203.000 (c)

Foram emitidos títulos com valor unitário de R\$ 10, nas quantidades de: 100.000 (a e b) e 20.300 (c)

Debêntures simples, série única, não conversíveis em ações, da espécie flutuante, emissão privada no valor de R\$ 62.626 (d)

Foram emitidos títulos com valor unitário de R\$ 1, na quantidade de: 62.626 (d)

Debêntures simples, série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, nos valores mínimos de: R\$ 53.000 - N. Asa Branca I;

R\$ 58.000 - N. Asa Branca II; R\$ 50.000 - N. Asa Branca III; R\$ 30.000 - N. Eurus IV; R\$ 50.000 - Santa Maria;

R\$ 58.000 - Santa Helena; e R\$ 31.000 - Ventos de Santo Uriel. (e)

Foram emitidos títulos com valor unitário de R\$ 10.000,00, nas quantidades de: 5300 - N. Asa Branca I; 5800 - N. Asa Branca II; 5000 - N. Asa Branca III; 3000 - N. Eurus IV; 5000 - Santa Maria; 5800 - Santa Helena; 3100 - Ventos Santo Uriel. (e)

O valor unitário das debêntures não será atualizado monetariamente: (a) (b) (c) (d) (e)

Encargos financeiros:

Juros pagos semestralmente em maio e novembro: (a)

Juros pagos semestralmente em abril e outubro: (b)

Juros pagos mensalmente: (c)

Juros pagos trimestralmente em março, junho, setembro e dezembro: (d)

Juros pagos em uma única parcela na data de vencimento: (e)

Destinação:

Capital de giro e/ou realização de investimentos da emissora: (a) e (b)

Liquidação total do contrato de mútuo com a Copel: (c)

Financiar plano de investimentos da emissora: (d)

Resgate de notas promissórias e investimento nos parques eólicos: (e)

Garantias:

Fidejussória: (a) (b) (c) (e)

Flutuante: (d)

Interveniente garantidora:

Copel: (b) (e)

Copel, na proporção de 70% e Paineira Participações S.A., na proporção de 30%: (c)

Compagas: (d)

Agente fiduciário:

Pentágono: (a)

C&D Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.: (b) (c) (e)

BNDES Participações S.A. - BNDESPAR: (d)

22.1 Mutação das debêntures

	Consolidado		
	circulante	não circulante	Total
Em 1º.01.2014	57.462	1.150.483	1.207.945
Ingressos	330.000	1.042.753	1.372.753
Encargos	150.654	(2.886)	147.768
Transferências	33.456	(33.456)	-
Amortização - principal	(30.456)	-	(30.456)
Pagamento - encargos	(76.260)	-	(76.260)
Em 30.09.2014	464.856	2.156.894	2.621.750

22.2 Cláusulas contratuais restritivas

A Copel e suas controladas emitiram debêntures com cláusulas que requerem a manutenção de determinados índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como: não alterar a participação acionária da Companhia no capital social, que represente alteração de controle sem a prévia anuência dos debenturistas; não realizar, sem prévia e expressa autorização dos debenturistas, distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio, caso estejam em mora relativamente ao cumprimento de quaisquer de suas obrigações pecuniárias ou não atendam aos índices financeiros estabelecidos. O descumprimento destas condições poderá implicar vencimento antecipado das debêntures.

Em 30.09.2014, todas as condições foram plenamente atendidas.

23 Benefícios Pós-Emprego

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de complementação de aposentadoria e pensão (Plano Unificado e Plano III) e de assistência médica e odontológica (Plano Assistencial), para seus empregados ativos e pós-emprego e seus dependentes legais.

23.1 Plano de benefício previdenciário

O plano previdenciário unificado é um plano de Benefício Definido - BD em que a renda é pré-determinada em função do nível salarial de cada indivíduo, e o plano previdenciário III é um plano de Contribuição Definida - CD.

As parcelas de custos assumidas pelas patrocinadoras desses planos são registradas de acordo com avaliação atuarial preparada anualmente por atuários independentes, de acordo com o CPC 33 (R1) a partir de 1º.01.2013, que trata de benefícios a empregados, correlacionada à norma contábil internacional IAS 19 (R1) e IFRIC 14. As premissas econômicas e financeiras para efeitos da avaliação atuarial são discutidas com os atuários independentes e aprovadas pela Administração das patrocinadoras.

23.2 Plano de benefício assistencial

A Companhia e suas controladas alocam recursos para a cobertura das despesas de saúde dos empregados e de seus dependentes, dentro de regras, limites e condições estabelecidos em regulamentos específicos. A cobertura inclui exames médicos periódicos e é estendida a todos os aposentados e pensionistas vitaliciamente.

23.3 Balanço patrimonial e resultado do exercício

Os valores consolidados reconhecidos no passivo, na conta de Benefícios pós-emprego, estão resumidos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Plano previdenciário	12	2	157	5
Plano assistencial	18.333	2.169	1.020.624	967.227
	18.345	2.171	1.020.781	967.232
Circulante	12	2	30.918	29.983
Não circulante	18.333	2.169	989.863	937.249

Os valores consolidados reconhecidos no demonstrativo de resultado estão resumidos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Plano previdenciário (CD)	4.083	-	35.802	42.806
Plano previdenciário (CD) - administradores	375	510	843	607
Plano assistencial - pós-emprego	1.735	-	76.626	57.611
Plano assistencial	2.192	-	30.997	32.046
Plano assistencial - administradores	60	60	105	71
	8.445	570	144.373	133.141

23.4 Mutação dos benefícios pós-emprego

Passivo	Consolidado		
	circulante	não circulante	Total
Em 1º.01.2014	29.983	937.249	967.232
Apropriação do cálculo atuarial	-	76.606	76.606
Contribuições previdenciárias e assistenciais	81.116	-	81.116
Transferências	23.992	(23.992)	-
Amortizações	(104.173)	-	(104.173)
Em 30.09.2014	30.918	989.863	1.020.781

23.5 Avaliação atuarial de acordo com o CPC 33 (R1)

A Companhia e suas controladas, em atendimento ao CPC 33 (R1), optam pela elaboração do laudo atuarial anualmente.

As informações elaboradas em conformidade com o Relatório de Avaliação Atuarial estão contidas na NE nº 23 das demonstrações financeiras de 31.12.2013.

24 Encargos do Consumidor a Recolher

Consolidado	30.09.2014	31.12.2013
Reserva global de reversão - RGR	12.277	31.652
Conta de desenvolvimento energético - CDE	11.709	6.342
	23.986	37.994

25 Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética

25.1 Saldos constituídos para aplicação em P&D e PEE

	Aplicado e não concluído	Saldo a recolher	Saldo a aplicar	Saldo em 30.09.2014	Saldo em 31.12.2013
Pesquisa e desenvolvimento - P&D					
FNDCT (a)	-	5.110	-	5.110	3.771
MME	-	2.554	-	2.554	1.887
P&D	37.457	-	167.220	204.677	171.928
	37.457	7.664	167.220	212.341	177.586
Programa de eficiência energética - PEE					
	46.335	-	83.900	130.235	104.995
	83.792	7.664	251.120	342.576	282.581
			Circulante	124.414	127.860
			Não circulante	218.162	154.721

25.2 Mutação dos saldos de P&D e PEE

	FNDCT	MME	P&D		PEE		
	circulante	circulante	circulante	não circulante	circulante	não circulante	Consolidado
Em 1º.01.2014	3.771	1.887	46.956	124.972	75.246	29.749	282.581
Constituições	24.231	12.114	729	23.501	-	22.654	83.229
Contrato de desempenho	-	-	-	-	-	793	793
Juros Selic	-	-	133	11.357	-	5.136	16.626
Recolhimentos	(22.892)	(11.447)	-	-	-	-	(34.339)
Conclusões	-	-	(2.971)	-	(3.343)	-	(6.314)
Em 30.09.2014	5.110	2.554	44.847	159.830	71.903	58.332	342.576

26 Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público

Referem-se aos encargos de outorga de concessão pelo direito de uso do bem público - UBP.

Consolidado	Outorga	Assinatura	Final	circulante		não circulante	
				30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
UHE Mauá (a)	29.06.2007	03.07.2007	07.2042	960	913	13.083	12.612
UHE Colider (b)	29.12.2010	17.01.2011	01.2046	1.276	118	17.828	17.091
PCH Cavernoso (c)	11.07.2013	11.07.2013	07.2018	37	35	85	101
PCH Apucarantina (d)	11.07.2013	11.07.2013	07.2018	259	247	596	702
PCH Chopim I (e)	11.07.2013	11.07.2013	07.2015	47	55	1	26
PCH Chaminé (f)	11.07.2013	11.07.2013	07.2018	448	427	1.031	1.214
PCH Derivação Rio Jordão (g)	11.07.2013	24.02.2014	02.2019	223	-	611	-
Complexo Energético Fundão-Santa Clara (h)	23.10.2001	25.10.2001	10.2036	49.686	49.686	392.598	388.547
				52.936	51.481	425.833	420.293

Empresas:

Copel Geração e Transmissão: (a) (b) (c) (d) (e) (f) (g)

Elejor: (h)

Taxa de desconto no cálculo do valor presente:

Taxa desconto real e líquida, compatível com a taxa estimada de longo prazo, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto:

5,65% a.a. (a)

7,74% a.a. (b) (c) (d) (e) (f) (g)

11,00% a.a. (h)

Pagamento à União:

Parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto de R\$ 643 (51% de R\$ 1.262), conforme cláusula 6ª do Contrato de Concessão nº 001/07: (a)

Parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto de R\$ 1.256, a partir da entrada em operação comercial da UHE, conforme cláusula 6ª do Contrato de Concessão nº 001/11: (b)

Parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto, conforme cláusula 5ª do Contrato de Concessão nº 007/2013, pelo prazo de 5 anos: (c) (d) (e) (f) (g)

Parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto de R\$ 19.000, do 6º ao 35º ano de concessão ou enquanto estiver na exploração dos aproveitamentos hidrelétricos, conforme Termo de Ratificação do Lance e cláusula 6ª do Contrato de Concessão nº 125/01: (h)

Correção anual das parcelas:

Variação IPCA: (a) (b) (c) (d) (e) (f) (g)

Variação IGP-M: (h)

26.1 Mutação de contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público

Consolidado	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Em 1º.01.2014	51.481	420.293	471.774
Outorga Aneel - uso do bem público	215	2.575	2.790
Transferências	39.897	(39.897)	-
Pagamentos	(38.657)	-	(38.657)
Variação monetária	-	42.862	42.862
Em 30.09.2014	52.936	425.833	478.769

27 Outras Contas a Pagar

Consolidado	30.09.2014	31.12.2013
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	24.455	22.952
Devolução ao consumidor	19.924	19.428
Taxa de iluminação pública arrecadada	16.987	21.489
Consumidores	16.146	18.745
Cauções em garantia	16.959	14.286
Parcerias em consórcios	19	3.003
Outras obrigações	68.515	37.341
	163.005	137.244
Circulante	162.774	137.011
Não circulante	231	233

28 Contingências e Provisões para Litígios

28.1 Ações consideradas como de perda provável

A Companhia e suas controladas respondem por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração mantém provisão para litígios sobre as causas cujas perdas são consideradas prováveis, fundamentada na opinião de seus assessores legais.

Mutações das provisões para litígios

Consolidado	Saldo em 1º.01.2014	Adições	Reversões	Custo de construção	Adições no imobilizado em curso	Quitações	Saldo em 30.09.2014
Fiscais (28.1.1)							
Cofins (a)	243.131	-	-	-	-	-	243.131
Outras	44.108	2.439	-	-	-	(993)	45.554
	287.239	2.439	-	-	-	(993)	288.685
Trabalhistas	196.054	72.699	(406)	-	-	(5.205)	263.142
Benefícios a empregados	94.809	31.595	(414)	-	-	(26.091)	99.899
Cíveis (28.1.2)							
Fornecedores (a)	64.775	-	(2.742)	-	-	-	62.033
Cíveis e direito administrativo (b)	197.838	59.402	(32)	-	-	(4.386)	252.822
Servidões de passagem	10.639	9.974	-	-	-	(984)	19.629
Desapropriações e patrimoniais (c)	353.461	32.259	-	712	11.471	(285)	397.618
Consumidores	9.633	809	-	-	-	-	10.442
	636.346	102.444	(2.774)	712	11.471	(5.655)	742.544
Ambientais	211	26	-	-	-	-	237
Regulatórias (28.1.3)	51.468	967	-	-	-	-	52.435
	1.266.127	210.170	(3.594)	712	11.471	(37.944)	1.446.942

Controladora	Saldo em 1º.01.2014	Adições	Reversões	Quitações	Saldo em 30.09.2014
Fiscais (28.1.1)					
Cofins (a)	243.131	-	-	-	243.131
Outras	22.016	1.200	-	(984)	22.232
	265.147	1.200	-	(984)	265.363
Trabalhistas	-	365	-	(120)	245
Cíveis	390	327	(32)	-	685
Regulatórias	12.310	-	-	-	12.310
	277.847	1.892	(32)	(1.104)	278.603

28.1.1 Fiscais

a) Contribuição para o financiamento da seguridade social - Cofins

Processo nº 10980.004398/2010-09 - Receita Federal do Brasil de Curitiba.

Processo pelo qual a Receita Federal pretende cobrar a Cofins do período de agosto de 1995 a dezembro de 1996, como decorrência do trânsito em julgado da sentença que julgou procedente a Ação Rescisória nº 2000.04.01.100266-9, ajuizada pela União Federal, desconstituindo a sentença proferida no Mandado de Segurança nº 95.0011037-7, que havia reconhecido a imunidade da Companhia quanto ao recolhimento da Cofins.

Face entendimento da Receita Federal, somado à ausência de precedentes jurisprudenciais, a complexidade e peculiaridade tanto dos fatos quanto da questão jurídica envolvidas considera-se como perda provável o valor do principal (5015930-53.2012.404.7000), de R\$ 48.814 e os juros e a multa, são objeto de outro processo (11453.720001/20011-23) e totalizam em 30.09.2014 o montante de R\$ 132.084, classificados como de risco de perda possível, visto que se tratam de linhas de defesa independentes entre o principal e os encargos.

Processo nº 10980.720458/2011-15 - Receita Federal do Brasil de Curitiba.

Processo, pelo qual a Receita Federal pretende cobrar a Cofins do período de outubro de 1998 a junho de 2001, como decorrência do trânsito em julgado da sentença que julgou procedente a Ação Rescisória nº 2000.04.01.100266-9, ajuizada pela União Federal, desconstituindo a sentença proferida no Mandado de Segurança nº 95.0011037-7, que havia reconhecido a imunidade da Companhia quanto ao recolhimento da Cofins. Entende a Receita Federal que o julgamento da Ação Rescisória teria suspenso o prazo decadencial para constituir o referido crédito tributário.

A ausência de precedentes jurisprudenciais, a complexidade e peculiaridade tanto dos fatos quanto da questão jurídica envolvidas considera-se como perda provável o valor do principal, de R\$ 194.317 e os juros e a multa concernentes ao referido débito tributário, totalizam em 30.09.2014 o montante de R\$ 692.758 como de risco de perda possível, visto que se tratam de linhas de defesa independentes entre o principal e os encargos.

28.1.2 Cíveis

a) Fornecedores

Rio Pedrinho Energética S.A. e Consórcio Salto Natal Energética S.A.

Trata-se de contrato de compra e venda de energia firmado com as empresas Rio Pedrinho Energética S.A. e Consórcio Salto Natal Energética S.A., sobre o qual a Copel Distribuição promoveu ação judicial para discutir a validade de cláusulas e condições ilegais, enquanto que as vendedoras, após rescindirem o pacto, provocaram a Câmara de Arbitragem da Fundação Getúlio Vargas, que condenou a Copel Distribuição a pagar a multa contratual, ao entendimento de que esta dera causa à rescisão. A Copel Distribuição pleiteia judicialmente a anulação dessa decisão no âmbito do Superior Tribunal de Justiça em recurso especial.

Na fase de cumprimento/execução de sentença, os fornecedores apresentaram cartas de fiança bancária como garantia e, após, levantaram valores penhorados (R\$ 35.913 em 17.06.2010, R\$ 22.823 em 1º.10.2009 e R\$ 11.833 em 03.02.2010), porém a ação permanece classificada como perda provável, em razão de execução de saldo remanescente, no final de 2011, no valor de R\$ 27.438, com consequente bloqueio em conta, pretensão impugnada pela Copel Distribuição, pendente de julgamento, pelo que foi mantida a provisão financeira para este litígio, no valor original das dívidas que, corrigidas até 30.09.2014, apontam para a importância de R\$ 89.025. Deste valor, R\$ 26.992 estão contabilizados na conta Fornecedores.

Pelo Juízo da 3ª Vara da Fazenda Pública foi determinado o pagamento de R\$ 22.162 como saldo remanescente, com a consequente liberação a favor das exequentes os valores de R\$ 12.790 e R\$ 9.372, em 12.04.2012, mediante caução de fiança bancária. Esta decisão ainda está sub judice, vez que é objeto de recurso pela Copel e pelo Consórcio Salto Natal.

b) Cíveis e direito administrativo

Tradener Ltda.

Copel e Tradener Ltda. possuem diversas ações sobre o contrato de comercialização de energia celebrado entre ambas, no qual a Tradener se comprometeu a “comercializar” nas melhores condições todo o excedente de compra e todo o excedente de energia assegurada, com os efetivos preços, quantidades e condições a serem estipulados em contratos de compra e venda de energia elétrica, a saber: Ação Popular nº 37879/0000, da 01ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba; Ação Popular nº 720/2001, da 01ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba; Ação Civil Pública nº 421/2003, da 02ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba; Ação Declaratória nº 1583/2005, da 01ª Vara da Fazenda de Curitiba; e Ação Declaratória e Condenatória nº 0000659-69.2006.8.16.0004, da 02ª Vara da Fazenda de Curitiba.

Nas ações acima não se debate sobre valores, mas sobre a validade ou não do contrato de comercialização firmado entre a Tradener e a Copel e dos contratos de venda de energia em que a Tradener figurou como intermediadora. A possibilidade de anulação dos contratos é remota, tendo em vista decisões já proferidas em alguns dos processos acima.

Em face de uma liminar proferida nos autos nº 421/2003 da Ação Civil Pública, a execução do contrato estava suspensa, no entanto, houve a revogação da liminar. Assim, a Tradener ajuizou as seguintes ações de cobrança, visando o recebimento de suas comissões:

- autos nº 0005990-22.2012.8.16.0004 - 1ª Vara da Fazenda de Curitiba - Nesta ação, o valor principal de R\$ 48.769 foi classificado como provável e o valor de R\$ 22.520, que se refere à correção monetária, foi classificado como possível, tendo em vista que a execução do contrato estava suspensa por liminar e, portanto, não incidiria a referida correção. Sentença parcialmente favorável à Copel publicada em 29.09.2014. Recurso com efeito suspensivo apresentado pela Copel em 25.08.2014.

- autos nº 05550-26.2012.8.16.0004 - 4ª Vara da Fazenda de Curitiba - Nesta ação, o valor principal de R\$ 24.521 foi classificado como provável e o valor de R\$ 18.663, que se refere à correção monetária, foi classificado como possível, tendo em vista que a execução do contrato estava suspensa por liminar e, portanto, não incidiria a referida correção. Sentença parcialmente favorável à Copel publicada em 29.09.2014. Recurso de embargos de declaração com efeito interruptivo apresentados pela Copel em 15.10.2014.

c) Desapropriações e patrimoniais

Ivaí Engenharia de Obras S.A.

Em ação declaratória, foi reconhecido o direito da empresa Ivaí de reclamar créditos que teria junto à Copel Geração e Transmissão em consequência da execução do contrato D-01, cujo objeto era execução de obras de derivação do rio Jordão, a título de desequilíbrio econômico-financeiro da contratação. Com base nesta decisão, a Ivaí propôs ação de cobrança, cuja decisão determinou o pagamento do valor histórico de R\$ 180.917, datado de 31.10.2005, a ser corrigido pela média do INPC e do IGP-DI, e juros moratórios de 1% ao mês desde aludida data, além de honorários advocatícios de 3,2% da condenação.

Em lide rescisória, a Copel aborda a ausência de desequilíbrio econômico-financeiro do contrato, bem como a nulidade do cálculo realizado pelo perito judicial que utilizou parâmetros equivocados para obter o valor da condenação, pois aplicou juros em duplicidade (selic mais juros). Embora o Tribunal de Justiça tenha afastado a duplicidade na incidência de juros a partir da elaboração do laudo pericial, não analisou as razões recursais que demonstraram que o cálculo contido no laudo pericial já estava viciado.

No mês de junho de 2013, o julgamento do Recurso Especial nº 1.096.906 foi concluído, cuja decisão foi desfavorável para a Copel.

Até a conclusão do julgamento do recurso especial, a Companhia procedeu minuciosa revisão do processo ao final de 2011 e decidiu por remensurar o montante a ser provisionado, de R\$ 125.000 para R\$ 338.733. Assim, o montante ora provisionado reflete a expectativa da Companhia em eventual desfecho desfavorável da ação.

Ressalta-se também que a cumulação de juros, no caso, Selic mais juros de mora, é situação com precedentes no Judiciário, razão pela qual considera-se como risco possível a diferença entre o valor considerado como provável e o eventual valor total da condenação, na data base de 30.09.2014, ou seja, R\$ 281.036.

Proposta execução provisória pela Ivaí, a Copel promoveu Medida Cautelar perante o STJ e obteve liminar para atribuir efeito suspensivo à pretensão executiva. Após o julgamento do Recurso Especial da ação de cobrança, a Ivaí requereu a revogação da medida, o que foi questionado pela Copel, para que se mantivesse a suspensão até julgamento final dos recursos subsequentes. O STJ decidiu pela perda do objeto, motivo pelo qual a Copel opôs agravo regimental, o qual foi improvido, estando pendente de julgamento o recurso de embargos de declaração da Copel. A Ivaí retomou o andamento da execução provisória, a Copel regularmente apresentou impugnação e conforme decisão publicada em 28.02.2014, o MM. Juiz julgou improcedente a impugnação e determinou o prazo de 30 dias para depósito do valor integral da execução de R\$ 538.209, ou seja, até o dia 28.03.2014. Ante tal decisão, proferida na execução provisória, a Copel não efetuou o depósito, mas no dia 10.03.2014 interpôs recurso de Agravo de Instrumento nº 1199139-2, perante o TJ-PR. No dia 21.03.2014, foi publicada decisão preliminar concedendo efeito suspensivo ao recurso de Agravo de Instrumento da Copel e, consequentemente, suspendendo os efeitos da decisão do MM. Juiz e o curso da execução provisória até o julgamento do mérito deste recurso perante o TJ-PR.

Este recurso de Agravo de Instrumento nº 1199139-2, no dia 16.09.2014, foi julgado pelos Desembargadores da 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná que o rejeitaram, ou seja, proferiram decisão desfavorável para a Copel.

Contra o acórdão desfavorável para a Copel, relativo ao agravo de instrumento, foi apresentado recurso de Embargos de Declaração no dia 07.10.2014, a fim de esclarecer alguns pontos do acórdão, reiterar pedido de suspensão da execução provisória da Ivaí, prequestionar matéria e dispositivos legais/constitucionais e evitar o trânsito em julgado.

No dia 05.11.2014, o recurso de Embargos de Declaração da Copel foi julgado pelos Desembargadores da 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná que o rejeitaram, ou seja, proferiram decisão desfavorável para a Copel.

A execução provisória não teve mais nenhum andamento até o momento.

O Escritório de advocacia Sérgio Bermudes, contratado para atuar no caso Ivaí perante tribunais superiores apresentou, no dia 28.10.2014, uma Medida Cautelar nº 23479, com pedido de Liminar, perante o STJ, para suspender o andamento da execução provisória de Ivaí até que seja finalizado o julgamento do 2º Recurso de Embargos de Declaração da Copel em RESP nº 1.096.906/PR perante o STJ.

Atualmente aguarda-se julgamento do 2º recurso de embargos de declaração da Copel perante o STJ, no qual se discute diferença de valores, decorrentes da incidência de taxa selic como índice de correção monetária somada aos juros de mora, aplicados na elaboração do laudo pericial.

28.1.3 Regulatórias

A Companhia está discutindo nas esferas administrativa e judicial notificações do Órgão Regulador sobre eventuais descumprimentos de normas regulatórias, dentre eles o valor de R\$ 40.425, referente às ações judiciais envolvendo a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE e Dona Francisca Energética S.A., contra o Despacho Aneel nº 288/02. O provável êxito nas ações citadas resultará em modificações na contabilização da CCEE, o que torna necessária a constituição de provisão destes valores, visto que a Copel será acionada a quitar os montantes de sua responsabilidade.

28.2 Ações consideradas como de perda possível

Consolidado	30.09.2014	31.12.2013
Fiscais (28.2.1)	1.475.809	1.384.115
Trabalhistas	528.930	342.887
Benefícios a empregados	103.443	97.979
Cíveis (28.2.2)	726.358	1.006.786
Regulatórias	64.523	56.193
	2.899.063	2.887.960

Detalhamento das principais ações

28.2.1 Fiscais

a) Processo administrativo nº 11453.720001/2011-23

Decorrente ação rescisória nº 2000.04.01.100266.9 do Cofins, refere-se a juros e multa da Cofins do período de 95/96, sendo que, em virtude dos fortes argumentos para a defesa destes encargos, sua classificação está como possível. O principal deste débito, porém, está classificado como provável e é objeto de discussão na execução fiscal nº 5015930-53.2010.404.7000 ajuizada pela União, em trâmite na 2ª Vara Federal, embargada pela Copel (autos de Embargos à Execução nº 5022933-59.2012.404.7000). Processo administrativo nº 10980720458/2011-15, também advindo da ação rescisória nº 2000.04.01.100266.9 do Cofins, no total de R\$ 824.842, em 30.09.2014. Informações adicionais sobre esta ação estão descritas no item 28.1.1.

b) Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD nº 35.273.870-7

Exigências fiscais no valor aproximado de R\$ 181.014 em 30.09.2014, de autoria do Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, contra a Copel, referente à execução fiscal de contribuição previdenciária; e

c) NFLD nº 35.273.876-6

Exigências fiscais no valor de R\$ 48.662 em 30.09.2014, de autoria do INSS, contra a Copel referente à execução fiscal, com o objetivo de obter contribuição previdenciária incidente sobre a cessão de mão-de-obra.

28.2.2 Cíveis

a) Mineradora Tibagiana Ltda.

Ação de indenização nº 166-53.2011.8.16.0122 em face do Consórcio Energético Cruzeiro do Sul, do qual a Copel Geração e Transmissão participa com o percentual de 51%, na qual a autora alega possuir decreto de Lavra do Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM, e que, por isso, tornou-se legítima detentora da posse e domínio de área na região do entorno do Rio Tibagi. Requer indenização sobre supostos prejuízos nas atividades da mineradora pelas obras de construção da Usina Mauá. No decorrer da ação a Mineradora Tibagiana desistiu de parte do pedido inicial, o que levou a novo valor de indenização inicial no valor de R\$ 99.679, atualizado em 30.09.2014 e classificado como possível.

b) Ivaí Engenharia de Obras S.A.

Ação de cobrança proposta pela autora com base em anterior ação declaratória de desequilíbrio da equação econômico-financeira de contrato firmado com a Copel Geração e Transmissão, cuja a Administração classificou como risco de perda possível para esta ação, o montante de R\$ 281.036, em 30.09.2014. Informações adicionais estão descritas no item 28.1.2-c.

c) Contratos de franquia de Agência/loja Copel

Propositura de 5 ações individuais, em razão de 5 contratos de franquia de Agência/loja Copel, com pedido principal de prorrogar a vigência da contratação e pedido secundário de reconhecer a ocorrência de subconcessão, com a transferência dos serviços prestados e o repasse integral dos valores das tarifas, dentre outras verbas.

Na ação proposta relativa à franquia da Agência Faxinal, o juízo da 4ª Vara Federal de Curitiba julgou procedente o pedido secundário. A Copel recorreu da sentença ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região - TRF4, cujo julgamento da apelação, em 25.07.2012, foi integralmente favorável à Companhia. O autor interpôs recurso especial e extraordinário, admitidos no TRF4.

A Administração da Companhia classificou como risco de perda possível o montante de R\$ 8.865, (correspondente a O&M e comercial atualizado). Este autor também promoveu Reclamação no STF, cujo seguimento foi negado pelo Ministro Marco Aurélio de Mello. Contra esta decisão, o reclamante interpôs agravo regimental, que foi improvido e, na sequência, opôs embargos declaratórios, pendentes de julgamento.

Na ação proposta relativa à franquia da Agência de São José dos Pinhais, o juízo da 4ª Vara Federal de Curitiba julgou procedente o pedido secundário. A Copel opôs Embargos de Declaração, pendente de julgamento. A Administração da Companhia classificou como risco de perda possível o montante de R\$ 23.727, (correspondente a O&M e comercial atualizado).

29 Patrimônio Líquido

29.1 Atribuível aos acionistas da empresa controladora

29.1.1 Capital social

O capital social integralizado monta a R\$ 6.910.000. Sua composição por ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Número de ações em unidades							
	Ordinárias		Preferenciais "A"		Preferenciais "B"		Total	
	nº ações	%	nº ações	%	nº ações	%	nº ações	%
Estado do Paraná	85.028.598	58,63	-	-	13.639	0,01	85.042.237	31,08
BNDESPAR	38.298.775	26,41	-	-	27.282.006	21,27	65.580.781	23,96
Eletrobrás	1.530.774	1,06	-	-	-	-	1.530.774	0,56
Custódias em bolsa:								
BM&FBOVESPA (a)	19.134.376	13,19	129.427	33,93	59.950.399	46,75	79.214.202	28,95
NYSE (b)	742.017	0,51	-	-	40.885.906	31,88	41.627.923	15,21
Latibex (c)	-	-	-	-	68.249	0,05	68.249	0,02
Prefeituras	178.393	0,12	9.326	2,44	3.471	-	191.190	0,07
Outros	118.147	0,08	242.756	63,63	39.116	0,04	400.019	0,15
	145.031.080	100,00	381.509	100,00	128.242.786	100,00	273.655.375	100,00

(a) Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

(b) Bolsa de Valores de Nova Iorque

(c) Mercado de Valores Latino Americano em Euros, vinculado à Bolsa de Valores de Madri

O valor de mercado das ações da Companhia em 30.09.2014 está demonstrado a seguir:

	Número de ações em unidades	Valor de mercado
Ações ordinárias	145.031.080	3.388.967
Ações preferenciais classe "A"	381.509	11.445
Ações preferenciais classe "B"	128.242.786	4.282.392
	273.655.375	7.682.804

29.1.2 Ajustes de avaliação patrimonial

Mutação de ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora	Consolidado
Em 1º.01.2014	983.159	983.159
Ajustes referentes a ativos financeiros disponíveis para venda:		
Aplicações financeiras (a)	788	1.194
Tributos sobre os ajustes	-	(406)
Investimentos em participações societárias	(216)	(216)
Tributos sobre os ajustes	73	73
Ajustes referentes a passivos atuariais		
Benefícios pós-emprego	(14.429)	-
Tributos sobre os ajustes	4.906	-
Benefícios pós-emprego - equivalência em Controladas (a)	9.523	-
Benefícios pós-emprego - equivalência em Controlada em conjunto (a)	(1.709)	(1.709)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial:		
Custo atribuído do imobilizado	-	(114.410)
Tributos sobre a realização dos ajustes	-	38.069
Custo atribuído do imobilizado - equivalência em Controlada (a)	(73.899)	-
Custo atribuído do imobilizado - equivalência em Controlada em conjunto (a)	(2.442)	-
Outros ajustes:		
Outros ajustes - controladas (a)	(1.282)	(2.777)
Tributos sobre os outros ajustes	-	945
Atribuível aos acionistas não controladores	-	550
Em 30.09.2014	904.472	904.472

(a) Equivalência patrimonial na controladora, líquida de tributos

29.1.3 Lucro por ação - básico e diluído

Controladora	30.09.2014	30.09.2013
Numerador básico e diluído		
Lucro líquido básico e diluído alocado por classes de ações, atribuído aos acionistas controladores:		
Ações ordinárias	490.337	454.807
Ações preferenciais classe "A"	1.419	1.317
Ações preferenciais classe "B"	476.936	442.374
	968.692	898.498
Denominador básico e diluído		
Média ponderada das ações (em milhares):		
Ações ordinárias	145.031.080	145.031.080
Ações preferenciais classe "A"	381.537	381.742
Ações preferenciais classe "B"	128.242.758	128.242.553
	273.655.375	273.655.375
Lucro líquido básico e diluído por ação atribuído aos acionistas da empresa controladora:		
Ações ordinárias	3,38091	3,13593
Ações preferenciais classe "A"	3,71917	3,44997
Ações preferenciais classe "B"	3,71901	3,44951

29.2 Mutação do patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores

Participação no capital social	Compagás: 49%	Eleitor: 30%	UEG Araucária: 20%	Consolidado
Em 1��.01.2014	115.457	21.606	140.350	277.413
Dividendos	(155)	-	-	(155)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(550)	-	(550)
Resultado do período	23.235	9.438	63.387	96.060
Em 30.09.2014	138.537	30.494	203.737	372.768

30 Receita Operacional Líquida

Consolidado	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos do consumidor (30.5)	ISSQN	Receita líquida 30.09.2014
Fornecimento de energia elétrica (30.1)	4.620.373	(400.778)	(1.109.734)	(37.490)	-	3.072.371
Suprimento de energia elétrica (30.2)	3.615.110	(314.300)	-	(61.875)	-	3.238.935
Disponibilidade da rede elétrica (30.3)	2.681.902	(251.754)	(661.755)	(119.669)	-	1.648.724
Receita de construção	971.996	-	-	-	-	971.996
Telecomunicações	158.174	(7.627)	(28.040)	-	(324)	122.183
Distribuição de gás canalizado	344.317	(31.628)	(40.302)	-	-	272.387
Outras receitas operacionais (30.4)	174.523	(43.938)	-	-	(1.051)	129.534
	12.566.395	(1.050.025)	(1.839.831)	(219.034)	(1.375)	9.456.130

Consolidado	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos do consumidor (30.5)	ISSQN	Receita líquida 1��/07/2014 a 30/09/2014
Fornecimento de energia elétrica (30.1)	1.834.724	(160.454)	(428.148)	(16.892)	-	1.229.230
Suprimento de energia elétrica (30.2)	1.074.523	(98.093)	-	(18.317)	-	958.113
Disponibilidade da rede elétrica (30.3)	947.478	(88.409)	(227.765)	(43.888)	-	587.416
Receita de construção	345.437	-	-	-	-	345.437
Telecomunicações	55.386	(2.703)	(9.667)	-	(125)	42.891
Distribuição de gás canalizado	122.463	(49.866)	14.325	-	-	86.922
Outras receitas operacionais (30.4)	51.387	(13.946)	-	-	(566)	36.875
	4.431.398	(413.471)	(651.255)	(79.097)	(691)	3.286.884

Consolidado	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos do consumidor (30.5)	ISSQN	Receita líquida 30.09.2013
Fornecimento de energia elétrica (30.1)	3.736.398	(326.991)	(942.498)	(29.132)	-	2.437.777
Suprimento de energia elétrica (30.2)	1.671.490	(141.324)	-	(52.473)	-	1.477.693
Disponibilidade da rede elétrica (30.3)	2.442.909	(229.643)	(623.125)	(99.692)	-	1.490.449
Receita de construção	711.348	-	-	-	-	711.348
Telecomunicações	134.845	(7.058)	(24.937)	-	(295)	102.555
Distribuição de gás canalizado	353.817	(32.528)	(42.300)	-	-	278.989
Outras receitas operacionais (30.4)	283.233	(44.533)	-	-	(1.339)	237.361
	9.334.040	(782.077)	(1.632.860)	(181.297)	(1.634)	6.736.172

Consolidado	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos do consumidor (30.5)	ISSQN	Receita líquida 1��/07/2013 a 30/09/2013
Fornecimento de energia elétrica (30.1)	1.340.980	(116.953)	(333.907)	(9.117)	-	881.003
Suprimento de energia elétrica (30.2)	462.097	(42.974)	-	(11.122)	-	408.001
Disponibilidade da rede elétrica (30.3)	814.978	(75.930)	(199.655)	(26.347)	-	513.046
Receita de construção	251.663	-	-	-	-	251.663
Telecomunicações	47.211	(2.412)	(8.471)	-	(65)	36.263
Distribuição de gás canalizado	130.925	(12.040)	(15.524)	-	-	103.361
Outras receitas operacionais (30.4)	76.012	(14.241)	-	-	(478)	61.293
	3.123.866	(264.550)	(557.557)	(46.586)	(543)	2.254.630

30.1 Fornecimento de energia por classe de consumidor

Consolidado	Receita bruta		Receita líquida	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Residencial	1.508.088	1.173.049	1.025.356	782.502
Industrial	1.687.611	1.438.706	1.113.797	926.022
Comercial, serviços e outras atividades	942.667	742.500	583.150	453.176
Rural	181.277	141.048	154.683	119.865
Poder público	104.119	84.836	74.062	59.992
Iluminação pública	90.619	70.724	55.688	43.708
Serviço público	105.992	85.535	65.635	52.512
	4.620.373	3.736.398	3.072.371	2.437.777

Consolidado	Receita bruta		Receita líquida	
	1º/07/2014	1º/07/2013	1º/07/2014	1º/07/2013
	a 30/09/2014	a 30/09/2013	a 30/09/2014	a 30/09/2013
Residencial	584.449	426.138	397.257	287.533
Industrial	688.192	520.590	461.205	335.641
Comercial, serviços e outras atividades	373.366	258.286	234.124	159.586
Rural	67.682	48.254	57.660	41.086
Poder público	41.752	31.173	29.919	22.222
Iluminação pública	36.940	26.369	22.620	16.242
Serviço público	42.343	30.170	26.445	18.693
	1.834.724	1.340.980	1.229.230	881.003

30.2 Suprimento de energia elétrica

Consolidado	Receita bruta	
	30.09.2014	30.09.2013
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	2.230.729	475.973
Contratos bilaterais	860.389	626.397
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR (leilão)	523.749	568.269
Regime de cotas	243	851
	3.615.110	1.671.490

Consolidado	Receita bruta	
	1º/07/2014	1º/07/2013
	a 30/09/2014	a 30/09/2013
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	615.429	93.053
Contratos bilaterais	285.643	222.944
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR (leilão)	173.316	145.249
Regime de cotas	135	851
	1.074.523	462.097

30.3 Disponibilidade da rede elétrica por classe de consumidor

Consolidado	Receita bruta		Receita líquida	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Residencial	993.972	915.704	577.619	530.840
Industrial	507.799	467.141	287.863	259.831
Comercial, serviços e outras atividades	620.661	557.026	360.767	324.941
Rural	137.978	124.103	111.552	100.885
Poder público	76.767	72.173	51.211	48.319
Iluminação pública	71.147	65.136	41.072	37.792
Serviço público	46.702	43.894	26.973	25.275
Consumidores livres	107.041	105.763	92.055	91.651
Rede básica, de fronteira e de conexão	769	854	662	740
Receita de operação e manutenção - O&M	77.748	67.548	62.685	50.300
Receita de juros efetivos	41.318	23.567	36.265	19.875
	2.681.902	2.442.909	1.648.724	1.490.449

Consolidado	Receita bruta		Receita líquida	
	1º/07/2014	1º/07/2013	1º/07/2014	1º/07/2013
	a 30/09/2014	a 30/09/2013	a 30/09/2014	a 30/09/2013
Residencial	344.380	308.123	200.962	183.302
Industrial	185.561	158.855	106.128	93.793
Comercial, serviços e outras atividades	215.162	181.316	126.155	109.226
Rural	44.964	39.272	36.207	32.244
Poder público	26.996	24.754	18.090	16.931
Iluminação pública	25.756	22.834	14.604	13.420
Serviço público	16.229	14.303	9.398	8.475
Consumidores livres	38.516	33.430	33.023	29.225
Rede básica, de fronteira e de conexão	275	255	237	222
Receita de operação e manutenção - O&M	31.070	23.403	26.129	18.843
Receita de juros efetivos	18.569	8.433	16.483	7.365
	947.478	814.978	587.416	513.046

30.4 Outras receitas operacionais

Consolidado	Receita bruta	
	30.09.2014	30.09.2013
Ressarcimento por indisponibilidade de geração de energia elétrica	79.353	62.894
Arrendamentos e aluguéis (30.4.1)	70.833	147.668
Renda da prestação de serviços	16.266	50.096
Serviço taxado	5.949	7.177
Outras receitas	2.122	15.398
	174.523	283.233

Consolidado	Receita bruta	
	1º/07/2014	1º/07/2013
	a 30/09/2014	a 30/09/2013
Ressarcimento por indisponibilidade de geração de energia elétrica	21.272	17.457
Arrendamentos e aluguéis (30.4.1)	21.833	39.617
Renda da prestação de serviços	5.412	16.161
Serviço taxado	2.080	2.325
Outras receitas	790	452
	51.387	76.012

30.4.1 Receita de arrendamento e aluguéis

Consolidado	30.09.2014	30.09.2013
Equipamentos e estruturas	64.216	57.812
Usina termelétrica de Araucária (a)	5.507	88.962
Compartilhamento de instalações	967	438
Imóveis	143	456
	70.833	147.668

Consolidado	1º/07/2014 a 30/09/2014	1º/07/2013 a 30/09/2013
Equipamentos e estruturas	21.563	18.792
Usina termelétrica de Araucária (a)	-	20.539
Compartilhamento de instalações	242	130
Imóveis	28	156
	21.833	39.617

Não foram identificados recebíveis de arrendamento operacionais não canceláveis.

a) Usina termelétrica de Araucária

Em dezembro de 2006, a UEG Araucária celebrou contrato de locação da usina com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, e esta assinou contrato de operação e manutenção com nossa subsidiária Copel Geração e Transmissão, sob o qual a Copel Geração e Transmissão opera e mantém a usina. Ambos os contratos venceram em 31.01.2014. Desta forma, a partir de 1º.02.2014, a UEG Araucária é responsável pela venda de energia produzida pela UTE Araucária. Essa energia não é vendida em contratos de longo prazo, mas sim distribuída no mercado de curto prazo (spot), conforme estabelecido pela ONS.

30.5 Encargos do consumidor

Consolidado	30.09.2014	30.09.2013
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética - P&D e PEE	83.229	58.508
Conta de desenvolvimento energético - CDE	96.789	60.276
Quota para reserva global de reversão - RGR	39.016	44.705
Conta de consumo de combustível - CCC	-	17.808
	219.034	181.297

Consolidado	1º/07/2014 a 30/09/2014	1º/07/2013 a 30/09/2013
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética - P&D e PEE	28.887	18.939
Conta de desenvolvimento energético - CDE	35.884	19.649
Quota para reserva global de reversão - RGR	14.326	7.998
Conta de consumo de combustível - CCC	-	-
	79.097	46.586

31 Custos e Despesas Operacionais

	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Consolidado 30.09.2014
Energia elétrica comprada para revenda (31.1)	(3.485.490)	-	-	-	(3.485.490)
Encargos de uso da rede elétrica (31.2)	(425.861)	-	-	-	(425.861)
Pessoal e administradores (31.3)	(494.970)	(8.516)	(168.138)	-	(671.624)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 23)	(113.110)	(1.072)	(30.191)	-	(144.373)
Material	(48.683)	(295)	(6.995)	-	(55.973)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	(92.426)	-	-	-	(92.426)
Gás natural e insumos para operação de gás	(1.060.586)	-	-	-	(1.060.586)
Serviços de terceiros (31.4)	(213.669)	(32.774)	(58.817)	-	(305.260)
Depreciação e amortização	(431.534)	(20)	(30.346)	(565)	(462.465)
Provisões e reversões (31.5)	-	(67.680)	-	(208.233)	(275.913)
Custo de construção (31.6)	(971.733)	-	-	-	(971.733)
Outros custos e despesas operacionais (31.7)	(27.598)	3.204	(91.693)	(149.691)	(265.778)
	(7.365.660)	(107.153)	(386.180)	(358.489)	(8.217.482)

	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Consolidado 1º/07/2014 a 30/09/2014
Energia elétrica comprada para revenda (31.1)	(1.310.933)	-	-	-	(1.310.933)
Encargos de uso da rede elétrica (31.2)	(167.888)	-	-	-	(167.888)
Pessoal e administradores (31.3)	(162.913)	(3.048)	(57.225)	-	(223.186)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 23)	(36.982)	(381)	(10.391)	-	(47.754)
Material	(17.619)	(89)	(1.881)	-	(19.589)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	(42.316)	-	-	-	(42.316)
Gás natural e insumos para operação de gás	(359.280)	-	-	-	(359.280)
Serviços de terceiros (31.4)	(76.390)	(9.944)	(18.422)	-	(104.756)
Depreciação e amortização	(146.019)	(6)	(8.090)	(188)	(154.303)
Provisões e reversões (31.5)	-	(27.774)	-	(99.137)	(126.911)
Custo de construção (31.6)	(345.170)	-	-	-	(345.170)
Outros custos e despesas operacionais (31.7)	(5.431)	1.066	(27.008)	(47.375)	(78.748)
	(2.670.941)	(40.176)	(123.017)	(146.700)	(2.980.834)

	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Consolidado 30.09.2013
Energia elétrica comprada para revenda (31.1)	(2.349.726)	-	-	-	(2.349.726)
Encargos de uso da rede elétrica (31.2)	(281.864)	-	-	-	(281.864)
Pessoal e administradores (31.3)	(547.768)	(6.909)	(156.753)	-	(711.430)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 23)	(102.667)	(809)	(29.665)	-	(133.141)
Material	(45.649)	(631)	(5.080)	-	(51.360)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	(20.328)	-	-	-	(20.328)
Gás natural e insumos para operação de gás	(223.002)	-	-	-	(223.002)
Serviços de terceiros (31.4)	(232.719)	(29.843)	(44.432)	-	(306.994)
Depreciação e amortização	(401.556)	(37)	(38.453)	(566)	(440.612)
Provisões e reversões (31.5)	-	(33.423)	-	(115.301)	(148.724)
Custo de construção (31.6)	(717.280)	-	-	-	(717.280)
Outros custos e despesas operacionais (31.7)	(20.254)	4.438	(83.360)	(183.114)	(282.290)
	(4.942.813)	(67.214)	(357.743)	(298.981)	(5.666.751)

	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Consolidado 1º/07/2013 a 30/09/2013
Energia elétrica comprada para revenda (31.1)	(833.546)	-	-	-	(833.546)
Encargos de uso da rede elétrica (31.2)	(102.689)	-	-	-	(102.689)
Pessoal e administradores (31.3)	(171.366)	(2.309)	(50.783)	-	(224.458)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 23)	(36.389)	(309)	(10.745)	-	(47.443)
Material	(14.418)	(189)	(1.356)	-	(15.963)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	-	-	-	-	-
	(5.847)	-	-	-	(5.847)
Gás natural e insumos para operação de gás	(82.531)	-	-	-	(82.531)
Serviços de terceiros (31.4)	(79.752)	(9.751)	(18.415)	-	(107.918)
Depreciação e amortização	(134.920)	(13)	(13.079)	(188)	(148.200)
Provisões e reversões (31.5)	-	(11.276)	-	(5.329)	(16.605)
Custo de construção (31.6)	(253.204)	-	-	-	(253.204)
Outros custos e despesas operacionais (31.7)	(2.938)	1.280	(30.336)	(94.240)	(126.234)
	(1.717.600)	(22.567)	(124.714)	(99.757)	(1.964.638)

Natureza dos custos e despesas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Controladora 30.09.2014
Pessoal e administradores (31.3)	(67.050)	-	(67.050)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 23)	(8.445)	-	(8.445)
Material	(353)	-	(353)
Serviços de terceiros	(4.129)	-	(4.129)
Depreciação e amortização	-	(565)	(565)
Provisões e reversões (31.5)	-	(1.860)	(1.860)
Outras receitas / despesas operacionais	(12.373)	662	(11.711)
	(92.350)	(1.763)	(94.113)

Natureza dos custos e despesas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Controladora 1º/07/2014 a 30/09/2014
Pessoal e administradores (31.3)	(20.309)	-	(20.309)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 23)	(2.615)	-	(2.615)
Material	(189)	-	(189)
Serviços de terceiros	(1.653)	-	(1.653)
Depreciação e amortização	-	(188)	(188)
Provisões e reversões (31.5)	-	(144)	(144)
Outras receitas / despesas operacionais	(7.724)	550	(7.174)
	(32.490)	218	(32.272)

Natureza dos custos e despesas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Controladora 30.09.2013
Administradores (31.3)	(7.614)	-	(7.614)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 23)	(570)	-	(570)
Material	(2)	-	(2)
Serviços de terceiros	(3.284)	-	(3.284)
Depreciação e amortização	-	(566)	(566)
Provisões e reversões (31.5)	-	27.184	27.184
Outras receitas / despesas operacionais	(22.005)	1.188	(20.817)
	(33.475)	27.806	(5.669)

Natureza dos custos e despesas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Controladora 1º/07/2013 a 30/09/2013
Administradores (31.3)	(2.457)	-	(2.457)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 23)	(219)	-	(219)
Material	(1)	-	(1)
Serviços de terceiros	(705)	-	(705)
Depreciação e amortização	-	(189)	(189)
Provisões e reversões (31.5)	-	12.716	12.716
Outras receitas / despesas operacionais	(10.488)	929	(9.559)
	(13.870)	13.456	(414)

31.1 Energia elétrica comprada para revenda

Consolidado	30.09.2014	30.09.2013
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	2.439.244	1.659.044
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	1.676.997	460.365
(-) Repasse CDE e Conta-ACR - Decretos nºs 8.221/2014 e 7.945/2013	(1.157.617)	(264.202)
Itaipu Binacional	546.591	450.096
Contratos bilaterais	160.156	160.971
Programa de incentivo a novas fontes de energia alternativa - Proinfa	137.785	125.055
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre energia elétrica comprada para revenda	(317.666)	(241.603)
	3.485.490	2.349.726

Consolidado	1º/07/2014 a 30/09/2014	1º/07/2013 a 30/09/2013
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	940.863	540.229
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	298.610	103.498
(-) Repasse CDE e Conta-ACR - Decretos nºs 8.221/2014 e 7.945/2013	(95.616)	9.928
Itaipu Binacional	191.846	164.942
Contratos bilaterais	43.897	54.933
Programa de incentivo a novas fontes de energia alternativa - Proinfa	46.356	41.668
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre energia elétrica comprada para revenda	(115.023)	(81.652)
	1.310.933	833.546

31.2 Encargos de uso da rede elétrica

Consolidado	30.09.2014	30.09.2013
Encargos de uso do sistema - distribuição	221.142	159.190
Encargos de uso do sistema - rede básica e conexão	143.605	132.403
Encargos dos serviços do sistema - ESS	52.995	286.155
(-) Repasse CDE - ESS - Decreto nº 7.945/2013	-	(319.624)
Encargos de transporte de Itaipu	48.847	38.365
Encargo de Energia de Reserva - EER	4.554	16.672
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(45.282)	(31.297)
	425.861	281.864

Consolidado	1º/07/2014 a 30/09/2014	1º/07/2013 a 30/09/2013
Encargos de uso do sistema - distribuição	95.396	50.918
Encargos de uso do sistema - rede básica e conexão	54.448	47.387
Encargos dos serviços do sistema - ESS	17.337	589
(-) Repasse CDE - ESS - Decreto nº 7.945/2013	-	(721)
Encargos de transporte de Itaipu	18.900	13.425
Encargo de Energia de Reserva - EER	-	2.989
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(18.193)	(11.898)
	167.888	102.689

31.3 Pessoal e administradores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Pessoal				
Remunerações	40.557	-	416.937	454.164
Encargos sociais	14.788	-	148.759	158.042
Auxílio alimentação e educação	4.268	-	58.327	28.751
Participação nos lucros e/ou resultados	1.734	-	30.977	60.838
Provisão para indenização por demissões voluntárias e aposentadorias	197	-	2.770	(1.665)
	61.544	-	657.770	700.130
Administradores				
Honorários	4.166	5.794	10.707	8.757
Encargos sociais	1.091	1.750	2.760	2.443
Outros gastos	249	70	387	100
	5.506	7.614	13.854	11.300
	67.050	7.614	671.624	711.430

	Controladora		Consolidado	
	1º/07/2014 a 30/09/2014	1º/07/2013 a 30/09/2013	1º/07/2014 a 30/09/2014	1º/07/2013 a 30/09/2013
Pessoal				
Remunerações	12.559	-	141.027	140.472
Encargos sociais	4.503	-	49.571	49.589
Auxílio alimentação e educação	1.285	-	19.410	(12.871)
Participação nos lucros e/ou resultados	207	-	8.101	44.819
Provisão para indenização por demissões voluntárias e aposentadorias	-	-	585	(1.137)
	18.554	-	218.694	220.872
Administradores				
Honorários	1.380	1.911	3.533	2.824
Encargos sociais	362	524	919	731
Outros gastos	13	22	40	31
	1.755	2.457	4.492	3.586
	20.309	2.457	223.186	224.458

31.4 Serviços de terceiros

Consolidado	30.09.2014	30.09.2013
Manutenção do sistema elétrico	70.681	77.700
Manutenção de instalações	69.260	56.376
Comunicação, processamento e transmissão de dados	38.065	37.970
Leitura e entrega de faturas	27.787	27.351
Agentes autorizados e credenciados	26.058	24.893
Consultoria e auditoria	8.282	13.500
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre serviços de terceiros	(3.074)	(4.264)
Outros serviços	68.201	73.468
	305.260	306.994

Consolidado	1º/07/2014 a 30/09/2014	1º/07/2013 a 30/09/2013
Manutenção do sistema elétrico	26.833	28.058
Manutenção de instalações	23.857	20.181
Comunicação, processamento e transmissão de dados	10.779	13.748
Leitura e entrega de faturas	10.250	8.560
Agentes autorizados e credenciados	7.779	8.213
Consultoria e auditoria	2.524	3.164
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre serviços de terceiros	(1.185)	(1.188)
Outros serviços	23.919	27.182
	104.756	107.918

31.5 Provisões e reversões

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
PCLD (Clientes e Outros créditos)	-	-	67.680	33.423
Provisão (reversão) para perdas de créditos tributários	-	-	1.657	(624)
Provisão (reversão) para litígios				
Fiscais	1.200	(7.853)	2.439	(9.227)
Trabalhistas	365	-	72.293	36.894
Benefícios a empregados	-	-	31.181	57.177
Cíveis	295	(19.331)	99.670	35.826
Ambientais	-	-	26	10
Regulatórias	-	-	967	(4.755)
	1.860	(27.184)	206.576	115.925
	1.860	(27.184)	275.913	148.724

	Controladora		Consolidado	
	1º/07/2014	1º/07/2013	1º/07/2014	1º/07/2013
	a 30/09/2014	a 30/09/2013	a 30/09/2014	a 30/09/2013
PCLD (Clientes e Outros créditos)	-	-	27.773	11.276
Provisão (reversão) para perdas de créditos tributários	-	-	840	(393)
Provisão (reversão) para litígios				
Fiscais	54	(12.740)	425	(12.507)
Trabalhistas	123	-	39.593	7.104
Benefícios a empregados	-	-	18.672	-
Cíveis	(33)	24	39.487	15.859
Ambientais	-	-	7	10
Regulatórias	-	-	114	(4.744)
	144	(12.716)	98.298	5.722
	144	(12.716)	126.911	16.605

31.6 Custo de construção

Consolidado	30.09.2014	30.09.2013
Material	517.154	331.961
Serviços de terceiros	313.494	230.132
Pessoal	94.208	76.152
Outros	46.877	79.035
	971.733	717.280

Consolidado	1º/07/2014 a 30/09/2014	1º/07/2013 a 30/09/2013
Material	171.271	115.799
Serviços de terceiros	122.768	66.067
Pessoal	31.770	29.269
Outros	19.361	42.069
	345.170	253.204

31.7 Outros custos e despesas operacionais

Consolidado	30.09.2014	30.09.2013
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	105.906	94.785
Tributos	43.613	20.393
Perdas na desativação e alienação de bens	22.977	53.328
Arrendamentos e aluguéis (31.7.1)	21.825	23.452
Indenizações	17.773	24.493
Propaganda e publicidade	13.471	21.421
Taxa de fiscalização da Aneel	12.563	16.017
Incentivo esporte, Lei Rouanet e fundo dos direitos da criança e do adolescente - FIA	5.749	5.341
Recuperação de custos e despesas	(30.688)	(36.668)
Outros custos e despesas, líquidos	52.589	59.728
	265.778	282.290

	1º/07/2014 a 30/09/2014	1º/07/2013 a 30/09/2013
Consolidado		
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	38.192	38.855
Tributos	4.865	4.610
Perdas na desativação e alienação de bens	4.432	43.844
Arrendamentos e aluguéis (31.7.1)	6.708	8.086
Indenizações	11.913	7.095
Propaganda e publicidade	5.588	8.179
Taxa de fiscalização da Aneel	2.897	4.864
Incentivo esporte, Lei Rouanet e fundo dos direitos da criança e do adolescente - FIA	3.342	1.091
Recuperação de custos e despesas	(13.591)	(12.593)
Outros custos e despesas, líquidos	14.402	22.203
	78.748	126.234

31.7.1 Arrendamentos e aluguéis

	30.09.2014	30.09.2013
Consolidado		
Imóveis	18.600	18.793
Fotocopiadora	593	695
Outros	3.706	5.360
(-) Créditos de PIS e Cofins	(1.074)	(1.396)
	21.825	23.452

	1º/07/2014 a 30/09/2014	1º/07/2013 a 30/09/2013
Consolidado		
Imóveis	6.035	6.037
Fotocopiadora	215	275
Outros	819	2.261
(-) Créditos de PIS e Cofins	(361)	(487)
	6.708	8.086

Não foram identificados compromissos de arrendamento operacional não canceláveis.

32 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Receitas financeiras				
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	-	-	116.844	80.970
Juros e variação monetária sobre repasse CRC (NE nº 8)	108.237	-	108.237	116.274
Renda de aplicações financeiras mantidas para negociação	18.169	1.179	138.912	83.706
Variação monetária sobre contas a receber vinculadas à concessão (NE nº 9)	-	-	36.961	72.068
Variação monetária e juros sobre contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão (NE nº 10)	-	-	42.693	67.229
Renda de aplicações financeiras disponíveis para venda	10	9	18.848	31.919
Renda de aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	-	-	719
Juros e comissões sobre contratos de mútuo	-	69.522	-	-
Outras receitas financeiras	16.559	6.619	36.557	23.785
	142.975	77.329	499.052	476.670
(-) Despesas financeiras				
Encargos de dívidas	122.418	61.339	256.163	163.344
Variação monetária e reversão de juros sobre contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público (NE nº 26.1)	-	-	42.862	49.119
Variação monetária sobre repasse CRC (NE nº 8)	21.790	-	21.790	-
Juros sobre P&D e PEE (NE nº 25)	-	-	16.626	10.665
Outras variações monetárias e cambiais	1.475	7	4.819	10.964
PIS/Pasep e Cofins sobre juros sobre capital próprio	742	952	742	952
Outras despesas financeiras	25	46	19.159	8.405
	146.450	62.344	362.161	243.449
Líquido	(3.475)	14.985	136.891	233.221

	Controladora		Consolidado	
	1º/07/2014	1º/07/2013	1º/07/2014	1º/07/2013
	a 30/09/2014	a 30/09/2013	a 30/09/2014	a 30/09/2013
Receitas financeiras				
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	-	-	21.871	23.717
Juros e variação monetária sobre repasse CRC (NE nº 8)	22.558	-	22.558	47.873
Renda de aplicações financeiras mantidas para negociação	10.403	682	59.579	36.582
Variação monetária sobre contas a receber vinculadas à concessão (NE nº 9)	-	-	(14.389)	36.871
Variação monetária e juros sobre contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão (NE nº 10)	-	-	8.858	13.338
Renda de aplicações financeiras disponíveis para venda	3	4	7.544	8.315
Renda de aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	-	-	280
Juros e comissões sobre contratos de mútuo	-	25.934	-	-
Outras receitas financeiras	5.065	2.359	9.575	8.739
	38.029	28.979	115.596	175.715
(-) Despesas financeiras				
Encargos de dívidas	59.939	24.852	104.351	63.167
Variação monetária e reversão de juros sobre contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público (NE nº 26.1)	-	-	8.517	19.231
Variação monetária sobre repasse CRC (NE nº 8)	7.277	-	7.277	-
Juros sobre P&D e PEE (NE nº 25)	-	-	6.331	4.137
Outras variações monetárias e cambiais	1	4	1.743	2.685
PIS/Pasep e Cofins sobre juros sobre capital próprio	-	66	-	66
Outras despesas financeiras	7	33	3.516	2.164
	67.224	24.955	131.735	91.450
Líquido	(29.195)	4.024	(16.139)	84.265

Os custos de empréstimos e financiamentos capitalizados durante os nove meses de 2014 totalizaram R\$ 94.656, à taxa média de 10,75% a.a.

33 Segmentos Operacionais

O principal tomador de decisões estratégica da Companhia e de suas controladas, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria executiva da Controladora e a diretoria executiva de cada controlada.

33.1 Produtos e serviços dos quais os segmentos reportáveis têm suas receitas geradas

A Companhia atua em cinco segmentos reportáveis identificados pela Administração, por meio das diretorias de cada área de negócio, considerando os ambientes regulatórios, as unidades estratégicas de negócios e os diferentes produtos e serviços. Os segmentos são gerenciados separadamente, pois cada negócio e cada empresa exige diferentes tecnologias e estratégias.

Nos nove meses de 2014 todas as vendas foram realizadas em território brasileiro.

Não identificamos nenhum cliente na Companhia que seja responsável individualmente por mais de 10% da receita líquida total nos nove meses de 2014.

A Companhia avalia o desempenho de cada segmento, com base em informações derivadas dos registros contábeis.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que aquelas descritas no resumo das principais práticas contábeis e contabiliza operações intersegmentos como se estas fossem com terceiros, ou seja, pelos preços correntes de mercado.

33.2 Segmentos reportáveis da Companhia

Geração e transmissão de energia elétrica (GET) - tem como atribuição produzir energia elétrica a partir de empreendimentos de fontes hidráulica, eólica e térmica, e prover os serviços de transporte e transformação da energia elétrica, sendo responsável pela construção, operação e manutenção de subestações, bem como pelas linhas destinadas à transmissão de energia. Atua por intermédio das empresas Copel Geração e Transmissão, Elejor, UEG Araucária, Nova Asa Branca I, Nova Asa Branca II, Nova Asa Branca III, Nova Eurús IV, Santa Maria, Santa Helena, Ventos de Santo Uriel e Cutia Empreendimentos Eólicos;

Distribuição e comercialização de energia elétrica (DIS) - tem como atribuição distribuir e comercializar energia, sendo responsável por operar e manter a infraestrutura, bem como prestar serviços correlatos. Atua por intermédio da Copel Distribuição;

Telecomunicações (TEL) - tem como atribuição a prestação de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral. Atua por intermédio da Copel Telecomunicações;

Gás - tem como atribuição a exploração do serviço público de distribuição de gás natural canalizado. Atua por intermédio da Compagás; e

Holding (HOL) - tem como atribuição a participação em outras empresas. Atua por intermédio da Copel, Copel Participações e Copel Renováveis.

33.3 Ativo por segmento reportável

ATIVO	GET	DIS	TEL	GÁS	HOL	Eliminações	Consolidado
30.09.2014							
ATIVO TOTAL	13.621.173	8.132.494	538.497	465.101	15.676.119	(12.938.701)	25.494.683
ATIVO CIRCULANTE	2.983.691	2.010.520	54.374	163.244	748.307	(550.845)	5.409.291
Caixa e equivalentes de caixa	1.343.055	230.743	11.481	36.686	168.157	-	1.790.122
Títulos e valores mobiliários	509.577	47.446	-	-	151	-	557.174
Cauções e depósitos vinculados	8.042	1.454	-	527	-	-	10.023
Cientes	616.282	1.258.687	25.216	102.161	-	(101.968)	1.900.378
Dividendos a receber	1.337	-	-	-	448.183	(434.485)	15.035
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	90.773	-	90.773
Contas a receber vinculadas à concessão	6.626	-	-	-	-	-	6.626
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	293.467	-	-	-	-	-	293.467
Outros créditos	145.799	280.808	3.880	654	19.122	(14.391)	435.872
Estoques	30.104	101.559	9.623	775	-	-	142.061
Imposto de renda e contribuição social	1.096	8.393	264	2.843	21.921	-	34.517
Outros tributos a recuperar	24.630	64.103	3.906	19.140	-	-	111.779
Despesas antecipadas	3.675	17.327	4	458	-	-	21.464
Partes relacionadas	1	-	-	-	-	(1)	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.637.482	6.121.974	484.123	301.857	14.927.812	(12.387.856)	20.085.392
Realizável a Longo Prazo	1.044.997	4.778.809	52.652	50.936	2.025.749	(66.108)	7.887.035
Títulos e valores mobiliários	126.970	8.105	-	-	-	-	135.075
Cauções e depósitos vinculados	-	48.319	-	-	-	-	48.319
Cientes	4.269	43.751	26.402	-	-	-	74.422
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	1.247.170	-	1.247.170
Depósitos judiciais	54.662	392.670	5.016	190	273.716	-	726.254
Contas a receber vinculadas à concessão	592.841	3.483.073	-	270	-	-	4.076.184
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	160.218	-	-	-	-	-	160.218
Adiantamento a fornecedores	-	517	-	4.665	-	-	5.182
Outros créditos	20.129	16.099	-	626	171	-	37.025
Imposto de renda e contribuição social	539	13.635	-	-	182.250	-	196.424
Outros tributos a recuperar	52.899	68.810	4.830	35.446	-	-	161.985
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.973	703.830	16.404	9.542	129.964	-	889.713
Despesas antecipadas	-	-	-	197	-	-	197
Partes relacionadas	2.497	-	-	-	192.478	(66.108)	128.867
Investimentos	1.386.022	1.374	-	-	12.899.007	(12.654.324)	1.632.079
Imobilizado	7.962.927	-	416.589	-	49	-	8.379.565
Intangível	243.536	1.341.791	14.882	250.921	3.007	332.576	2.186.713

33.4 Passivo por segmento reportável

PASSIVO 30.09.2014	GET	DIS	TEL	GÁS	HOL	Eliminações	Consolidado
PASSIVO TOTAL	13.621.173	8.132.494	538.497	465.101	15.676.119	(12.938.701)	25.494.683
PASSIVO CIRCULANTE	1.923.466	1.884.650	56.344	121.433	403.442	(552.051)	3.837.284
Obrigações sociais e trabalhistas	45.057	132.076	16.301	6.301	14.252	-	213.987
Partes relacionadas	1	-	-	-	-	(1)	-
Fornecedores	472.029	857.220	10.559	109.760	2.676	(116.354)	1.335.890
Imposto de renda e contribuição social	365.495	-	3.027	-	-	-	368.522
Outras obrigações fiscais	36.840	221.187	4.174	1.501	20	-	263.722
Empréstimos e financiamentos	78.331	385.541	5.729	-	322.309	(1.211)	790.699
Debêntures	373.638	48.909	-	1.072	41.237	-	464.856
Dividendos a pagar	419.881	-	14.604	1.208	3.372	(434.485)	4.580
Benefícios pós-emprego	7.994	21.841	1.071	-	12	-	30.918
Encargos do consumidor a recolher	7.544	16.442	-	-	-	-	23.986
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	22.072	102.342	-	-	-	-	124.414
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	52.936	-	-	-	-	-	52.936
Outras contas a pagar	41.648	99.092	879	1.591	19.564	-	162.774
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.312.604	2.760.828	85.363	60.940	1.895.920	(211.604)	7.904.051
Partes relacionadas	129.504	-	16.000	-	3.700	(149.204)	-
Fornecedores	22.188	10.737	-	-	-	-	32.925
Obrigações fiscais	17.655	59.789	3.406	-	717	-	81.567
Imposto de renda e contribuição social diferidos	312.101	-	-	-	-	-	312.101
Empréstimos e financiamentos	1.259.000	414.267	28.817	-	599.849	(62.400)	2.239.533
Debêntures	121.602	998.833	-	41.813	994.646	-	2.156.894
Benefícios pós-emprego	303.855	633.394	31.782	2.499	18.333	-	989.863
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	75.116	143.046	-	-	-	-	218.162
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	425.833	-	-	-	-	-	425.833
Outras contas a pagar	231	-	-	-	-	-	231
Provisões para litígios	645.519	500.762	5.358	16.628	278.675	-	1.446.942
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.385.103	3.487.016	396.790	282.728	13.376.757	(12.175.046)	13.753.348
Atribuível aos acionistas controladores	8.385.103	3.487.016	396.790	282.728	13.376.757	(12.547.814)	13.380.580
Capital social	4.351.535	2.624.841	240.398	135.943	6.914.001	(7.356.718)	6.910.000
Afac	-	293.000	-	-	-	(293.000)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.070.504	(150.203)	(4.940)	-	904.472	(915.361)	904.472
Reserva legal	301.729	135.294	9.093	18.220	624.849	(464.336)	624.849
Reserva de retenção de lucros	1.255.944	761.646	109.243	80.279	3.897.833	(2.207.981)	3.896.964
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	869	-	-	869
Lucros (prejuízos) acumulados	1.405.391	(177.562)	42.996	47.417	1.035.602	(1.310.418)	1.043.426
Atribuível aos acionistas não controladores						372.768	372.768

33.5 Demonstração do resultado por segmento reportável

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 30.09.2014	GET	DIS	TEL	GÁS	HOL	Eliminações	Consolidado
RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.985.506	5.327.418	151.681	1.270.394	-	(1.278.869)	9.456.130
Fornecimento de energia elétrica para terceiros	379.358	2.693.013	-	-	-	-	3.072.371
Fornecimento de energia elétrica entre segmentos	-	1.819	-	-	-	(1.819)	-
Suprimento de energia elétrica para terceiros	3.033.615	205.320	-	-	-	-	3.238.935
Suprimento de energia elétrica para terceiros entre segmentos	223.863	-	-	-	-	(223.863)	-
Disponibilidade da rede elétrica para terceiros	98.949	1.549.775	-	-	-	-	1.648.724
Disponibilidade da rede elétrica entre segmentos	45.433	9.680	-	-	-	(55.113)	-
Receita de construção	166.704	753.712	-	51.580	-	-	971.996
Serviços de telecomunicações para terceiros	-	-	122.183	-	-	-	122.183
Serviços de telecomunicações entre segmentos	-	-	24.894	-	-	(24.894)	-
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	272.387	-	-	272.387
Distribuição de gás canalizado entre segmentos	-	-	-	944.472	-	(944.472)	-
Outras receitas operacionais para terceiros	13.043	113.043	1.493	1.955	-	-	129.534
Outras receitas operacionais entre segmentos	24.541	1.056	3.111	-	-	(28.708)	-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.457.057)	(5.650.147)	(89.397)	(1.198.774)	(101.090)	1.278.983	(8.217.482)
Energia elétrica comprada para revenda	(264.067)	(3.445.283)	-	-	-	223.860	(3.485.490)
Encargos de uso da rede elétrica	(182.397)	(297.712)	-	-	-	54.248	(425.861)
Pessoal e administradores	(149.827)	(395.265)	(34.272)	(19.263)	(72.997)	-	(671.624)
Planos previdenciário e assistencial	(37.543)	(90.392)	(5.970)	(1.475)	(8.993)	-	(144.373)
Material	(12.544)	(40.745)	(994)	(1.331)	(359)	-	(55.973)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(1.037.322)	-	-	-	-	944.896	(92.426)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	(1.060.586)	-	-	(1.060.586)
Serviços de terceiros	(121.894)	(205.269)	(15.366)	(14.357)	(4.460)	56.086	(305.260)
Depreciação e amortização	(263.940)	(164.740)	(21.057)	(12.163)	(565)	-	(462.465)
Provisões e reversões	(86.663)	(168.940)	(2.540)	(15.838)	(1.932)	-	(275.913)
Custo de construção	(166.441)	(753.712)	-	(51.580)	-	-	(971.733)
Outros custos e despesas operacionais	(134.419)	(88.089)	(9.198)	(22.181)	(11.784)	(107)	(265.778)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	239.863	-	-	-	1.032.500	(1.152.312)	120.051
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.768.312	(322.729)	62.284	71.620	931.410	(1.152.198)	1.358.699
Resultado financeiro	77.932	58.410	2.711	1.411	(3.458)	(115)	136.891
LUCRO OPERACIONAL	1.846.244	(264.319)	64.995	73.031	927.952	(1.152.313)	1.495.590
Imposto de renda e contribuição social	(612.438)	(2.337)	(22.920)	(37.231)	-	-	(674.926)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	108.676	89.094	921	11.617	33.780	-	244.088
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	1.342.482	(177.562)	42.996	47.417	961.732	(1.152.313)	1.064.752

34 Instrumentos Financeiros

34.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Consolidado	NE	Nível	30.09.2014		31.12.2013	
	nº		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado - mantido para negociação						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	1.790.122	1.790.122	1.741.632	1.741.632
Títulos e valores mobiliários (b)	5	1	220.681	220.681	159.340	159.340
Títulos e valores mobiliários (b)	5	2	182.612	182.612	79.187	79.187
			2.193.415	2.193.415	1.980.159	1.980.159
Empréstimos e recebíveis						
Caução STN (c)	6		48.319	32.907	45.371	32.415
Cauções e depósitos vinculados (a)	6		10.023	10.023	1.976	1.976
Clientes (a)	7		1.974.800	1.974.800	1.470.314	1.470.314
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná (d)	8		1.337.943	1.383.795	1.380.554	1.369.599
Contas a receber vinculadas à concessão (e)	9		599.737	599.737	412.869	412.869
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão (f)	10		293.467	297.580	557.589	563.052
			4.264.289	4.298.842	3.868.673	3.850.225
Disponíveis para venda						
Contas a receber vinculadas à concessão (g)	9	3	3.483.073	3.483.073	3.075.795	3.075.795
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão (h)	10	3	160.218	160.218	160.217	160.217
Títulos e valores mobiliários (b)	5	1	150.523	150.523	196.112	196.112
Títulos e valores mobiliários (b)	5	2	138.433	138.433	75.119	75.119
Outros investimentos (i)	16.2	1	27.660	27.660	25.708	25.708
			3.959.907	3.959.907	3.532.951	3.532.951
Total dos ativos financeiros			10.417.611	10.452.164	9.381.783	9.363.335
Passivos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado - mantido para negociação						
Outras obrigações - derivativos (b)		1	136	136	85	85
			136	136	85	85
Outros passivos financeiros						
Fornecedores (a)	20		1.368.815	1.368.815	1.142.360	1.142.360
Empréstimos e financiamentos (c)	21		3.030.232	2.804.218	3.323.784	2.922.867
Debêntures (j)	22		2.621.750	2.621.750	1.207.945	1.207.945
Contas a pagar vinculadas à concessão - UBP (k)	26		478.769	587.171	471.774	578.409
			7.499.566	7.381.954	6.145.863	5.851.581
Total dos passivos financeiros			7.499.702	7.382.090	6.145.948	5.851.666

Os diferentes níveis foram definidos conforme a seguir:

Nível 1: obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo;

Nível 3: obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado.

Apuração dos valores justos:

- Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e prazo de realização.
- Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.

- c) Utilizado como premissa básica o custo da última captação realizada pela Companhia, 111,5% do CDI para desconto do fluxo de pagamentos esperado.
- d) Utilizada como premissa a comparação com o título Notas do Tesouro Nacional - NTN-B, de longo prazo e pós-fixado, a NTN-B Principal com vencimento em 15.08.2024, que paga em torno de 5,90% a.a. mais IPCA.
- e) Os critérios e as premissas foram divulgados na NE nº 3.7.2 das demonstrações financeiras de 31.12.2013.
- f) Ativos que entraram em operação após maio de 2000, têm valores justos calculados pelo fluxo de entradas de caixa esperado, descontado à taxa Selic, melhor taxa de curto prazo disponível para comparação na apuração do seu valor de mercado.
- g) Os critérios e as premissas foram divulgados na NE nº 3.7.1 das demonstrações financeiras de 31.12.2013. A mutação ocorrida nos nove meses de 2014 está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Em 1º.01.2014	3.075.795
Capitalizações do intangível em curso	390.977
Variação monetária	36.961
Baixas	(20.660)
Em 30.09.2014	3.483.073

- h) Ativos existentes em 31.05.2000, têm valores justos equivalentes aos valores contábeis, em virtude do aguardo da conclusão do laudo a ser avaliado pela Aneel.
- i) Calculado conforme cotações de preços publicadas em mercado ativo ou aplicando o percentual de participação sobre o patrimônio líquido para os ativos sem mercado ativo.
- j) Calculado conforme cotação do Preço Unitário - PU em 30.09.2014, obtido junto à Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - Anbima, líquido do custo financeiro a amortizar de R\$ 2.084.
- k) Utilizada a taxa de 7,74% a.a. como referência de mercado.

34.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia mantém o Comitê de Gestão de Riscos Corporativos, responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de riscos e o assessoramento do Comitê de Auditoria, de forma a assegurar a boa gestão dos recursos e a proteção e valorização do seu patrimônio.

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

34.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte

em um instrumento financeiro, resultantes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Consolidado		
Exposição ao risco de crédito	30.09.2014	31.12.2013
Caixa e equivalentes de caixa (a)	1.790.122	1.741.632
Títulos e valores mobiliários (a)	692.249	509.758
Cauções e depósitos vinculados (a)	58.342	47.347
Clientes (b)	1.974.800	1.470.314
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná (c)	1.337.943	1.380.554
Contas a receber vinculadas à concessão (d)	4.082.810	3.488.664
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão (e)	293.467	557.589
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão (f)	160.218	160.217
	10.389.951	9.356.075

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando a política da Companhia em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.
- b) Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas, resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Tal risco está intimamente relacionado a fatores internos e externos à Copel. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia atua na gerência das contas a receber, detectando as classes de consumidores com maior possibilidade de inadimplência, suspendendo o fornecimento de energia e implementando políticas específicas de cobrança, atreladas a garantias reais ou fidejussórias, sempre que possível.
- Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na sua realização.
- c) A Administração considera o risco deste crédito reduzido, visto que as amortizações são garantidas com recursos oriundos de dividendos. O Governo do Estado vem cumprindo o pagamento das parcelas renegociadas conforme estabelecido no quarto termo aditivo.
- d) A Administração considera bastante reduzido o risco deste, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente aos investimentos efetuados em infraestrutura e que não foram recuperados por meio da tarifa até o vencimento da concessão, especificamente a atividade de transmissão, tendo em vista que a RAP é uma receita garantida, portanto sem risco de demanda.
- e) Para o valor relativo a indenização homologada para os ativos que entraram em operação após maio de 2000, a Administração considera reduzido o risco de crédito uma vez que as regras de sua realização e remuneração já foram estabelecidos pelo Poder Concedente e vem sendo recebido dentro do cronograma previsto.

- f) Para o valor relativo aos ativos existentes em 31.05.2000, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589/2013, que trata da definição de critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição (VNR), para fins de indenização. Para estes ativos a Administração considera como reduzido o risco de crédito uma vez que as regras para a indenização estão definidas e está em andamento o levantamento das informações conforme requerido pelo Poder Concedente.

34.2.2 Risco de liquidez

O Risco de Liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais.

São desenvolvidas projeções econômico-financeiras de curto, médio e longo prazos, as quais são submetidas à apreciação pelos órgãos da Administração. Anualmente ocorre a aprovação do orçamento empresarial para o próximo exercício.

As projeções econômico-financeiras de médio e longo prazos abrangem períodos mensais cobrindo os próximos cinco anos. A projeção de curto prazo considera períodos diários cobrindo os próximos 90 dias.

A Companhia monitora permanentemente o volume de recursos a serem liquidados por meio de controle do fluxo de caixa, objetivando reduzir o custo de captação, o risco de renovação dos empréstimos e a aderência à política de aplicações financeiras, mantendo-se um nível de caixa mínimo.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para o ano seguinte. A partir de 2014, repetem-se os indicadores de 2013 até o horizonte da projeção, exceto o dólar, que acompanha a inflação americana.

Consolidado	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
30.09.2014							
Empréstimos e financiamentos	NE nº 21	25.505	21.592	955.657	1.925.592	1.599.478	4.527.824
Debêntures	NE nº 22	57.134	65.922	535.607	2.825.592	-	3.484.255
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	Tx. Retorno + IGP-M e IPCA	4.449	8.904	41.330	250.291	1.974.569	2.279.543
Eletrobrás - Itaipu	Dólar	-	118.396	584.876	3.714.691	4.810.796	9.228.759
Petrobras - repactuação	100% do CDI	-	-	17.366	-	-	17.366
Outros fornecedores	-	850.345	279.210	83.223	64.813	-	1.277.591
Benefícios pós emprego	8,05%	43.145	86.289	388.302	2.785.404	12.492.581	15.795.721
Obrigações de compra	IGP-M e IPCA	-	842.528	3.316.728	18.488.101	48.874.815	71.522.172
		980.578	1.422.841	5.923.089	30.054.484	69.752.239	108.133.231
31.12.2013							
Empréstimos e financiamentos	NE nº 21	44.546	312.844	773.467	1.853.937	1.488.871	4.473.665
Debêntures	NE nº 22	5.182	10.324	160.669	1.499.400	-	1.675.575
Derivativos	DI Futuro	85	-	-	-	-	85
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	Tx. Retorno + IGP-M e IPCA	4.282	8.564	39.272	246.196	2.103.155	2.401.469
Eletrobrás - Itaipu	Dólar	-	124.286	575.224	3.606.457	5.517.175	9.823.142
Petrobras - repactuação	100% do CDI	5.295	10.738	51.243	-	-	67.276
Outros fornecedores	-	645.392	144.718	196.518	92.271	-	1.078.899
Benefícios pós emprego	8,05%	43.145	86.289	388.302	2.785.404	12.492.581	15.795.721
Obrigações de compra	IGP-M e IPCA	-	605.310	2.818.490	12.216.247	80.198.892	95.838.939
		747.927	1.303.073	5.003.185	22.299.912	101.800.674	131.154.771

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada

Conforme divulgado nas NEs nº 21.11 e 22.2, a Companhia e suas controladas têm empréstimos, financiamentos e debêntures com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) que podem exigir a antecipação do pagamento destas obrigações.

As principais garantias para passivos, constituídas para manutenção dos negócios e investimentos, estão aplicadas em títulos e valores mobiliários (NE nº 5) e em dinheiro (NE nº 6).

34.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco cambial - dólar norte-americano

Esse risco decorre da possibilidade da perda por conta de flutuações nas taxas de câmbio que reduzam saldos ativos ou aumentem saldos passivos em moeda estrangeira.

A dívida em moeda estrangeira da Companhia não é significativa e não existe exposição a operações com derivativos de câmbio. A Companhia mantém monitoramento das taxas cambiais.

O efeito da variação cambial decorrente do contrato de compra de energia da Eletrobras (Itaipu) é repassado no próximo reajuste tarifário da Copel Distribuição.

O risco cambial na compra de gás decorre da possibilidade de a Compagás computar prejuízos derivados de flutuações no preço do gás decorrente da variação no valor da “cesta de óleos” e das taxas de câmbio, aumentando os saldos de contas a pagar relativas ao gás adquirido.

A Compagás mantém monitoramento permanente dessas flutuações.

Análise de sensibilidade do risco cambial

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto da depreciação cambial do Dólar Norte-Americano sobre seus Empréstimos e Financiamentos expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 30.09.2014 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação da taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$ 2,40) prevista na mediana das expectativas de mercado para 2014 do Relatório Focus do Bacen de 24.10.2014. Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável.

Risco cambial	Risco	Base 30.09.2014	Cenários projetados - dez.2014		
			Provável	Adverso	Remoto
Ativos financeiros					
Caução STN (garantia de empréstimo STN)	Baixa do dólar	48.319	(1.005)	(12.834)	(24.662)
		48.319	(1.005)	(12.834)	(24.662)
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos					
STN	Alta do dólar	(63.611)	1.324	(14.248)	(29.820)
Eletrobrás	Alta do dólar	(3)	-	(1)	(1)
		(63.614)	1.324	(14.249)	(29.821)
Fornecedores					
Eletrobrás (Itaipu)	Alta do dólar	(127.221)	2.647	(28.496)	(59.640)
Petrobras (aquisição de gás pela Compagás)	Alta do dólar	(108.743)	2.263	(24.357)	(50.977)
		(235.964)	4.910	(52.853)	(110.617)

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial e no valor nocional dos instrumentos financeiros em aberto em 30.09.2014, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela acima, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

b) Risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado.

A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, exceto para os fundos de investimentos exclusivos (34.2.3-c), mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 30.09.2014 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic – 11,00%, IPCA – 6,45%, IGP-DI – 3,00%, IGP-M – 3,09% e TJLP – 5,00%) previstos na mediana das expectativas de mercado para 2014 do Relatório Focus do Bacen de 24.10.2014. Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base	Cenários projetados - dez.2014		
		30.09.2014	Provável	Adverso	Remoto
Ativos financeiros					
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras	Baixa CDI/SELIC	1.642.516	45.473	34.419	23.192
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/SELIC	692.249	19.165	14.506	9.775
Cauções e depósitos vinculados	Baixa CDI/SELIC	10.023	278	210	142
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	Baixa IGP-DI	1.337.943	18.169	8.295	(1.580)
Contas a receber vinculadas à concessão	Baixa IGP-M	4.082.810	53.362	22.368	(8.626)
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão - RBNI	Baixa IPCA	293.468	5.162	638	(3.885)
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	Indefinido (a)	160.217	-	-	-
		8.219.226	141.609	80.436	19.018
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos					
Banco do Brasil	Alta CDI	(1.510.251)	(39.921)	(49.434)	(58.777)
Eletrobrás - Finel	Alta IGP-M	(58.562)	(155)	(245)	(336)
Eletrobrás - RGR	Sem Risco (b)	(84.489)	-	-	-
Finep	Alta TJLP	(34.969)	(429)	(534)	(638)
BNDES - Copel Geração e Transmissão	Alta TJLP	(1.126.333)	(13.823)	(17.201)	(20.549)
Banco do Brasil - Repasse de recursos do BNDES	Alta TJLP	(152.014)	(1.866)	(2.321)	(2.773)
Banco do Brasil	Alta CDI	-	-	-	-
Debêntures	Alta CDI	(2.621.750)	(69.302)	(85.816)	(102.035)
		(5.588.368)	(125.496)	(155.551)	(185.108)

(a) Avaliação do risco ainda carece de regulamentação por parte do Poder Concedente.

(b) Empréstimo indexado à Ufir.

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial e no valor nocional dos instrumentos financeiros em aberto em 30.09.2014, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela acima, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

c) Risco de derivativos

A Companhia opera instrumentos financeiros derivativos com o objetivo exclusivo de se proteger frente à volatilidade das exposições às oscilações nas taxas de juros.

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições ativas (taxas de juros em DI) decorrentes de títulos e valores mobiliários, a Companhia contratou operações de DI futuro, negociadas na BM&FBOVESPA e registradas na Cetip S.A. Mercados Organizados - Cetip, cujos saldos de face apresentam os seguintes montantes e condições:

- i) Durante os nove meses de 2014, o resultado das operações com instrumentos financeiros derivativos no mercado de futuros foi uma perda de R\$ 67 (um ganho de R\$ 4.837 no mesmo período de 2013);
- ii) Os contratos são ajustados diariamente, conforme ajustes do DI Futuro divulgados pela BM&FBOVESPA. Os valores de referência (nacionais) desses contratos em aberto em 30.09.2014 correspondem a R\$ 88.690 (R\$ 109.792 em 31.12.2013);
- iii) Em 30.09.2014, parte dos títulos públicos federais no montante de R\$ 5.310 (R\$ 6.712 em 31.12.2013) estava depositada como garantia de operações realizadas na BM&FBOVESPA.

Análise de sensibilidade do risco de derivativos

De modo a mensurar os efeitos das flutuações dos índices e das taxas atreladas às operações com derivativos, elaboramos a seguir o quadro de análise de sensibilidade, nos termos determinados pela instrução CVM nº 475/08, incluindo um cenário considerado provável pela Administração, uma situação considerada adversa de, pelo menos, 25% de deterioração nas variáveis utilizadas e uma situação considerada remota, com deterioração de, pelo menos, 50% nas variáveis de risco. Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes e, para o cenário provável, os saldos com a variação da taxa de referência BM&FBOVESPA para LTN, com vencimento em 02.01.2015.

Risco de derivativos	Risco	Base 30.09.2014	Cenários projetados - dez.2014		
			Provável	Adverso	Remoto
Ativos (passivos) financeiros					
Derivativos - passivos	Baixa do DI	(136)	(230)	(827)	(1.435)
		(136)	(230)	(827)	(1.435)
Efeito esperado no resultado			(94)	(691)	(1.299)

34.2.4 Risco quanto à escassez de energia

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas, dado que a matriz energética brasileira está baseada em fontes hidrelétricas de geração, que dependem do volume de água em seus reservatórios.

Um período prolongado de escassez de chuvas pode reduzir o volume de água em estoque nestes reservatórios, podendo impactar em perdas em razão da redução de receitas quando da eventual adoção de racionamento energético.

Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN 2013 - revisão 01, divulgado anualmente no site www.ons.org.br, as avaliações probabilísticas de análise das condições de atendimento à carga, com base nos riscos de déficit de energia para o Cenário de Referência, indicam adequabilidade ao critério de suprimento preconizado pelo Conselho Nacional de Política Energética - CNPE (risco de déficit não superior a 5%) para todos os subsistemas no horizonte 2013/2017. Os riscos de déficit atingem valores de no máximo 3,0% no subsistema Sul e 2,5% no subsistema Sudeste/Centro Oeste e inferiores a 1,0% nos subsistemas Norte e Nordeste, em todo horizonte de estudo.

Apesar do PEN 2013 não indicar riscos de déficit acima de 5% e as fontes oficiais do governo federal afirmarem não haver risco de racionamento, o baixo nível de armazenamento dos reservatórios do Sudeste e Nordeste mantiveram o Preço de Liquidação das Diferenças - PLD em valores elevados ou próximos ao valor máximo, principalmente no Sudeste, desde o início de fevereiro de 2014. Isto pode ser um indicativo que o sistema esteja operando muito próximo do risco de 5% de déficit.

34.2.5 Risco de não renovação das concessões

A lei nº 12.783/2013 publicada em 14.01.2013 disciplinou a prorrogação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica para as concessões alcançadas pelos artigos 17, 19 e 22 da lei nº 9.074/1995. No entanto, a prorrogação é facultada a aceitação expressa das condições daquela lei.

No segmento de geração, foram quatro as usinas alcançadas pela lei nº 12.783/2013: Rio dos Patos com 1,8 MW, Mourão com 8,2 MW, Chopim com 1,8 MW e Usina Governador Pedro Viriato Parigot de Souza com 260 MW de capacidade instalada.

Visando preservar os atuais níveis de rentabilidade da empresa, estas usinas não foram prorrogadas, pois estudos apontaram sua inviabilidade frente as condições impostas pelo poder concedente. Ao término contratual, estas usinas serão licitadas, sem a garantia da empresa sagrar-se vencedora do certame. Rio dos Patos, por sua vez teve seu término contratual em fevereiro de 2014. No entanto, a Companhia permanecerá responsável pela prestação do serviço desta usina, até a assunção do concessionário vencedor da licitação, ainda sem data definida para acontecer. Por meio da Portaria MME 170/2014, de 17.04.2014, foi definindo o valor do Custo da Gestão dos Ativos de Geração - GAG desta usina, o qual será utilizado para a definição da Receita Anual de Geração - RAG, para prestação desse serviço.

No segmento de transmissão, as instalações constantes do Contrato de Concessão nº 060/2001, foram prorrogadas por mais 30 anos, segundo as condições impostas pela lei nº 12.783/2013. Neste caso, foram mantidas as condições para a realização dos investimentos decorrentes de contingências, modernizações, atualizações e reforma das estruturas e equipamentos que se efetivarão desde que haja reconhecimento e autorização pela Aneel. A garantia de ressarcimento pelo órgão regulador, afasta a possibilidade de perdas financeira bem como preserva os atuais níveis de rentabilidade da Companhia.

No segmento de distribuição, a Companhia manifestou-se favorável pela prorrogação do Contrato de Concessão nº 046/1999, nos termos da lei nº 12.783/2013. No momento, aguarda-se a decisão do Poder Concedente pela prorrogação. Caso as condições estabelecidas pelo Poder Concedente garantam os níveis de rentabilidade da empresa, a Companhia assinará o contrato de concessão ou termo aditivo, por um período de mais 30 anos. Apesar do contexto de incertezas no cenário regulatório, a Companhia confia na possibilidade de renovação do referido contrato de concessão, embora não possua informações suficientes para garantir a renovação do contrato de concessão de distribuição em termos favoráveis.

Copel Geração e Transmissão
Contratos de concessões / autorizações
Vencimento
Hidrelétricas
Concessão de geração nº 045/1999

Governador Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia)	23.05.2023
Governador Ney Aminthas de Barros Braga (Segredo)	15.11.2029
Governador José Richa (Caxias)	04.05.2030
Governador Pedro Viriato Parigot de Souza (a) (b)	07.07.2015
Guaricana	16.08.2026
Mourão (a) (b)	07.07.2015
Marumbi (c)	-
São Jorge	03.12.2024
Rio dos Patos (a) (b) (g)	14.02.2014
Melissa (d)	-
Salto do Vau (d)	-
Pitangui (d)	-

Concessão de geração nº 001/2007 - Mauá (51% da Copel GeT)

02.07.2042

Concessão de geração nº 001/2011 - Colíder (f)

16.01.2046

Autorização - Cavernoso II

27.02.2046

Concessão de Uso de Bem Público nº 007/2013

Chaminé (e)	16.08.2026
Apucarantina (e)	12.10.2025
Derivação do Rio Jordão (e)	15.11.2029
Chopim I (a) (b) (e)	07.07.2015
Cavernoso (e)	07.01.2031

Concessão de Uso de Bem Público nº 002/2012 - Baixo Iguaçu (30% da Copel GeT) (h)

19.08.2047

Termelétricas
Concessão de geração nº 045/1999 - Figueira

26.03.2019

Autorização - Resolução nº 351/1999 - UTE Araucária (60% da Copel GeT e 20% da Copel)

22.12.2029

Eólica
Autorização - Palmas

28.09.2029

(a) Usina não renovada nos termos da MP nº 579/2012 - prerrogativa da Concessionária

(b) Haverá licitação do empreendimento ao término da concessão

(c) Em processo de homologação na Aneel

(d) Nas usinas com capacidade inferior a 1 MW, efetua-se apenas registro na Aneel

(e) Usinas que passaram por mudança no regime de exploração de Serviço Público para Produtor Independente

(f) Empreendimento em construção

(g) A Companhia permanecerá responsável pela prestação do serviço desta usina, até a assunção do concessionário vencedor da licitação, ainda sem data definida para acontecer

(h) Em 10.10.2014 foi assinado o 1º aditivo ao Contrato de Concessão MME nº 002/2012 formalizando a transferência de parte da Concessão da UHE Baixo Iguaçu para a Copel Geração e Transmissão.

Copel Geração e Transmissão
Contratos de concessões
Vencimento
Linhas de transmissão e subestações

Contrato nº 060/01 - Instalações de transmissão (a)	05.12.2042
Contrato nº 075/01 - Linha de transmissão Bateias - Jaguariaíva	16.08.2031
Contrato nº 006/08 - Linha de transmissão Bateias - Pilarzinho	16.03.2038
Contrato nº 027/09 - Linha de transmissão Foz do Iguaçu - Cascavel Oeste	18.11.2039
Contrato nº 010/10 - Linha de transmissão Araraquara 2 - Taubaté (b)	05.10.2040
Contrato nº 015/10 - Subestação Cerquillo III	05.10.2040
Contrato nº 001/12 - Linha de transmissão Cascavel Oeste - Umuarama - 51% Copel GeT	11.01.2042
Contrato nº 004/12 - Linha de transmissão Nova Santa Rita - Camaquã 3 - 20% Copel GeT	09.05.2042
Contrato nº 007/12 - Linha de transmissão Umuarama - Guaira - 49% Copel GeT	09.05.2042
Contrato nº 008/12 - Linha de transmissão Curitiba - Curitiba Leste - 80% Copel GeT (b)	09.05.2042
Contrato nº 011/12 - Linha de transmissão Açailândia - Miranda II - 49% Copel GeT (b)	09.05.2042
Contrato nº 012/12 - Linha de transmissão Paranaíba - Ribeirãozinho - 49% Copel GeT (b)	09.05.2042
Contrato nº 013/12 - Linha de transmissão Ribeirãozinho - Marimondo II - 49% Copel GeT (b)	09.05.2042
Contrato nº 022/12 - Linha de transmissão - Foz do Chopim - Salto Osorio C2 (b)	26.08.2042
Contrato nº 002/13 - Linha de transmissão - Assis - Paraguaçu Paulista II (b)	24.02.2043
Contrato nº 007/13 - Linha de transmissão - Barreiras II - Pirapora 2 - 24,5% Copel GeT (b)	01.05.2043
Contrato nº 001/14 - Linha de transmissão - Bateias - Fernão Dias - 50,1% Copel GeT (b)	13.05.2044
Contrato nº 005/14 - Linha de transmissão - Bateias - Curitiba Norte (b)	28.01.2044
Contrato nº 021/14 - Linha de Transmissão Foz do Chopim - Realeza (b) (c)	04.09.2044
Contrato nº 022/14 - Linha de Transmissão Assis - Londrina (b) (c)	04.09.2044

(a) Concessão prorrogada nos termos da MP nº 579/2012

(b) Empreendimento em construção

(c) Contrato de concessão assinado em 05.09.2014

Copel
Contratos de concessões / autorizações
Vencimento

Copel Distribuição - Contrato de concessão nº 046/99 - Instalações de Distribuição (a)	07.07.2015
Elejor - Contrato de concessão nº 125/2001 - UHE Fundão e Santa Clara	24.10.2036
Elejor - Autorização - Resoluções nºs 753 e 757/2002 - PCH Fundão I e PCH Santa Clara I	18.12.2032
Dona Francisca Energética - Contrato de concessão nº 188/1998 - UHE Dona Francisca	27.08.2033
Foz do Chopim - Autorização - Resolução nº 114/2000 - PCH Foz do Chopim	23.04.2030
Compagás - contrato de concessão de distribuição de gás	06.07.2024
Eólicas - autorizações	
Asa Branca I (b)	25.04.2046
Asa Branca II (b)	31.05.2046
Asa Branca III (b)	31.05.2046
Eurus IV (b)	27.04.2046
Santa Maria (b)	08.05.2047
Santa Helena (b)	09.04.2047
Ventos de Santo Uriel (b)	09.04.2047
São João - 49% Copel (b)	25.03.2047
Carnaúbas - 49% Copel (b)	08.04.2047
Reduto - 49% Copel (b)	15.04.2047
Santo Cristo - 49% Copel (b)	17.04.2047

(a) Encaminhado em 31.05.2012 requerimento solicitando prorrogação da concessão, e em 11.10.2012 ratificação ao requerimento de prorrogação conforme MP nº 579/2012

(b) Empreendimento em construção

34.2.6 Risco quanto à escassez de gás

Risco decorrente de eventual período de escassez no fornecimento de gás natural, para atender

às atividades relacionadas à distribuição de gás e geração de energia termelétrica.

Um período prolongado de escassez de gás poderia impactar em perdas em razão da redução de receitas das controladas Compagás e UEG Araucária.

34.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca sempre conservar uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio.

A estrutura de capital é formada:

- a) pela Dívida Líquida, definida como o total de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, líquidos de Caixa e equivalentes de caixa, e Títulos e valores mobiliários, de curto prazo; e
- b) pelo Capital próprio, definido como o Patrimônio Líquido.

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Empréstimos e financiamentos	922.158	1.019.553	3.030.232	3.323.784
Debêntures	1.035.883	-	2.621.750	1.207.945
(-) Caixa e equivalentes de caixa	166.731	10.410	1.790.122	1.741.632
(-) Títulos e valores mobiliários	151	186	557.174	389.222
Dívida líquida	1.791.159	1.008.957	3.304.686	2.400.875
Patrimônio líquido	13.380.580	12.651.339	13.753.348	12.928.752
Endividamento do patrimônio líquido	0,13	0,08	0,24	0,19

35 Transações com Partes Relacionadas

35.1 Principais transações entre partes relacionadas

Consolidado	Ativo		Passivo		Resultado	
Parte Relacionada / Natureza da operação	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	30.09.2013
Controlador						
Estado do Paraná						
Programa luz fraterna (a)	134.216	78.987	-	-	-	-
Empregados cedidos (b)	620	266	-	-	-	-
Serviços de telecomunicações (c)	34.229	22.410	-	-	20.931	19.221
Repasse CRC (NE nº 8)	1.337.943	1.380.554	-	-	86.447	116.274
Entidades com influência significativa						
BNDDES e BNDESPAR (d)						
Financiamentos (NE nº 21.5)	-	-	1.126.333	1.125.109	(53.813)	(10.566)
Debêntures - Compagás (NE 22.d)	-	-	42.885	-	(321)	-
Petrobras (e)						
Aluguel da usina UTE Araucária (30.4.1 - a)	-	6.499	-	-	5.507	88.962
Fornecimento e transporte de gás (f)	434	374	-	-	9.289	21.066
Aquisição de gás para revenda (f)	-	-	108.743	51.502	(1.060.465)	(222.858)
Créditos nas operações de gás - Compagás (g)	4.665	13.504	-	-	-	-
Dividendos a pagar pela Compagás	-	-	-	1.076	-	-
Empregados cedidos - Compagás	-	-	552	284	(268)	-
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. (h)						
Dividendos a pagar pela Compagás	-	-	1.208	2.283	-	-
Empregados cedidos - Compagás	-	-	581	313	(268)	-
Paineira Participações S.A. (i)	-	-	-	11.985	-	-
Empreendimentos controlados em conjunto						
Costa Oeste Transmissora de Energia (j)	48	190	-	-	103	1.608
Marumbi Transmissora de Energia (k)	184	184	-	-	1.286	1.563
Caiuá Transmissora de Energia (l)	-	221	-	-	4.202	416
Coligadas						
Dona Francisca Energética S.A. (m)	-	-	6.116	6.320	(55.867)	(53.249)
Foz do Chopim Energética Ltda. (n)	155	201	-	-	1.362	1.253
Sercomtel S.A. Telecomunicações (o)	245	192	-	-	735	1.712
Pessoal chave da administração						
Honorários e encargos sociais (NE nº 31.3)	-	-	-	-	(13.854)	(11.300)
Planos previdenciários e assistenciais (NE nº 23)	-	-	-	-	(948)	(678)
Outras partes relacionadas						
Fundação Copel						
Aluguel de imóveis administrativos	-	-	-	-	(8.996)	(8.363)
Planos previdenciários e assistenciais (NE nº 23)	-	-	1.020.781	967.232	-	-
Lactec (p)	31.192	27.229	1.215	587	(1.101)	(4.611)

- a) O Programa Luz Fraterna, instituído e alterado pelas leis estaduais nº 491/2003 e 17.639 de 31.07.2013, permite ao Estado do Paraná quitar as contas de energia elétrica de famílias paranaenses de baixa renda (devidamente cadastradas) quando o consumo não ultrapassar o limite de 120 kWh no mês. O benefício é válido para ligações elétricas residenciais de padrão monofásico, ligações rurais monofásicas e rurais bifásicas com disjuntor de até 50 ampères. Também é preciso que o titular não tenha outra conta de luz no seu nome e não tenha débitos em atraso com a Copel Distribuição. Do total, o valor de R\$ 128.867 está contabilizado na Controladora, na conta de Partes Relacionadas, conforme NE nº 15.1.1.
- b) Ressarcimento do valor correspondente a remuneração e encargos sociais de empregados cedidos ao Estado do Paraná. Os saldos apresentados são líquidos de PCLD, no valor de R\$ 1.299 em 30.09.2014 e R\$ 1.614 em 31.12.2013.
- c) Serviços de telecomunicações prestados conforme contrato da Copel Telecomunicações com o Estado do Paraná.
- d) O BNDES é controlador da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR que detém 23,96% do capital social da Copel (26,41% das ações ordinárias e 21,27% das ações preferenciais "B").
- e) A Petrobras detém 20% do capital social da UEG Araucária e 24,5% do capital social da Compagás.
- f) Fornecimento e transporte de gás canalizado e aquisição de gás para revenda pela Compagás.
- g) Os créditos referem-se ao contrato de aquisição de gás junto à Petrobras, relativo à aquisição de volumes e capacidades de transporte contratados e garantidos, superiores àqueles efetivamente retirados e utilizados, e contém cláusula de compensação futura. A Compagás possui o direito de retirar o gás em meses subsequentes, podendo compensar o volume contratado e não consumido num prazo prescricional de até 10 anos. Este saldo é corrigido mensalmente, atualizando o valor de recuperação. Considerando o plano de expansão da Compagás e as perspectivas de aumento de consumo pelo mercado, a administração da Compagás entende que a compensação do volume de gás acumulado até 30.09.2014 será efetuada parcialmente. Consequentemente, e de acordo com as disposições contratuais, a Compagás efetuou ajuste de valor recuperável (*impairment*) do crédito de ship or pay, no valor de R\$ 15.074.
- h) A Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. detém 24,5% do capital social da Compagás. Os saldos referem-se a dividendos a pagar pela Compagás.
- i) A Paineira Participações S.A. detém 30% do capital social da Elejor. Os saldos referem-se a dividendos a pagar pela Elejor.
- j) Contrato de prestação de serviço de engenharia, realizado entre a Costa Oeste Transmissora e a Copel Geração e Transmissão, com vencimento em 30.10.2015.

- k) Contrato de prestação de serviço de engenharia, realizado entre a Marumbi Transmissora de Energia e a Copel Geração e Transmissão, com vencimento em 30.09.2015.
- l) Contratos de prestação de serviços específicos de gestão ambiental, com vencimento em 14.03.2015, e de operação e manutenção, com vencimento em 29.07.2016, realizados entre a Caiuá Transmissora de Energia e a Copel Geração e Transmissão.
- m) Contrato de compra e venda de energia, realizado entre a Dona Francisca Energética e a Copel Geração e Transmissão, com vencimento em 31.03.2015.
- n) Contratos realizados entre a Foz do Chopim Energética Ltda. e a Copel Geração e Transmissão referentes à prestação de serviços de operação e manutenção, com vencimento em 20.05.2015 e à conexão ao sistema de transmissão, com vencimento em 07.07.2015.
- o) Contrato de compartilhamento de postes, realizado entre a Sercomtel S.A. Telecomunicações e a Copel Distribuição, com vencimento em 28.12.2018.
- p) O Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento - Lactec é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Oscip, na qual a Copel é uma associada. O Lactec mantém contratos de prestação de serviços e de pesquisa e desenvolvimento com a Copel Geração e Transmissão e com a Copel Distribuição, submetidos a controle prévio ou a posteriori, com anuência da Aneel.

Os saldos do ativo referem-se a Programas de Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento, contabilizados no Circulante, na conta Serviços em curso, na qual devem permanecer até a conclusão do projeto, conforme determinação da Aneel.

Outras transações entre a Controladora e suas partes relacionadas estão demonstradas nas NEs nº 8 - Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná, nº 15 - Partes Relacionadas e nº 16 - Investimentos.

Os valores decorrentes de atividades operacionais da Copel Distribuição com as partes relacionadas são faturados de acordo com as tarifas homologadas pela Aneel.

35.2 Avais e garantias concedidos às partes relacionadas

35.2.1 Concedidos às controladas e coligadas

A Controladora concedeu os seguintes avais e garantias:

- a) garantia fidejussória na emissão de debêntures pelas suas controladas Nova Asa Branca I, Nova Asa Branca II, Nova Asa Branca III, Nova Eurús, Santa Maria, Santa Helena e Ventos de Santo Uriel, conforme NE nº 22.
- b) garantia fidejussória correspondente à sua participação acionária de 70% na emissão das debêntures da sua controlada Elejor em 26.09.2013, conforme NE nº 22.

- c) avais solidários correspondentes à sua participação acionária de 23,03% à sua coligada Dona Francisca Energética S.A., em 2002, em financiamentos tomados junto ao BNDES e ao Bradesco, com prazo de liquidação até 2015. Em 30.09.2014, os saldos devedores atualizados montavam a R\$ 4.780 com o BNDES e R\$ 2.700 com o Bradesco.

35.2.2 Concedidos aos empreendimentos controlados em conjunto

Empreendimentos controlados em conjunto	Operação	Data da emissão	Vencimento final	Valor aprovado	Total liberado	Saldo 30.09.2014
Caiuá Transmissora (a)	Financiamento	19.03.2014	15.02.2029	84.600	79.600	87.352
Costa Oeste (b)	Financiamento	15.01.2014	15.11.2028	36.720	31.000	35.252
Guaraciaba Transmissora (c)	Debêntures	20.06.2013	20.12.2014	400.000	400.000	455.181
Integração Maranhense (d)	Financiamento	19.03.2014	15.02.2029	142.150	131.400	144.741
Mata de Santa Genebra (e)	Debêntures	12.09.2014	12.03.2016	469.000	48.000	48.000
Matrinchã Transmissora (f)	Financiamento	27.12.2013	20.12.2014	691.440	541.965	545.068
Transmissora Sul Brasileira (g)	Financiamento	20.12.2013	15.07.2028	266.572	260.145	264.287

Instituição financeira financiadora:

BNDES: (a) (b) (d) (f) (g)

Destinação:

Programa Investimentos e/ou Capital de Giro.

Aval / Fiança:

Prestado pela Copel, limitada a 20% da operação: (g)

Prestado pela Copel Geração e Transmissão, limitada a 49% da operação: (a) (c) (d)

Prestado pela Copel, limitada a 49% da operação: (f)

Prestado pela Copel, limitada a 51% da operação: (b)

Prestado pela Copel, limitada a 50,1% da operação: (e)

Garantias da Operação:

Penhor de ações da Copel Geração e Transmissão de sua participação acionária 20%: (g)

Penhor de ações da Copel Geração e Transmissão de sua participação acionária 49%: (a) (d) (f)

Penhor de ações da Copel Geração e Transmissão de sua participação acionária 51%: (b)

36 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir.

Consolidado Apólice	Término da vigência	Importância segurada
Riscos nomeados	24/08/2015	1.929.357
Incêndio - imóveis próprios e locados	24/08/2015	519.501
Responsabilidade civil - Compagás	30/10/2014	3.600
Transporte nacional e internacional - exportação e importação	24/08/2015	apólice por averbação
Multirrisco - Compagás	18/12/2014	14.750
Multirrisco - Compagás	26/04/2015	470
Multirrisco - Elejor	11/04/2015	395.099
Automóveis - Compagás	20/08/2015	valor de mercado
Riscos diversos	24/08/2015	970
Riscos nomeados - Elejor	06/06/2015	500
Riscos operacionais - UEG Araucária (a)	31/05/2015	884.092
Garantia judicial - Compagás	03/02/2015	56.938
Garantia de fiel cumprimento - Aneel	30/07/2015	44.319
Garantia de fiel cumprimento - Aneel	27/12/2014	1.850
Riscos operacionais - UHE Mauá - Consórcio Energético Cruzeiro do Sul	23/11/2014	342.139
Responsabilidade civil para diretores e administradores - D&O (a)	30/06/2015	61.275
Garantia de Fiel Cumprimento - eólicas	30/06/2015	22.200
Garantia de Fiel Cumprimento - eólicas	31/03/2015	11.100
Garantia de Fiel Cumprimento - eólicas	30/06/2015	3.047
Garantia de Pagamento - eólicas	31/03/2015	6.000
Garantia de Fiel Cumprimento - Agência Nacional de Petróleo - ANP	11/11/2018	59.440
Garantia de fiel cumprimento - Aneel	30/11/2017	2.450
Garantia de fiel cumprimento - Aneel	02/06/2018	6.750
Garantia de Participação - Agência Nacional de Petróleo - ANP	01/03/2015	862
Garantia de Fiel Cumprimento - Agência Nacional de Petróleo - ANP	05/07/2015	12.500
Garantia de Fiel Cumprimento - CREA - PARANA	31/12/2016	24
Garantia de Participação - Aneel	04/02/2015	646
Garantia de Participação - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	27/06/2015	44.863

(a) Os valores das importâncias seguradas de Riscos operacionais - UEG Araucária e de Responsabilidade civil para diretores e administradores foram convertidos de dólar para real com a taxa do dia 30.09.2014, R\$ 2.4510.

37 Ativos e Passivos Regulatórios

Em função da adoção das normas internacionais de contabilidade a Companhia deixou de contabilizar ativos e passivos regulatórios e reverteu os saldos existentes.

Estes ativos e passivos continuam sendo registrados na contabilidade regulatória, instituída pela Resolução Normativa nº 396 da Aneel.

Na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA são acompanhadas as variações ocorridas entre os valores homologados, por ocasião dos reajustes tarifários, e os valores efetivamente desembolsados ao longo do período tarifário, dos seguintes componentes de custo da “Parcela A”: Compra de Energia Elétrica (Contratos Bilaterais, Itaipu e CCEAR), Custo com Transporte de Energia Elétrica (Rede Básica/Fronteira e Transporte de Itaipu) e Encargos Setoriais (Conta de Desenvolvimento Energético - CDE; Encargos de Serviços do Sistema - ESS e Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia - Proinfa - Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética, entre outros).

A Aneel autorizou a Copel Distribuição, por meio da Resolução Homologatória nº 1.740, de 24.06.2014, a aplicar em suas tarifas de fornecimento, a partir de 24.06.2014, reajuste médio de 30,78%, sendo 24,78% relativos ao reajuste das tarifas e 6% relativos aos componentes financeiros pertinentes, dentre os quais, a CVA, representando o total de R\$ 214.733, sendo composta por duas parcelas: a CVA em processamento, relativa ao ano tarifário 2013-2014, no valor de R\$ 214.879, e o saldo a compensar da CVA de períodos anteriores no valor de R\$ 146 (negativo).

Em decorrência do diferimento parcial do reajuste, o efeito foi um aumento médio de 24,86% nas tarifas dos consumidores, conforme Resolução Homologatória nº 1.763, de 22.07.2014.

Caso os ativos e passivos regulatórios fossem contabilizados, a Companhia teria em suas demonstrações financeiras os seguintes saldos:

37.1 Composição dos saldos de ativos e passivos regulatórios

Consolidado	Ativo circulante		Ativo não circulante	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Recuperável reajuste tarifário 2013				
CCC	-	3.779	-	-
Encargos uso sist. transmissão (rede básica)	-	917	-	-
Energia elétrica comprada p/revenda (Itaipu)	-	5	-	-
Proinfa	-	5.534	-	-
Energia elétrica comprada p/revenda (CVA Energ)	-	4.614	-	-
Outros componentes financeiros	-	45.146	-	-
	-	59.995	-	-
Recuperável reajuste tarifário 2014				
CCC	6.381	-	-	-
Encargos uso sist. transmissão (rede básica)	21.456	18.587	-	18.587
Energia elétrica comprada p/revenda (Itaipu)	3.704	-	-	-
CDE	1.740	-	-	-
Proinfa	6.905	154	-	154
Energia elétrica comprada p/revenda (CVA Energ)	243.171	71.335	-	71.335
Transporte de energia comprada (Itaipu)	248	-	-	-
Outros componentes financeiros	121.134	137.728	-	137.728
	404.739	227.804	-	227.804
CVA recuperável reajuste tarifário 2015				
Encargos uso sist. transmissão (rede básica)	11.045	-	33.135	-
CDE	3.169	-	9.508	-
Energia elétrica comprada p/revenda (CVA Energ)	83.448	-	250.345	-
Transporte de energia comprada (Itaipu)	250	-	751	-
Outros componentes financeiros	123.829	-	371.488	-
	221.741	-	665.227	-
	626.480	287.799	665.227	227.804

Consolidado	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Compensável reajuste tarifário 2013				
ESS	-	684	-	-
CDE	-	2.851	-	-
Transporte de energia comprada (Itaipu)	-	661	-	-
Outros componentes financeiros	-	2.616	-	-
	-	6.812	-	-
Compensável reajuste tarifário 2014				
Energia elétrica comprada p/revenda (Itaipu)	-	3.753	-	3.753
ESS	122.554	39.610	-	39.610
CDE	-	87	-	87
Transporte de energia comprada (Itaipu)	-	20	-	20
Outros componentes financeiros	16.006	1.804	-	1.804
	138.560	45.274	-	45.274
Compensável reajuste tarifário 2015				
Energia elétrica comprada p/revenda (Itaipu)	16.623	-	49.868	-
ESS	47.281	-	141.845	-
Outros componentes financeiros	2.429	-	7.286	-
	66.333	-	198.999	-
	204.893	52.086	198.999	45.274

37.2 Mutação dos ativos e passivos

	Saldo em 1�.01.2014	Diferimento	Amortização	Atualização	Transferência	Saldo em 30.09.2014
Ativo						
CCC	3.779	8.508	(6.075)	169	-	6.381
Encargos uso sist. transm. (rede básica)	38.091	32.746	(8.568)	3.367	-	65.636
Energia elétrica comp. p/ revenda (Itaipu)	5	4.705	(1.310)	304	-	3.704
CDE	-	14.538	(736)	615	-	14.417
Proinfa	5.842	8.504	(8.210)	769	-	6.905
Energia elétrica comp. p/ rev. (CVA Energ)	147.284	499.798	(90.297)	20.179	-	576.964
Transporte de energia comprada (Itaipu)	-	1.310	(87)	26	-	1.249
Outros componentes financeiros	320.602	356.445	(85.524)	24.928	-	616.451
	515.603	926.554	(200.807)	50.357	-	1.291.707
Circulante	287.799	30.532	(200.807)	16.043	492.913	626.480
Não Circulante	227.804	896.022	-	34.314	(492.913)	665.227
Passivo						
Energia elétrica comp. p/ revenda (Itaipu)	7.506	59.642	-	(657)	-	66.491
ESS	79.904	261.168	(43.871)	14.479	-	311.680
CDE	3.025	(173)	(2.984)	132	-	-
Transporte de energia comprada (Itaipu)	701	(40)	(692)	31	-	-
Outros componentes financeiros	6.224	26.257	(7.951)	1.191	-	25.721
	97.360	346.854	(55.498)	15.176	-	403.892
Circulante	52.086	106.453	(55.498)	11.914	89.938	204.893
Não Circulante	45.274	240.401	-	3.262	(89.938)	198.999

38 Lei 12.973, de 15.05.2014

A lei n  12.973/2014 extinguiu o Regime Tributário de Transição - RTT que trazia, de forma genérica, a "neutralidade tributária" dos efeitos contábeis no resultado decorrente da adoção, no Brasil, dos atos normativos editados pelo CPC em linha com as IFRS. Nos termos da Instrução Normativa n  1.469/2014, emitida pela Receita Federal do Brasil - RFB, a opção deveria ser feita mediante expressa indicação na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais - DCTF de agosto de 2014, cujo prazo para entrega tempestiva encerra-se no dia 21.10.2014.

Ocorre que os novos efeitos tributários trazidos por esta lei não são suficientes para um amplo entendimento e aplicação por parte dos contribuintes o que causa d vidas da forma de aplicação, carecendo portanto, de regulamentação.

Neste contexto a RFB publicou a Instrução Normativa n  1.499/2014, prorrogando a entrega da DCTF de agosto para 07.11.2014 e, além disso, possibilitou que a opção pela aplicação da lei seja confirmada ou alterada na DCTF de dezembro de 2014 a ser entregue até fevereiro de 2015.

Diante disso, a Companhia aguarda esclarecimentos ainda pendentes que são disciplinados por ato normativo da RFB.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO NO PERÍODO

para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Linhas de Distribuição

Redes Compactas - A Copel Distribuição vem implantando redes compactas em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição. Essa tecnologia evita cortes e podas de árvores e melhora a qualidade do fornecimento, pois reduz o número de desligamentos. Ao final de setembro de 2014, a extensão das redes compactas instaladas era de 6.194 km (4.873 km em setembro de 2013), representando um acréscimo de 1.321 km em 12 meses, variação de 27,1%.

Rede Secundária Isolada - A Copel Distribuição também está investindo em redes secundárias isoladas em baixa tensão (127/220 V), que apresentam vantagens significativas em relação à rede aérea convencional, tais como: melhorar os indicadores DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, dificultar o roubo de energia, melhorar as condições do meio ambiente, reduzir as áreas de podas, aumentar a segurança, reduzir a queda de tensão ao longo da rede e aumentar a vida útil dos transformadores pela redução do número de curtos-circuitos na rede, entre outras. Ao final de setembro de 2014, a extensão das redes de distribuição secundárias isoladas instaladas era de 11.872 km (10.158 km em setembro de 2013), representando um incremento de 1.714 km nos últimos 12 meses, variação de 16,9%.

Comportamento do mercado - A geração de energia da Copel Geração e Transmissão nos nove meses de 2014 foi de 18.962 GWh (19.789 GWh no mesmo período de 2013). O montante de energia comprada por meio de CCEAR (leilão) por parte da Copel Distribuição foi de 11.881 GWh (11.341 GWh no mesmo período de 2013) e de Itaipu foi de 4.390 GWh (3.898 GWh no mesmo período de 2013), conforme demonstrado no fluxo a seguir:

Fluxo de energia (GWh) (a) (b)			janeiro a setembro de 2014		
Geração própria 18.504 45,9%			Disponibilidade 40.270	Mercado Cativo 17.932 - 44,5%	
				Concessionárias 522 - 1,3%	
Energia recebida 21.766 - 54,1%				Consumidores livres 3.020 - 7,5%	
CCEAR 11.881 Itaipu 4.390 Itiquira 452 Dona Francisca 458 CCEE(MCP) 1.504 Angra 783 CCGF 981 MRE - Elejor 887 Proinfa 430				Energia suprida 15.634 - 38,8% Contratos bilaterais 5.534 CCEAR 3.796 CCEE(MCP) 1.773 MRE 4.531	
				Perdas e diferenças 3.162 - 7,9% Perdas rede básica 993 Perdas distribuição 1.926 Alocação de contratos no CG 243	

Não considera a energia produzida pela UTE Araucária (1.499,8 GWh), vendida no mercado de curto prazo (MCP).

Venda de energia - Na tabela a seguir são apresentadas as vendas totais de energia da Copel, aberto entre Copel Distribuição e Copel Geração e Transmissão:

Classe	Em GWh		
	jan a set 2014	jan a set 2013	Variação
Copel Distribuição			
Mercado cativo	17.932	17.074	5,0%
Residencial	5.425	5.133	5,7%
Industrial	5.037	4.924	2,3%
Comercial	4.030	3.771	6,9%
Rural	1.681	1.556	8,0%
Outras	1.759	1.690	4,1%
Concessionárias e permissionária (a)	522	450	16,0%
CCEE (MCP) (b)	275	20	-
Total da Copel Distribuição	18.729	17.544	6,8%
Copel Geração e Transmissão			
CCEAR (Copel Distribuição) (c)	299	633	-52,7%
CCEAR (outras concessionárias) (c)	3.496	4.739	-26,2%
Consumidores livres	3.020	3.058	-1,2%
Contratos bilaterais	5.534	3.924	41,0%
CCEE(MCP)	1.498	1.861	-
Total da Copel Geração e Transmissão	13.847	14.215	-2,6%
Total	32.576	31.759	-

Observação: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia)

(a) Inclui os 46 GWh que a Concessionária CFLO consumiu nos meses de fevereiro e março.

(b) CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de curto prazo)

(c) CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

Mercado cativo da Copel Distribuição - A venda de energia para o mercado cativo da Copel Distribuição totalizou 17.932 GWh até setembro desse ano, aumento de 5,0% em comparação ao mesmo período de 2013, em decorrência, principalmente, do aumento do consumo médio e da base de clientes no período.

A classe residencial consumiu 5.425 GWh entre janeiro e setembro de 2014, registrando expansão de 5,7%, em razão do crescimento na base de consumidores e da elevação no consumo médio, decorrente das condições favoráveis de renda e nível de emprego e pelo registro de temperaturas acima da média no período. Ao final de setembro de 2014 esta classe era equivalente a 30,3% do mercado cativo e eram atendidos 3.415.335 consumidores residenciais.

A classe industrial apresentou crescimento de 2,3% no consumo de energia nos nove meses de 2014, totalizando 5.037 GWh, resultado impulsionado pelo bom desempenho da indústria paranaense, especialmente dos setores de madeiras, bebidas e derivados do petróleo. Ao final do período a classe industrial representava 28,1% do mercado cativo e eram atendidos 91.366 consumidores industriais.

A classe comercial consumiu 4.030 GWh entre janeiro e setembro de 2014, o que representa um crescimento de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado, principalmente, pelo crescimento na base de clientes e registro de elevadas temperaturas no período. No final de setembro esta classe representava 22,5% do mercado cativo e eram atendidos 356.322 consumidores.

A classe rural consumiu 1.681 GWh e cresceu 8,0% nos nove meses do ano, reflexo do bom desempenho apresentado pelo agronegócio paranaense. Ao final de setembro esta classe representava 9,4% do mercado cativo e eram atendidos 372.612 consumidores rurais.

As outras classes (poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e consumo próprio) consumiram 1.759 GWh, aumento de 4,1% entre janeiro e setembro de 2014. Em conjunto, essas classes eram equivalentes a 9,8% do mercado cativo, totalizando 56.289 consumidores no final do período.

Número de consumidores - O número de consumidores finais (cativos da Copel Distribuição e consumidores livres da Copel Geração e Transmissão) faturados em setembro de 2014 foi de 4.291.953, representando um crescimento de 3,6% sobre o mesmo mês de 2013.

Classe	set 2014	set 2013	Varição
Residencial	3.415.335	3.285.855	3,9%
Industrial	91.366	92.935	-1,7%
Comercial	356.322	335.319	6,3%
Rural	372.612	372.553	0,0%
Outras	56.289	55.489	1,4%
Total cativo	4.291.924	4.142.151	3,6%
Consumidores livres - Copel Geração e Transmissão	29	27	7,0%
Total geral	4.291.953	4.142.178	3,6%

3 Administração

Quadro de empregados

Empregados	set 2014	set 2013
Copel e subsidiárias integrais		
Copel	336	-
Copel Geração e Transmissão	1.562	1.833
Copel Distribuição	6.107	6.950
Copel Telecomunicações	597	464
Copel Participações	11	-
Copel Renováveis	18	-
	8.631	9.247
Controladas		
Compagás	158	148
Elejor	7	8
UEG Araucária	14	10
	179	166

4 Relações com o Mercado

De janeiro a setembro de 2014, as ações ordinárias nominativas (ON - código CPLE3) e as ações preferenciais nominativas classe B (PNB - código CPLE6) da Copel estiveram presentes em 100% dos pregões da Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros (BM&FBOVESPA).

As ações em circulação totalizaram 45% do capital da Companhia e ao final de setembro de 2014 o valor de mercado da Copel, considerando as cotações de todos os mercados, ficou em R\$ 7.682.804.

Dos 70 papéis que compõem a carteira teórica do Ibovespa, as ações PNB da Copel, participam com 0,35% e com índice Beta de 0,78.

Na carteira do Índice Setorial de Energia Elétrica - IEE a Copel participa com 5,88%.

No Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE da BM&FBOVESPA a Copel tem participação de 1,08%.

Na BM&FBOVESPA, as ações ON fecharam o período cotadas a R\$ 23,37 e as ações PNB a R\$ 33,34, com variações positivas de 4,8% e 9,2% respectivamente, em comparação a 31.12.2013. No mesmo período o Ibovespa teve variação positiva de 5,1%.

Na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), as ações PNB são negociadas no “Nível 3” na forma de ADS’s, sob o código ELP, as quais estiveram presentes em 100% dos pregões, fechando o mês de setembro de 2014 cotadas a US\$ 13,67, com variação positiva de 4,0%, comparado a 31.12.2013. Neste mesmo período o índice Dow Jones teve variação negativa de 15,3%.

No Latibex (Mercado de Valores Latino-Americano em Euros), vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as ações PNB da Companhia são negociadas sob o código XCOP, as quais estiveram presentes em 98% dos pregões, fechando o primeiro trimestre cotadas a € 10,89 com variação positiva de 14,6% em relação a 31.12.2013. No mesmo período o índice Latibex All Shares teve variação positiva de 5,9%.

A tabela a seguir sintetiza as negociações das ações da Copel nos nove meses de 2014:

Negociação das ações - jan a set 2014	ON		PNB	
	Total	Média diária	Total	Média diária
Bovespa				
Negócios	39.404	212	598.541	3.218
Quantidade	16.699.900	89.784	115.134.100	619.001
Volume (R\$ mil)	369.524	1.987	3.695.811	19.870
Presença nos pregões	186	100%	186	100%
Nyse				
Quantidade	605.889	6.658	106.424.426	566.087
Volume (US\$ mil)	6.362	70	1.488.761	7.919
Presença nos pregões	91	48%	188	100%
Latibex				
Quantidade	-	-	296.937	1.588
Volume (€ mil)	-	-	3.075	16
Presença nos pregões	-	-	187	98%

5 Tarifas

Tarifas de fornecimento de energia

Tarifas médias de fornecimento (a) - R\$/MWh	set 2014	set 2013	Variação
Residencial	327,49	266,52	22,9%
Industrial (b)	263,28	208,32	26,4%
Comercial	300,46	242,70	23,8%
Rural	203,17	162,37	25,1%
Outras	233,21	188,94	23,4%
	282,48	227,53	24,2%

(a) Sem ICMS

(b) Não inclui consumidores livres

Tarifas de compra de energia

Tarifas de compra de energia - R\$/MWh	set 2014	set 2013	Varição
Itaipu (a)	143,14	128,21	11,6%
Leilão 2007 - 2014	157,86	147,81	6,8%
Leilão 2008 - 2015	132,75	124,78	6,4%
Leilão 2010 - H30	178,89	168,17	6,4%
Leilão 2010 - T15 (b)	189,41	178,06	6,4%
Leilão 2011 - H30	183,66	172,65	6,4%
Leilão 2011 - T15 (b)	208,85	196,33	6,4%
Leilão 2012 - T15 (b)	187,36	176,13	6,4%
Leilão CCEAR 2014 - 2019 (c)	459,18	-	-
Leilão CCEAR 2014 - 2019 (d)	270,81	-	-
Leilão 2014 - 12M	191,41	-	-
Leilão 2014 - 18M	165,20	-	-
Leilão 2014 - 36M	149,99	-	-
Bilaterais	203,12	176,38	15,2%
ANGRA	150,83	137,55	9,7%
CCGF (e)	32,82	32,42	1,2%
Santo Antonio	113,83	107,01	6,4%
Jirau	100,12	94,12	6,4%
Demais Leilões (f)	281,93	169,63	66,2%
Média (g)	186,59	132,61	40,7%

(a) Transporte de Furnas não incluído.

(b) Preço médio do leilão corrigido pelo IPCA. Na prática o preço é formado por 3 componentes: parcela fixa, parcela variável e despesa na CCEE. O custo dos dois últimos itens depende do despacho das usinas conforme programação do Operador Nacional do Sistema (ONS).

(c) Disponibilidade

(d) Quantidade

(e) Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

(f) Preço médio ponderado dos produtos.

(g) Considera o montante de 812 MW médio referente ao leilão 2006-2013 para o cálculo de set/2013 (R\$ 105,58).

Tarifas de suprimento de energia

Tarifas de suprimento de energia - R\$/MWh	set 2014	set 2013	Varição
Leilão - CCEAR 2007-2014	122,61	115,37	6,3%
Leilão - CCEAR 2008-2015	130,47	122,79	6,3%
Leilão - CCEAR 2009-2016	149,68	140,76	6,3%
Leilão - CCEAR 2011-2040	170,01	159,99	6,3%
Leilão - CCEAR 2013-2042	182,37	171,81	6,1%
Leilão - CCEAR 2014	191,80	-	-
Concessionárias dentro do Estado do Paraná	193,39	153,51	26,0%

6 Resultado Econômico-Financeiro

Receitas (NE nº 30)

Até setembro de 2014, a Receita operacional líquida atingiu R\$ 9.456.130, montante 40,4% superior aos R\$ 6.736.172 registrados até setembro de 2013.

Essa variação decorreu, principalmente, pelos seguintes fatos:

- a) aumento de 26,0% na receita de fornecimento de energia elétrica em virtude principalmente do reajuste tarifário ocorrido em junho de 2014 e ao aumento do mercado;
- b) acréscimo de 119,2% na receita de suprimento de energia elétrica, devido à variação do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD e receita da venda de energia produzida pela UTE de Araucária;
- c) acréscimo de 36,6% na Receita de Construção. A Companhia contabiliza receitas relativas a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação de serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica, as quais totalizaram R\$ 971.996 em setembro de 2014 e R\$ 711.348 milhões no mesmo período de 2013. Os respectivos gastos são reconhecidos na demonstração do resultado do período, como custo de construção, quando incorridos;
- d) decréscimo de 45,4% em outras receitas operacionais, em virtude principalmente do término do contrato de aluguel da UTE Araucária com a Petrobras.

Custos e Despesas Operacionais (NE nº 31)

Ao final de setembro de 2014, o total de custos e despesas operacionais atingiu R\$ 8.217.482, valor 45,0% superior aos R\$ 5.666.751 registrados no mesmo período de 2013. Os principais destaques foram:

- a) acréscimo de 48,3% na conta Energia elétrica comprada para revenda devido, sobretudo, ao maior valor de energia adquirida na CCEE e na CCEAR; compensada pelo recebimento de recursos provenientes da CDE, no montante de R\$ 1.157.617 destinados ao ressarcimento de custos de energia;
- b) aumento de 51,1% em Encargos do uso da rede elétrica em virtude principalmente do repasse de recursos provenientes da CDE ocorrido em 2013;
- c) decréscimo de 5,6% em relação ao mesmo período de 2013 no saldo da conta Pessoal e administradores, devido aos menores gastos com remunerações e encargos, em função da redução do quadro de funcionários no período;
- d) acréscimo de 8,4% nos Planos Previdenciário e Assistencial decorrente principalmente dos efeitos da avaliação atuarial, calculada por atuário contratado;
- e) aumento de 375,6% em Gás Natural e insumos para operação de gás decorrente da aquisição de gás para UTE Araucária;

Resultado Financeiro (NE nº 32)

Decréscimo de 41,3% no resultado financeiro deve-se, principalmente ao:

- a) acréscimo de 4,7% em receitas financeiras decorrente do maior valor de acréscimos moratórios sobre faturas de energia e maior valor em renda de aplicações financeiras;

- b) acréscimo de 48,8% em despesas financeiras devido principalmente ao maior valor de encargos de dívidas decorrente do ingresso de recursos no período.

Lajida

O lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização - Lajida (*earnings before interest, taxes, depreciation and amortization - Ebitda*) atingiu o montante de R\$ 1.821.164 em setembro de 2014, 16,21% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior, conforme demonstrado a seguir:

Consolidado	30.09.2014	30.09.2013
Lucro líquido do período	1.064.752	923.222
IRPJ e CSLL diferidos	(244.088)	(130.604)
Provisão para IRPJ e CSLL	674.926	567.056
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	(136.891)	(233.221)
Lajir/Ebit	1.358.699	1.126.453
Depreciação e Amortização	462.465	440.612
Lajida/Ebitda	1.821.164	1.567.065
Receita Operacional Líquida - ROL	9.456.130	6.736.172
Margem do Ebitda% (Ebitda ÷ ROL)	19,3%	23,3%

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	MAURICIO SCHULMAN
Secretário Executivo	LINDOLFO ZIMMER
Membros	CARLOS HOMERO GIACOMINI MAURICIO BORGES LEMOS JOSÉ RICHÁ FILHO LUIZ EDUARDO DA VEIGA SEBASTIANI MARCO AURÉLIO ROGERI ARMELIN NATALINO DAS NEVES NEY AMILTON CALDAS FERREIRA

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente	CARLOS HOMERO GIACOMINI
Membros	JOSÉ RICHÁ FILHO LUIZ EDUARDO DA VEIGA SEBASTIANI

CONSELHO FISCAL

Presidente	JOAQUIM ANTONIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA PORTES
Membros Titulares	NELSON LEAL JUNIOR JOSÉ TAVARES DA SILVA NETO VAGA EM ABERTO CARLOS EDUARDO PARENTE DE OLIVEIRA ALVES
Membros Suplentes	OSNI RISTOW ROBERTO BRUNNER GILMAR MENDES LOURENÇO VAGA EM ABERTO FLAVIO JARCZUN KAC

DIRETORIA

Diretor Presidente	LINDOLFO ZIMMER
Diretor de Gestão Empresarial	MARCOS DOMAKOSKI
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores	ANTONIO SERGIO DE SOUZA GUETTER
Diretora de Relações Institucionais	DENISE CAMPANHOLO BUSETTI SABBAG
Diretor de Desenvolvimento de Negócios	JONEL NAZARENO IURK
Diretor Adjunto	PAULO CESAR KRAUSS

CONTADOR

Contadora - CRC-PR-041655/O-6	NANCY ATENALIA ALVES
-------------------------------	----------------------

Informações sobre este relatório

rsustentabilidade@copel.com	Fone: +55 (41) 3331-4051
Informações	Fone: +55 (41) 3222-2027 / 3331-4359 Fax: +55 (41) 3331-2849

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia Paranaense de Energia - COPEL
Curitiba – PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Paranaense de Energia - COPEL ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 12 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6-F-PR

João Alberto Dias Panceri

Contador CRC PR048555/O-2